BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22H35
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 27 de abril de 2025

ANO 113 / Nº 38.714

LUTO Corpo do papa foi sepultado na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma; funeral atraiu multidão ao Vaticano

ADEUS, FRANCISCO

Andreas SOLARO / AFP



O caixão do papa Francisco é carregado, no final da cerimônia fúnebre, na Praça de São Pedro, no Vaticano, para ser levado até Roma

O corpo do papa Francisco foi sepultado, ontem, na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. Uma multidão acompanhou o funeral que teve a participação de chefes de estado de todo o mundo, incluindo o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; dos EUA, Donald Trump; da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e da Argentina, Javier Milei. O enterro, o primeiro de um papa fora do Vaticano desde Leão XIII em 1903, conclui o pontificado de 12 anos marcado pela defesa dos migrantes, do meio ambiente e da justiça social. Ao entrar na igreja, os carregadores do caixão fizeram uma pausa de alguns minutos em frente ao ícone de Maria, onde Francisco costumava orar. O enterro ocorreu às 13h30 locais (8h30 em Brasília), em cerimônia íntima. A partir de hoje, a Igreja Católica começa um período de luto de nove dias que deve ser respeitado até o conclave. B1/B2/B3

“Foi um papa do povo, de coração aberto a todos”

GIOVANNI BATTISTA RE, cardeal

ALERTA

TADALAFILA FUNCIONA PARA O TREINO? Os médicos dizem que não

A busca por melhores resultados em atividades físicas tem levado muita gente ao uso indiscriminado de substâncias diversas. Agora, o medicamento da vez é a tadalafila, que trata disfunção erétil e tem sido exaltada pela ação vasodilatadora, supostamente melhorando a vascularização e desempenho. Médicos ouvidos por A TARDE alertam para o engano e o perigo da prática. “Não existe respaldo científico para o uso da tadalafila como pré treino”, afirma o urologista e doutor pela Universidade de São Paulo André Costa Matos. A4

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



O uso de medicamentos para turbinar o treino e melhorar o desempenho é visto com cautela pelos médicos



BAHIA
Tricolor terá desafio contra líder da Série A B7

VITÓRIA
Leão busca virar a página diante do Grêmio B8

CONTROLE INTERNO
UCIB e tribunais de Contas promovem encontros B4

UM JORNAL DE OPINIÃO

IVANDILSON M. SILVA
“Papa Francisco dialogou com todos de forma alegre e serena” A3

PAULO ORMINDO
“Francisco conseguiu o milagre da unanimidade” A3

OPINIÃO \ LEITOR
“Será que a máquina tende a substituir o homem, em todos os sentidos?” A2
ALBERTO FERREIRA

ISSN 1516947-2



REFERÊNCIA
Programa A TARDE Educação celebra hoje 29 anos

Voltado a fortalecer o vínculo entre mídia e aprendizagem pelo uso pedagógico do jornal em sala de aula, o Programa A TARDE Educação, iniciativa do Grupo A TARDE, celebra hoje 29 anos. Referência em educomunicação na Bahia, é ferramenta inovadora na área. A5

+2

CINEMA
‘O Contador 2’ se perde em humor ineficiente C1

ANOTA BAHIA
Premiado, Gui Christ fala de imagens feitas em Salvador C2

muito+

CAPA
Ilê Axé Opô Afonjá celebra o centenário de nascimento de Mãe Stella de Oxóssi 1/2

ABRE ASPAS
Jorge Albuquerque fala sobre a potência do teatro baiano 3

Fernando Amorim /Cedoc A TARDE/23.11.99



Mãe Stella completaria 100 anos no próximo dia 2

papo Pet

PROTEÇÃO
Registro no Sinpatinhas ajuda a combater abandono A8

LRJ

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Economia solidária em Madre de Deus

Depois de aliar-se ao Centro Público de Economia Solidária (Cesol), o município de Madre de Deus, no Recôncavo, retoma amanhã o trabalho de organizar artesãs, artesãos e produtores, além de adeptos da agricultura familiar.

O objetivo é o de estreitar o vínculo entre empreendedores para atender às demandas e materializar o apoio garantido em discurso por gestores e a Cesol da Região Metropolitana de Salvador (RMS2).

Urge acolher os produtores diante do contexto econômico em otimismo e progresso, além do devir incessante das ações dos sujeitos envolvidos no trato do campo.

Um dos resultados definidos da nova dupla está a realização do 1º. Festival de Economia Solidária de Madre de Deus, programada para a semana de aniversário da urbe.

– O Cesol Metropolitano II reafirma seu compromisso com a construção de uma política pública forte e efetiva de economia solidária por meio da parceria com os municípios atendidos – avalia a coordenadora geral no Cesol RMS II, Michelle Leite.

O conceito de "economia solidária" mantém os pressupostos contidos nas reflexões sobre os mecanismos de mercado, mas propõe como método uma adaptação, mantendo assim a autonomia de quem produz e consegue lucrar com distribuição honesta de mercadorias.

Para quem ainda não sabe, o Cesols são espaços multifuncionais de uso comunitário, visando articular oportunidades de geração, fortalecimento e promoção do trabalho coletivo.

O modelo, além de viabilizar bons negócios para os pequenos, os instrui sobre uma boa razão de acreditar no convívio, graças ao didatismo de todos cuidarem de todos, concorrendo sem intenção de controlar os negócios.

"O papa Francisco levantou incessantemente a sua voz implorando a paz e convidando à sensatez. 'Porque a guerra, dizia ele, é morte de pessoas e destruição de casas, hospitais e escolas'"

GIOVANNI BATTISTA RE, decano dos cardeais em missa, no funeral do papa

Dança, amor e vida

80 idosas e idosos do Lar Amor e Vida, no Acupe de Brotas, comemoram terça-feira o Dia Internacional da Dança, da única forma possível: dançando. Quem aparecer, vai confirmar a disposição da turma animada no balanço do corpo. O aulão de forró contará com o sanfoneiro conhecido por "Manuca".

– Escolhemos realizar esta ação do Dia Internacional da Dança pela primeira vez em um lar de idosos como forma de levar alegria para pessoas que precisam de atenção e de carinho – afirma o professor Denilson Tavares, sócio da Ecoar Escola de Dança, estabelecimento responsável pela oferta da atividade ao público veterano.

FOTO DO DIA

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



APOIOS | ***Todos procuramos pontos de apoio para seguir caminhando para nossos destinos, sejam eles geográficos ou abstratos. Os faróis da jornada aí podem ser amigos, amores, formas de firmarmos compromissos aparentemente impossíveis.***

POUCAS & BOAS

● Os festejos pelos 72 anos de emancipação política de Utinga terminam hoje com a tradicional Cavalgada, que terá a sua concentração e largada na Cabeceira do Rio. A programação foi aberta na última quinta-feira com diversos eventos e um dos pontos altos foi a inauguração da Casa da Cultura Otacilio Novaes. Os festejos da cidade contam com a Feira de Utinga que reúne música, teatro, dança, poesia, cantoria e shows artísticos.

● Na Chapada Diamantina ainda repercute a reunião realizada durante a semana na cidade de Itaetê para discutir o projeto voltado para o turismo religioso 'Caminho Diamantino de Santa Dulce dos Pobres'. O encontro contou com a presença do secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, diversos prefeitos e outros representantes municipais. Situado em Boa Vista do Tupim, o Santuário de Irmã Dulce, conta com um trajeto superior a 120 km incluindo mais cinco cidades da região.

● A 24ª edição da ExpoAgri será encerrada hoje no Parque de Exposições de Irecê, com a expectativa de movimentar cerca de R$ 50 milhões em negócios e contabilizar um público de aproximadamente 30 mil visitantes. Com o tema 'Novas culturas e tecnologias para fortalecer o agronegócio e a agricultura familiar', o evento foi aberto no último dia 24 e conta com o apoio das 14 prefeituras do território e do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território de Irecê (CDS do Sertão do São Francisco). Evento contou ainda com atrações musicais, além de exposições e atividades técnicas.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

A "ponte" entre aspas

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

A simples listagem dos argumentos contrários à 'ponte', fiz pela IA. Mas curiosamente esta omitiu a inevitável interrogação, que não é de caráter físico nem econômico, mas político: o que ganha o partido do governo em termos midiáticos com a simples promessa de execução desta obra?

Também são de diversa autoria outros argumentos contra 'essa ponte', por 'monstros' como João Ubaldo Ribeiro, que foi entrevistado na origem da celeuma:

"O governador Jaques Wagner (PT) quer entrar para a história como o líder político que materializou a obra de maior impacto na vida dos baianos, a ponte Salvador-Itaparica, colosso com extensão de 14 quilômetros, custo estimado [de] 2 bilhões [valor da época !]... Mas há uma pedra no meio caminho. E das grandes."

E continua, agora citando o célebre escriba: "Se essa ponte sair vai favelizar a ilha. Será a lógica da especulação imobiliária e da roubalheira. Itaparica será uma patética Miami tupiniquim dos pobres"[...]. Não haverá preservação coisa nenhuma, diz o escritor, que sacudiu a Bahia com um artigo, Adeus, Itaparica."

A falta de debate qualificado com a sociedade na concepção do projeto leva a dúvidas

(Vasconcelo Quadros, Jornal do Brasil).

O princípio democrático de participação popular nas grandes decisões regionais não foi seguido: a falta de debate qualificado com a sociedade na concepção do projeto leva a dúvidas sobre a real necessidade e viabilidade da obra.

Os principais argumentos contra a construção da ponte giram em torno de impactos ambientais, sociais e econômicos. A obra pode comprometer ecossistemas como manguezais e recifes, além de ameaçar comunidades tradicionais e a biodiversidade de Kirimure.

Os argumentos do PhD Pedro Vasconcelos em seu elogiado artigo "O debate sobre a ponte" (A Tarde, 04.03.2020) continuam sendo indiscutíveis:

"A questão principal neste debate não é a de fazer ou não fazer uma ponte[...] o grave é que a ideia de fazê-la seja apenas um insight, ideias luminosas sem ter nenhuma base de estudos de cenários, impactos ou medidas reguladoras correspondentes. Qual a prioridade da ponte? Como ficará a oferta de infraestrutura para a ilha: de onde virá a água? Como será enfrentada a questão do saneamento? Como ficarão os fluxos de transporte e o acesso a Salvador? [...] Quem está planejando o futuro da RMS e do Recôncavo?".

Vasconcelos continua, antepondo a ideologia neo-liberal à volta do equivocado conceito desenvolvimentista que relembra a ditadura e investe por aspectos negativos do urbanismo praticado aqui, desde a priorização do automóvel à substituição indiscriminada do tecido urbano; e avança na percepção de um triste cenário de pobreza e mediocridade na Ilha.

Em Tempo: O Cibergrupo Kirimure vai promover um Seminário sobre a 'ponte', muito em breve, no IGHB.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Verdade ou utopia?

O ser humano não é somente "carne e osso". Cultivar valores, ampliar horizontes, amar, são características natas de cada indivíduo; podendo variar nas suas conquistas, objetivação das metas, nos valores éticos e morais, ou mesmo na sua capacidade de amar. Todos têm algo em comum: "o livre arbítrio". Com isso as decisões são tomadas; decisões acertadas ou erradas que farão a diferença no futuro, nas penas ou sucessos. O sistema humano é difícil de entender, tanto fisicamente quanto mentalmente; uma máquina que processa alimento e produz energia para a vida sem estar ligado a nenhuma fonte exterior. Não é fantástico? Até o funcionamento do cérebro e a sua rede neural que, a cada dia, demonstra ainda mais toda a sua complexidade. A criatividade e as emoções continuam sendo a diferença do que é orgânico e artificial. Segundo os estudiosos do cérebro, "toda inteligência na sua essência é orgânica". Será que a máquina tende a substituir o homem, em todos os sentidos? É o que dizem. Diante da maravilha que é o ser humano, como considerar essa hipótese: uma realidade ou utopia? Enquanto isso, a medicina avança, e as neurociências tentam explicar o que realmente vai acontecer no futuro. Ver para crer, essa evolução que às vezes assusta. **ALBERTO FERREIRA, ALBERTOMIDIA@GMAIL.COM**

Espada de Dâmocles sobre nós

É perverso, pode reincidir. Não se sabe quando, nem onde. Fica aí, feito uma espada de Dâmocles, sobre a cabeça da gente, uma nuvem carregada nos seguindo para todo lugar. Duas celebridades estão passando por esta doença, Preta Gil e Tony Bellotto. Devem estar vivendo a montanha-russa emocional de esperança e desespero. As células cancerígenas ficam se multiplicando sempre, independentemente da vontade, e a vida de Preta Gil e Tony Bellotto tem cada uma seu jardim secreto, submetida a um destino que depende da ciência e da fé. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**

É óbvio que existem exceções no carcomido ninho das perdizes perdidas, o Congresso Nacional, mas a aflição do povo brasileiro é constatar o quão difícil é a sua identificação

Bolsonaro intimado na UTI

Deixo consignado que não sou seu adepto. Independente de preferências políticas, temos que ter imparcialidade, bom senso e humanidade em nossos atos. Eu bem sei o que é estar na UTI de um hospital cheio de drogas no corpo, náuseas etc. Achei a intimação a Bolsonaro, salvo melhor juízo, desnecessária no leito hospitalar. Pelos meus tempos que fui Oficial da Justiça Federal e Estadual nestes quase 30 anos, tinha o cuidado de perguntar ao seu médico chefe o momento oportuno para a prática do ato. Explica-se: quando poderei intimá-lo com segurança à sua saúde? Agora no quarto, ou na alta? O médico, na minha concepção, decide a conclusão do ato intimatório e, por consequência, eu enviaria as razões, bem fundamentadas, de fato e de direito para o Ministro Alexandre de Morais decidir. Não esqueçamos que mais cedo ou mais tarde ele seria normalmente intimado, mesmo com hora certa. Com vênias, faltou razoabilidade, sim. E quanto as lives produzidas pelo ex-presidente (pareceu, por certo, má orientação de sua equipe). Ao filmar a educada Oficiala de Justiça – e Bolsonaro questionar razões de mérito – é um erro que foge a análise da servidora. Parece que desejou mandar um recado. É o que penso. Por fim: "Quem semeia ventos, colhe tempestades". Reflitamos, pois! **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR**

Congresso, o ninho doloso

Enfim, o Ministro Juscelino Filho, após contundentes e irrefutáveis denúncias de corrupção, como de hábito, envolvendo emendas parlamentares, fora gentilmente convidado a pegar o bonezinho e exonerar-se voluntariamente, e assim recolher-se ao acolhedor habitat natural, ninho das perdizes perdidas por cometer infrações e atos não recomendáveis e/ou não republicanos, sendo que o aludido ninho, além de empoderar os indivíduos, blinda-os com um famigerado foro privilegiado, o escudo protetor até do inimaginável, tornando parlamentares representante de incautos brasileiros, de oportunistas, de ludibriados e, de privilegiados mancomunados com a perversa elite brasileira. É óbvio que existem exceções no carcomido ajuntamento, ninho das perdizes perdidas, Congresso Nacional, mas a grande aflição do pobre povo brasileiro é a constatação do quão difícil é a identificação das célebres exceções, sabidamente existentes. **RENATO ALVES DE SOUZA, RENATOALSOUZA.368@GMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução/Redes sociais

Aline e Diogo seguem com romance após o BBB? Descubra
www.atarde.com.br/entretenimento

Criança de 2 nos é morta por picada de escorpião na Bahia
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL — O fertilizante é nosso

Os arautos do desenvolvimento pedem o rufar de tambores, ao ribombar da boa notícia da hora: a retomada das fábricas de fertilizantes nitrogenados, sob a batuta da Petrobras, reativando o histórico chamado pela soberania nacional.

A semente da campanha vitoriosa pelo petróleo agora tem seu deslocamento, simbólico e prático, para um semelhante brado de sucesso: o fertilizante é nosso, graças ao avanço das tratativas com o grupo Unigel, ao qual foram arrendadas as unidades industriais.

Ocorreu, no ínterim, a suspensão das entregas aos investidores dos negócios agrícolas, em junho de 2023; diante da continuidade do impasse, o governo federal autorizou à gestão da companhia petroleira a buscar o acordo.

A medida agradou todos os setores envolvidos, dentro do escopo proposto por Brasília, qual seja, o de governar visando imperativos categóricos capazes de mobilizar recursos gerais, como é de prova o coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar.

> *A semente da campanha pelo petróleo agora tem seu deslocamento, simbólico e prático, para um semelhante brado de sucesso*

Não se conhece algarismo com potencial para dar conta com fidedignidade dos efeitos saudáveis para a economia, ao atualizar o Brasil a autonomia de fornecer ao mercado interno os compostos químicos contendo nitrogênio em grandes concentrações.

Embora se possa destacar, sem sombra, o crescimento acelerado das plantas adubadas com os "fermentos" nitrogenados, uma compilação de números animadores sugere análise qualitativa favorável ao projeto de reabertura das Fafens da Bahia e de Sergipe.

De bate-pronto, serão 2 mil e 400 empregos gerados nas duas instalações fabris a receberem, cada uma, investimentos de R$ 400 milhões, demandando serviços de manutenção, alimentos e transporte de pessoas e cargas, contexto alvissareiro para as economias baiana e sergipana.

O piramidal 'aquele abraço' de comemoração por mais um tento de placa, assinalado pelo país, une cidadania e gestores, sem poderem queixar-se, sob nenhum prisma, os proprietários e acionistas de empreendimentos do agro, entre os beneficiados da louvável iniciativa.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

O Papa Francisco e a Igreja do Povo

Ivandilson Miranda Silva
Doutor em Educação e Contemporaneidade pela Uneb e mestre em Cultura e Sociedade pela Ufba; professor
ivanvisk@gmail.com

Jorge Mario Bergoglio surge para o mundo na sacada central da Basílica de São Pedro, no Estado do Vaticano, em 2013 como Francisco, o 266º Papa da Igreja Católica, o primeiro Bispo de Roma da América Latina e membro da Companhia de Jesus (Jesuítas). Logo na primeira aparição como Papa, Francisco já encantava com sua alegria, seu bom humor e sua simplicidade.

O desafio de assumir a missão de liderar a Igreja Católica após o Papa Bento XVI abdicar do cargo, foi intenso e ao mesmo tempo pedagógico para os católicos e não católicos que começaram a admirar a forma doce e acolhedora com que Francisco lidava com os problemas de uma instituição milenar.

O Papa Francisco combateu os casos de pedofilia, buscou aproximação com minorias sexuais e de gênero e promoveu mudanças dos códigos e estatutos da Igreja. Sobre os casos de Pedofilia, Francisco pediu desculpas às vítimas de abusos sexuais, expulsou religiosos, como o cardeal americano Theodore McCarrick, em 2019, após condenação por violações contra menores e criou uma cúpula no Vaticano voltada à proteção de crianças e adolescentes.

Obviamente que essa sinalização de Francisco para esses temas aproximou o Papa dos progressistas e o afastou dos conservadores. Embora essas mudanças não sejam tão profundas como por exemplo a ordenação de mulheres, a não obrigatoriedade do celibato e a discussão sobre o aborto, essas questões promoveram uma abertura da Igreja Católica com a contemporaneidade e fizeram de Francisco um Papa muito popular.

Francisco, segundo Frei Beto, um expoente do movimento de Teologia da Libertação, foi um Papa de uma Igreja com um corpo conservador e uma cabeça progressista. Tivemos 34 anos de papado conservador com João Paulo II e Bento XVI e 12 anos de Francisco. Nesse pouco tempo, mas significativo do ponto de vista da presença de Francisco e das reflexões provocadas pelo seu papado, o mundo conheceu um ser humano que abriu mão dos luxos oferecidos ao pontífice e fez a simplicidade e a humildade de São Francisco influenciar positivamente todos que acreditam na igreja dos pobres, do povo.

O seu legado de acolhimento dos casais divorciados, dos homossexuais, das mulheres no governo do Vaticano, da luta ambiental e pela paz dará o tom do próximo Conclave que irá eleger o seu sucessor. Os cardeais que vão escolher o Papa pós-Francisco, muitos empossados por Bergoglio, devem manter a ideia forte de uma igreja que se volta para o povo e para o acolhimento das suas dores e dos seus sonhos.

Papa Francisco dialogou com todos de forma alegre e serena. 21 de abril de 2025 é um dia histórico para a humanidade, Francisco estará presente sempre como o Papa da Igreja do Povo, da esperança e do amor. Descanse em paz!

Francisco e Trump, o mais e o menos

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Francisco e Trump têm origens semelhantes, ambos nasceram em bairros marginais de grandes cidades, Flores em Buenos Aires e Queens em Nova York, ambos chegaram ao governo de nações muito prestigiosas, mas decadentes, o Vaticano e os EUA. Ambos foram sucessores de governantes fracos, Bento XVI e Biden, e péssimos esportistas amadores de futebol e de golfe.

Param aí as semelhanças. Francisco era simples, camarada, risonho e bem humorado, humano, acolhedor e progressista. Defensor da paz, da globalização das religiões, do meio ambiente, dos mais discriminados: pobres, deficientes, imigrantes e homossexuais. Foi um crítico corajoso do modelo de desenvolvimento concentrador, com enorme habilidade política e diplomática. Reformador da Igreja Católica e apurador da corrupção e da pedofilia na Igreja.

Trump é enfezado, carrancudo, arrogante e negativista. Se diz defensor da paz, mas fornece bombas para a guerra em Gaza, deflagra um conflito comercial com a China, desestabiliza a economia mundial com o seu tarifaço, ameaçando a globalização e gerando potencialmente a explosão inflação interna. Se isola do mundo rompendo com o Acordo de Paris, com a OMS, com tradicionais aliados e cancelando o auxílio aos países mais pobres ao fechar a agência USAID.

Desrespeita direitos civis e cria uma crise social interna ao demitir milhares de funcionários, cortar programas sociais, bolsas de estudos e ajuda às universidades. É abertamente expansionista, elitista apoiador dos hiper ricos – Elon Musk, Jeff Bezos e Mark Zuckerberg – e contrário à inclusão social. Homofóbico, misógino e xenofóbico deportando milhares de imigrantes hispano-americanos num país historicamente de imigrantes.

Trump não podia ser mais antipático a seus cidadãos e do mundo inteiro, gerando protestos internos e no exterior que tendem a crescer. Sua atitude contrasta com a imensa popularidade de Francisco, como ficou patente na ocasião de sua morte com declarações de líderes religiosos e chefes de estado de todas as tendencias e presença de muitos deles ao seu sepultamento. Francisco conseguiu o milagre da unanimidade, que há muitas décadas ou mesmo séculos não se via perante uma ONU que já não existe.

Não será fácil suceder ao Papa Francisco. Se a escolha for um cardeal progressista, dificilmente ele conseguirá levar adiante sua obra pela oposição de uma Cúria Romana altamente conservadora que o próprio Francisco dizia ser a última Corte da Europa. Se a escolha for um cardeal conservador, a oposição da ala progressista da Igreja poderá levá-lo à renúncia, como ocorreu com Bento XVI.

Trump, que não nutria nenhuma simpatia por Francisco, vai a seu sepultamento esperando pegar uma carona na sua popularidade universal, o que demostra que já sente o peso do seu desprestígio interno e internacional. Salve o Papa!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**
NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**
EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

BBB Davi Brito passa por cirurgia ; saiba o motivo
www.atarde.com.br/entretenimento

ATENÇÃO Utilização de medicamentos em contextos de academia e esporte tem preocupado profissionais da saúde

Especialistas alertam sobre o mau uso de substâncias em atividades físicas

PRISCILA DÓREA

Usados como ferramentas para alcançar resultados rápidos, cada vez mais medicamentos desenvolvidos para fins médicos têm entrado na rotina de quem frequenta academia, enquanto especialistas alertam para os riscos do uso indiscriminado dessas substâncias. Há alguns anos a promessa de acelerar o metabolismo e a queima de calorias fez os termogênicos ganharem holofotes, assim como os anti-inflamatórios e o alívio que dão aos músculos.

O medicamento da vez é a tadalafila, que trata disfunção erétil e tem sido exaltada por sua ação vasodilatadora, supostamente melhorando a vascularização e desempenho físico.

"Não existe respaldo científico para o uso da tadalafila como pré-treino", afirma o médico urologista e doutor pela Universidade de São Paulo, André Costa Matos. Existem explicações que poderiam falar, justamente, contra esse benefício, como o desvio do fluxo de sangue para locais que não são importantes nos exercícios físicos.

"O uso sem indicação pode causar efeitos colaterais como congestão nasal, cefaléia, azia, dores musculares e descolamento de retina. Também não se conhece os efeitos de longo prazo em jovens com intuito esportivo, pois a droga não foi estudada com essa finalidade", reforça.

O urologista aponta ainda que as pessoas podem desenvolver tolerância ao uso da medicação e perder o benefício eventual.

"A tadalafila é um inibidor da enzima fosfodiesterase tipo 5 e atua relaxando a musculatura lisa, presente nos vasos sanguíneos, próstata e pênis, por isso é indicado para tratamento de hipertensão pulmonar, obstrução da bexiga pelo aumento benigno da próstata e disfunção erétil. Por esse motivo vem aumentando a crença que essa substância pode aumentar a capacidade pulmonar e a performance muscular", explica.

Existe a possibilidade de efeitos colaterais mais graves em pacientes com insuficiência cardíaca ou que usam nitratos, porém, de uma maneira geral, a droga parece ser relativamente segura, completa o médico. "Mas pode ser dinheiro jogado fora", diz André Costa Matos.

O advogado Tercio Roberto Peixoto Souza sempre teve uma vida ativa e já praticou as mais diversas atividades físicas – do baba de final de semana a maratona – e confessa: "Achava que o 'rendimento' a que ela (Tadalafila) se propõe era outro", comenta. Apesar do humor, Tercio aponta a seriedade da situação.

"A automedicação é arriscada. Quem busca bem-estar e longevidade precisa de um caminho sustentável. O que sei é que alguns medicamentos têm o potencial de atrapalhar a performance e mesmo alterar o metabolismo de modo a favorecer lesões", afirma o advogado, que é aluno do Studio de Treinamento Desportivo (STD).

Clara Pessoa / AG. A TARDE



Tadalafila se soma a substâncias já muito utilizadas



Lucas dos Santos sugere acompanhamento profissional



Alunos em treino na academia com o professor Chokito



Tercio Souza recomenda evitar a automedicação

Efeitos preocupantes

Um dos proprietários do STD, o profissional de educação física especializado em treinamento desportivo Carlos Albuquerque (Chokito) recorda que entre 2023 e 2024 houve uma febre do uso de insulina (usada no tratamento de diabetes e casos de obesidade mórbida) de forma desnecessária.

"Além dos efeitos colaterais, tivemos alunos que tiveram efeito rebote: voltaram a aumentar de peso até 2x mais do que tinham antes da administração do medicamento", relata ele.

> **O uso incorreto de remédio para disfunção erétil em atividades físicas tem aumentado**

Chokito conta que já atendeu alunos que usaram pré-treinos à base de cafeína, taurina e outros estimulantes, que geraram cefaléia, enjôo e crises de ansiedade.

"Não precisamos de estimulantes, precisamos de uma alimentação equilibrada e do estímulo certo dos exercícios para gerar efeitos vasodilatadores, adrenérgicos, e reparadores para o nosso corpo. Esses estimulantes e medicamentos são altamente prejudiciais à saúde e podem, inclusive, ser fatais. Infelizmente o uso indiscriminado é crescente", lamenta.

Em todos esses casos, a orientação do profissional de educação física é a mesma: parar o uso imediatamente. "E procure um endocrinologista e um profissional da nutrição para atrelar um planejamento direcionado à demanda e a necessidade do seu organismo", aconselha Chokito.

No caso do operador de processos químicos Lucas Leonídio Clímaco dos Santos, o único medicamento que usou foi o anti-inflamatório depois de um treino mais intenso.

"A princípio eu buscava na corrida a perda de peso. Quando fui conhecendo mais sobre o esporte, percebi que a perda de peso só é uma das consequências positivas. Se está sentindo incômodo pela atividade física, busque um acompanhamento com um profissional e ele irá passar o medicamento correto. Jamais se automedique", alerta.

Saúde física e mental

"O culto ao corpo perfeito sempre existiu e sua maior consequência é aceitar e acreditar em intervenções absurdas e não saudáveis", alerta a nutricionista Caroline Costa. O uso indiscriminado de anabolizantes, canetas emagrecedoras, suplementos vendidos por influenciadores "é o que mais me assusta como profissional de saúde", desabafa a nutricionista.

Já a psicóloga clínica da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), Paula Regina Nascimento de Carvalho destaca o perigo por trás da busca por aceitação que serve de base para hábitos perigosos. "Observamos que muitos desses comportamentos são impulsionados por pensamentos disfuncionais, como: 'só serei aceito se meu corpo for assim' ou 'meu valor está no meu corpo'", explica.

Hoje, explica a nutricionista Caroline Santos Costa, 90% de seus pacientes chegam com a intenção de melhorar a saúde e ter uma longevidade saudável, mas a parcela dos 10% ainda acredita em suplementos milagrosos, dietas da moda e medicação desregrada. Ela ressalta que há muitos conteúdos corretos e responsáveis sendo divulgados. "A busca pela saúde tem crescido. Hoje muito se fala sobre longevidade, saúde intestinal, equilíbrio vital e a importância da massa muscular além da estética, e com isso vamos conscientizando a população", completa. .

Psicóloga aborda as raízes de hábitos perigosos

O culto ao corpo e tentar alcançar um ideal de corpo – o que na maior parte dos casos é irreal – pode fazer com que as pessoas cheguem a extremos, a medida que pensamentos disfuncionais como "só serei aceito se meu corpo for assim" ou "meu valor está no meu corpo" começam a guiar o que a pessoa acha que precisa fazer com o próprio corpo.

De acordo com a psicóloga clínica da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), Paula Regina Nascimento de Carvalho, esse tipo de pensamento pode gerar um ciclo de insatisfação constante com a própria imagem, levando ao desenvolvimento de quadros de adoecimento psíquico, como Transtorno Dismórfico Corporal, Transtornos de Ansiedade, Depressão e transtornos alimentares como anorexia e bulimia.

> **Culto ao corpo e insegurança com a imagem são causas da procura desses medicamentos**

"São condições que afetam profundamente a autoestima, a qualidade das relações interpessoais e até o rendimento no trabalho ou nos estudos", explica a psicóloga.

E isso, claro, é ainda mais agravado no meio virtual, onde hoje as redes sociais exercem um papel central na construção e reforço de padrões estéticos muitas vezes inalcançáveis, explica Paula Regina.

"O que antes era propagado apenas por revistas ou comerciais, agora está disponível 24 horas por dia, com filtros, edições e 'rotinas ideais' que raramente refletem a realidade. Além disso, muitas dessas postagens apresentam não só corpos idealizados, mas também métodos perigosos para atingi-los, incluindo o uso de medicamentos e dietas extremas", acrescenta a psicóloga cognitivo-comportamental

Isso contribui para a comparação social excessiva, alimenta a autoexigência e pode agravar quadros de ansiedade, depressão e baixa autoestima. Muitas vezes, a pessoa entra em um ciclo de frustração por não conseguir alcançar aquilo que, na verdade, nem é real.

"A verdade é que seu corpo não define o seu valor. Antes de seguir métodos perigosos ou usar substâncias sem acompanhamento profissional, questione: o que estou tentando compensar com essa mudança física? Cuidar da saúde é importante, mas isso inclui também cuidar da mente, das emoções e da sua relação com você mesmo. A aceitação corporal não significa desistência, significa respeito", alerta a psicóloga.

Divulgação



Paula Regina Nascimento destaca cuidado da mente

LRJ

ANIVERSÁRIO Ferramenta inovadora de impacto social, programa tem reconhecimento na Bahia e em outros estados

A TARDE Educação celebra 29 anos como referência nacional em educomunicação

LOREN BEATRIZ SOUSA

Hoje, o Programa A TARDE Educação, iniciativa do Grupo A TARDE, celebra 29 anos de educomunicação, fortalecendo o vínculo entre mídia e aprendizagem por meio do uso pedagógico do jornal em sala de aula. Fundado em abril de 1996 por Renato Simões, então superintendente do Grupo, com apoio e condução do professor e ex-diretor-geral Edivaldo Boaventura, o Programa nasceu com a missão de promover as práticas educativas, estimular o desenvolvimento da leitura crítica, da escrita e do letramento a partir do contato direto com a informação jornalística.

Sendo referência na Bahia e em outros estados, o Programa consolidou-se como ferramenta inovadora, que contribui significativamente para a formação de professores e o protagonismo estudantil por meio de ações como formação continuada, workshops, encontros de educação e concursos.

Um dos exemplos mais recentes desse impacto é a trajetória do estudante Luan Pablo, 17 anos. Em 2024, ele foi um dos premiados na categoria videorreportagem do Concurso Jovem Jornalista (CCJJ), promovido pelo Programa, que teve como tema "Sou digital, mas minha inteligência não é artificial". Apaixonado por comunicação e interessado em atuar na área de gestão pública, Luan encontrou no A TARDE Educação uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e acadêmico.

"O A TARDE Educação teve um papel fundamental em mudar minha visão sobre a escola, a comunicação e até mesmo sobre minha trajetória pessoal. O projeto me mostrou que a educação vai muito além da sala de aula e que a comunicação é uma ferramenta poderosa de transformação social. Ao mergulhar nas pautas e desafios do concurso, percebi o quanto posso usar minha voz para inspirar, informar e provocar reflexões. Essa vivência me fez enxergar o meu potencial de forma mais clara e me motivou a seguir trilhando um caminho com propósito e impacto", destaca Luan.

Segundo ele, uma das maiores conquistas proporcionadas pela experiência no A TARDE Educação foi o fortalecer sua confiança ao se expressar e se posicionar de forma autêntica.

"Depois de participar do Programa, me sinto muito mais confiante para me expressar. Eu percebi que minhas ideias têm valor e que sou capaz de construir argumentos com clareza e propósito [...] Esse projeto me ensinou que comunicação é ponte e que, por meio dela, podemos conectar pessoas, ampliar olhares e provocar mudanças. Na escola, às vezes, a gente se sente limitado pelos conteúdos, pelas provas, pela rotina. Mas o A TARDE Educação abre uma janela enorme para o mundo. Ele mostra que a escola também pode ser lugar de expressão, criatividade e protagonismo", ressalta.

Essa experiência também é compartilhada por educadores como o professor Reginaldo Araújo, do Colégio Estadual do Campo Filinto Justiniano Bastos, em Seabra, que participou ativamente do CCJJ 2024. Para ele, o momento foi enriquecedor tanto na trajetória profissional quanto na dos estudantes e da comunidade.

"Todas as etapas que envolveram o antes, durante e depois da premiação foram demonstrativas de que nosso trabalho docente com a educomunicação é importante na formação cidadã de nossos estudantes", afirma.

Através do concurso, o entusiasmo despertado pela participação de sua orientanda, Deane Mendes, incentivou outros estudantes a buscarem novos horizontes e, claro, novas conquistas. O pioneirismo de Deane, ao abrir as portas para esse reconhecimento contemporâneo da educação atrelada à comunicação com o CCJJ 2024, foi determinante para que novos estudantes e a escola ganhassem novo fôlego e visibilidade no território de identidade da Chapada Diamantina.

Criado em 1996, o Programa transforma a educação baiana, ao unir jornalismo, leitura crítica e protagonismo estudantil

"Ao vislumbrar o protagonismo e o destaque de uma de suas colegas, estudantes de outras turmas demonstraram entusiasmo em também participar de premiações que valorizem a voz deles. Assim, nos inscrevemos em uma premiação internacional – o Prêmio Cidadania Digital em Ação 2024, promovido pela ONG Safernet Brasil e pelo Governo do Reino Unido – e conseguimos o troféu e a medalha de 1º lugar como educador com boas práticas pedagógicas, além de termos sido os únicos baianos na competição. A estudante vencedora desta competição decidiu-se, então, pelo curso superior de Jornalismo, que vem cursando desde então na Universidade do Estado da Bahia", destaca.

Segundo Reginaldo, a educomunicação desempenha um papel fundamental no engajamento dos estudantes, quando os fatos do cotidiano e temas contemporâneos ganham espaço de discussão e visibilidade em sala de aula.

"A interface entre educação e comunicação dialoga fortemente, uma vez que o próprio ato de educar é dialógico, como defende o patrono da educação brasileira, Paulo Freire [...] No contexto contemporâneo de uma sociedade midiatizada e hiperconectada, partir do produto jornalístico para o engajamento do estudante do século XXI é uma maneira de fazê-lo focar nas aulas e intervir socialmente em seus próprios contextos", pontua.

Fazer parte de um Programa com quase três décadas de história, segundo Reginaldo, é motivo de honra. "Ser educador no século XXI é ser um educomunicador: um cidadão que dialoga com as mídias sociais, com a informação democratizada na palma das mãos e com um alto-falante para suas demandas sociais. O Programa valoriza, dá régua e compasso à educação baiana socialmente comprometida. Que venham mais décadas em prol desta missão que, há 29 anos, nasceu no Jornal A TARDE", declara.

"O A TARDE Educação é o braço forte na missão de educar no mundo contemporâneo. O Programa valoriza, aprimora e fortalece o fazer docente na interface entre educação e comunicação, em prol da formação integral do cidadão do século XXI. A leitura e a escrita que dialogam com o A TARDE Educação fazem parte do dia a dia da sala de aula. Nesse sentido, professor(a), veja, ouça e perceba os impactos que o Programa possibilita em nosso labor profissional e na vida acadêmica de nossos estudantes, que podem contar com A TARDE nesse processo formativo", acrescenta Reginaldo.

Prática transformadora

Desde 2016 sob a coordenação pedagógica de Márcia Firmino, o A TARDE Educação tem sido referência na promoção de uma educação mais crítica e conectada com a realidade dos estudantes. Ao utilizar o Jornal A TARDE como ferramenta pedagógica, o Programa contribui diretamente para a reinvenção de práticas docentes.

"Ao aliar educação e comunicação por meio do Jornal A TARDE, o Programa contribui para que os professores ressignifiquem suas práticas ao incorporar uma ferramenta pedagógica rica e diversificada. Com suas múltiplas tipologias textuais, o jornal promove uma educação mais dinâmica, contextualizada e conectada à atualidade, estimulando o pensamento crítico e a interdisciplinaridade em sala de aula", ressalta.

A atuação do A TARDE Educação vai além do impresso. A escuta ativa das comunidades escolares tem sido fundamental para a evolução do Programa, permitindo adaptação às novas tecnologias e a ampliação dos eixos temáticos, que agora abrangem Educação Socioambiental, Educação Financeira, Cultura Digital e Tecnologia da Informação.

A coordenadora de projetos educacionais do Grupo A TARDE, Berta Cunha, destaca que o A TARDE Educação vem se consolidando na vanguarda educacional, com recursos que dialogam com a era digital, sem perder a essência do jornal como ferramenta pedagógica.

"Nosso diferencial está em unir tradição e inovação: o jornal continua sendo instrumento potente, que estimula o protagonismo estudantil e valoriza a leitura crítica, agora aliado a novas linguagens e formatos [...] O A TARDE Educação é uma ferramenta concreta de justiça social e fortalecimento da democracia. A cada edição, renovamos o compromisso com a escuta, formação cidadã e construção do futuro mais consciente, plural e humano", diz Berta.

Uendel Galter/Ag. A TARDE/ 12.11.24



Concurso Jovem Jornalista contribuiu para o desenvolvimento de estudantes e a valorização dos docentes

Programa renova compromisso com formação de novos leitores

Divulgação


Projeto hoje é uma ferramenta fundamental para a formação de professores

Coincidentemente, o A TARDE Educação celebra seus 29 anos um dia antes do Dia Mundial da Educação, comemorado em 28 de abril. Essa conexão, segundo a pedagoga do A TARDE Educação, Emily Figueiredo, simboliza a união entre a trajetória do Programa dedicado à formação leitora e o marco do direito fundamental: acesso à educação de qualidade.

"Essa conexão reforça a importância de iniciativas que valorizam o conhecimento, o pensamento crítico e a inclusão. No contexto atual em que enfrentamos desafios como desigualdade social, evasão escolar e transformação digital, essa coincidência nos inspira a continuar acreditando na educação como ferramenta de transformação e cidadania", destaca Emily.

Para ela, educar nos dias de hoje é um ato que exige escuta, adaptação e coragem. "Vivemos em um tempo marcado pela velocidade da informação, pela diversidade de opiniões e pelas transformações tecnológicas. Nesse cenário, o papel do educador é mediar saberes, acolher diferentes perspectivas e preparar os alunos para uma vida crítica e ética. Mais do que transmitir conteúdos, educar é formar cidadãos capazes de dialogar, inovar e agir com empatia. A escola precisa ser um espaço vivo, aberto à pluralidade e conectado com o mundo e isso exige sensibilidade, formação continuada e políticas públicas que valorizem o trabalho docente", afirma.

A pedagoga do Programa e mestranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia, Jéssica Gouveia, também reforça que, sob a perspectiva pedagógica, educar é exercício de diálogo constante, de construção coletiva do conhecimento, de problematização das estruturas sociais e acolhimento de múltiplas identidades e vivências.

"A presença constante de tecnologias, a diversidade de experiências e a emergência de novos sujeitos políticos nos convocam a uma prática pedagógica que reconheça a pluralidade, valorize os saberes dos territórios e incentive o pensamento crítico. Nesse sentido, bell hooks nos lembra que "ensinar é um ato de resistência" — especialmente quando se trata de oferecer às juventudes ferramentas para compreender o mundo e agir sobre ele com consciência e autonomia", relata.

De acordo com Jéssica, em um momento em que a educação precisa, mais do que nunca, ser instrumento de democratização e emancipação, o Programa cumpre um papel estratégico ao aproximar a linguagem da mídia da realidade escolar, incentivando a leitura crítica do mundo e o protagonismo juvenil.

"O A TARDE Educação se estabelece como um canal potente de diálogo entre escolas, estudantes, educadores e a sociedade, tornando acessíveis conteúdos educativos relevantes e valorizando experiências pedagógicas diversas. Celebrar o Programa no Dia da Educação é reconhecer que educar também é comunicar, e que ambas as práticas, quando aliadas, potencializam a formação de sujeitos autônomos, conscientes e socialmente engajados. É esse o compromisso que nos move diariamente", aponta..

A gerente executiva do A TARDE Educação, Andréa Silveira, diz que os relatos apresentados pelos usuários do Programa refletem o compromisso em oferecer experiências significativas de aprendizagem por meio da educomunicação – abordagem que une educação e comunicação crítica, dialógica e participativa.

"As vivências dos estudantes e professores demonstram o poder inovador da educomunicação. Ao oferecer voz e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, contribuímos para a construção de um ambiente mais consciente, criativo e engajado", afirma.

O diretor de relações institucionais de A TARDE, Luciano Neves, destaca a parceria estratégica do programa com a educação na Bahia. "O A TARDE Educação reafirma seu compromisso com o ensino e a formação cidadã de milhares de estudantes em todo o estado. Ao promover o engajamento crescente de professores em diversas regiões, fortalece a base educacional baiana. Para nós, apoiar a educação é investir no futuro da Bahia, e o A TARDE Educação é a expressão concreta desse investimento, pautado pela responsabilidade, seriedade e credibilidade".

Para o presidente do Grupo A TARDE, João de Mello Leitão, celebrar quase três décadas do Programa A TARDE Educação é reconhecer a força de um legado construído de forma coletiva, com o olhar voltado para o futuro. "Como Grupo, temos o compromisso de impulsionar o conhecimento como bem público. O A TARDE Educação é a expressão concreta desse propósito, ao unir mídia, educomunicação, tradição e inovação em prol da formação cidadã e do pensamento crítico", afirma.

Segundo o presidente, o programa se fortalece ao dialogar com outras frentes estratégicas do Grupo A TARDE, como a valorização do acervo histórico centenário, considerado um patrimônio vivo da memória baiana e brasileira. "Estamos investindo em plataformas de cursos, tecnologia e eventos com foco na educação, cultura e transformação social, promovendo conexões entre gerações e saberes. A inovação só tem sentido quando gera acesso e impacto. Nosso papel é criar pontes entre passado, presente e futuro", destaca João.

Dentro desse movimento, o Grupo também tem prospectado parcerias com instituições de ensino, fundações, entidades culturais e startups, criando ecossistemas de troca e aprendizagem contínua. O A TARDE Educação, nesse contexto, avança para ter espaço próprio que irá se tornar não apenas programa, mas um hub de articulação de ideias, projetos e experiências transformadoras nas vidas de alunos, professores e vidas que são impactadas pelo A TARDE Educação e o universo do Grupo A TARDE.

LRJ

INFLUENZA Secretaria Municipal de Saúde promoveu o Dia D da Vacinação em 118 locais espalhados pela cidade

Baianos aproveitam dia de folga para se vacinar contra gripe

LAURA PITA*

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou ontem o Dia D de vacinação contra a gripe. Cinco equipes volantes e 118 pontos de vacinação espalhados pela cidade, em locais como shoppings e supermercados, ficaram à disposição para a imunização gratuita de grupos prioritários, incluindo idosos, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e gestantes.

"O Dia D oferece à população a oportunidade de se vacinar no sábado — dia em que muitos estão de folga — com pontos de vacinação distribuídos por diversos locais da cidade", disse a coordenadora de imunização da SMS, Doiane Lemos.

"Prefiro me vacinar no Dia D pelo tempo, por conta do trabalho, e pela facilidade de escolher o local mais próximo", afirmou Sonildes Santos (43), recepcionista com hipertensão, que se vacinou no ponto instalado no Shopping da Bahia.

"Desde que comecei a tomar a vacina anualmente, nunca mais tive gripe, que eu tinha constantemente", contou Marta Gomes (74), arquiteta que compareceu ao ponto de imunização no Shopping Salvador.

Além das campanhas, vacinas estão disponíveis nas UBS espalhadas pelos bairros

A técnica de enfermagem Nilcelia Sousa convidou a população a se vacinar: "Se não conseguiu vir no Dia D, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), espalhadas por várias regiões da cidade, estão abertas de segunda a sexta-feira"enfatizou

Vulneráveis

Salvador segue as orientações do Ministério da Saúde, que prioriza o público mais vulnerável, conforme os critérios epidemiológicos.

"A análise dos casos de influenza identifica grupos mais suscetíveis a complicações e óbitos, que, por isso, são priorizados. Caso haja ampliação para o público geral, divulgaremos as informações", informa Doiane.

SOB A SUPERVISÇÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA

José Simões/Agência A TARDE



Campanha focou em imunizar os públicos mais vulneráveis à gripe

CLIMA

Pesquisa determina mapas de calor na área urbana de Salvador

DA REDAÇÃO

Uma pesquisa que traça mapas de calor na área urbana de Salvador revelou diferenças de até 6,5°C entre as temperaturas máximas dos bairros durante o período da tarde, no horário considerado de pico térmico.

Os dados mostram que bairros próximos a áreas verdes ou corpos d'água apresentam temperaturas mais amenas. Já as regiões com alta densidade urbana, pouca vegetação e muita área asfaltada registram temperaturas mais altas.

O estudo, intitulado "Observatório do Calor (Heat Watch Campaign)" aponta que o calor extremo é considerado um desastre natural e que seus impactos não atingem todas as áreas de forma igual. Bairros historicamente negligenciados, com pouca infraestrutura urbana e áreas verdes escassas, além de concentrar moradores com problemas de saúde, são os mais vulneráveis ao calor.

Diferenças sociais

Os mapas de calor indicam que bairros socioeconomicamente vulneráveis tendem a ser os mais quentes da cidade. Regiões como a Ilha de Maré e os bairros de Massaranduba e Periperi registraram máximas de 34,6°C, enquanto Pituaçu, Pituba, Costa Azul, Graça e Vitória tiveram temperaturas em torno de 28,1°C.

Coordenado pelo professor Paulo Zangalli Júnior, do Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), o estudo busca entender como o calor afeta a vida das pessoas em suas residências, trabalhos e momentos de lazer; e quais soluções podem ser adotadas para reduzir os impactos das temperaturas extremas.

As medições ocorreram em três horários: 6h-7h, 15h-16h e 19h-20h, utilizando sensores em veículos da Defesa Civil. No total, foram realizadas 103.980 medições, cruzadas com dados de satélite para criar mapas mais precisos.

Adilton Venegeroles/ Ag. A TARDE/ 12.03.2021



Massaranduba está entre as áreas mais quentes, diz o estudo da Ufba

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Júlio Cezar dos Santos Matos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 55 anos, divorciado, natural de Tanquinho-BA

Valsemira Rita Souza Cruz faleceu na Upa - Pernambués, 59 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Rodrigo Rangel Vieira Cerqueira faleceu no Hospital Santa Rita - Várzea Grande-MT, 29 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Nivaldo Freitas Cortes faleceu no Hospital Prohope, 87 anos, casado, natural de Salvador-BA

Raimundo Pereira dos Santos faleceu no Hospital Municipal, 62 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Antônio Henrique Alves da Costa faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 87 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Joselita Santos Portela Costa faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 74 anos, casada, natural de Salvador-BA

Jacinto de Perouse Neto faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 69 anos, casado, natural de Valença-BA

Joselito Alves faleceu na Upa - Barris, 77 anos, casado, natural de Castro Alves-BA

Waldomiro Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 90 anos, solteiro, natural de São Félix-BA

Manoel de Jesus Correia faleceu na Upa - São Marcos, 41 anos, solteiro, natural de Conceição do Almeida-BA

Vanderlito Antônio dos Santos faleceu no Hospital Agenor Paiva, 89 anos, casado, natural de Salvador-BA

Márcia da Conceição Figueiredo faleceu na Upa - São Marcos, 43 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Terezinha Wilma Ruvenal Sales faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 72 anos, casada, natural do Rio de Janeiro-RJ

Marlene Santos Coutinho faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 90 anos, solteira, natural de Três Corações-MG

Luís Augusto Alban Gomez faleceu no Hospital do Subúrbio, 71 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Jesuíno Madureira Pinheiro 69 anos

Salvador Faustino do Nascimento 85 anos

Nilza Gomes Fonseca 89 anos

Maria Beatriz Nascimento Pereira 54 anos

JARDIM DA SAUDADE

Valtair Antônio Menin faleceu no Hospital Português, 74 anos, casado, natural de São Luiz Gonzaga-RS

Suely Simone Matos de Carvalho faleceu no Hospital Santo Antônio, 55 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Neuza Maria Menezes dos Anjos faleceu no Hospital Aliança, 85 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Janilda Campos Fonseca Samartin faleceu no Hospital Aliança, 77 anos, casada, natural Chorrochô-BA

CONVITE PARA MISSA DE 30º DIA DE FALECIMENTO DE

Vilma Tourinho Nogueira Vianna

DIA 29/04/2025 (TERÇA) – 18:30 H – IGREJA DA VITÓRIA

Convidamos os parentes e amigos para a missa de 30º dia de falecimento de nossa querida mãe, avó, bisavó, sogra e amiga Vilma Vianna. Farmacêutica com alma de poetisa, viveu por 61 anos ao lado de seu grande amor, nosso pai Carlos Vianna com quem teve 6 filhos (Solange, Eliane, Sônia, Carlos Filho, Cristina e Roberto), 9 netos (Carlos Henrique, Caroline, Alexandre, Augusto, Cilmo Filho, Nathalia, Kléber, Gustavo e Vanessa) e 7 bisnetos (Lia, Estela, Clara, Davi, Lara, Júlia e Isabel). Era uma mulher forte, inteligente, personalidade marcante e admirável a quem amamos e nos orgulhamos muito.

SAUDADES ETERNAS!

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 25° 32°

SALVADOR AMANHÃ 25° 33°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão para a capital é deSol com nuvens e períodos de céu nublado.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	25°	34°
2 JUAZEIRO	25°	35°
3 PAULO AFONSO	23°	34°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	21°	31°
5 IRECÊ	21°	33°
6 JACOBINA	19°	29°
7 FEIRA DE SANTANA	22°	31°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	21°	31°
9 BARREIRAS	21°	31°
10 BOM JESUS DA LAPA	22°	33°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	20°	27°
12 ILHÉUS	23°	29°
13 PORTO SEGURO	24°	30°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	22°	32°

HOJE

Alta	02h54	2,4m
Baixa	08h56	0,0m
Alta	15h21	2,7m
Baixa	21h29	0,2m

AMANHÃ

Alta	03h37	2,4m
Baixa	09h40	0,0m
Alta	16h06	2,6m
Baixa	22h13	0,2m

TERÇA

Alta	04h22	2,4m
Baixa	10h26	0,1m
Alta	16h52	2,5m
Baixa	22h58	03m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	8°	28°
Curitiba	16°	27°
Natal	25°	32°
J. Pessoa	25°	30°
Rio	19°	30°
Recife	26°	32°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	16°
H. Kong	22°	27°
Quebec	1°	7°
Barcelona	13°	21°
Moscou	-1°	5°
Luanda	27°	28°

CRESCENTE 04/05 A 11/05 — CHEIA 12/05 A 19/05 — MINGUANTE 20/05 A 26/05 — NOVA 27/4 A 03/05

NASCENTE 5h41 — POENTE 17h22

SOL — SOL E NUVENS — SOL E CHUVA — NUBLADO — CHUVA — CHUVA FORTE

LRJ

RMS Montante também será destinado para a expansão da rede pública de saúde em Camaçari

Governo anuncia R$ 245 milhões em investimentos na Bahiafarma

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues anunciou, ontem, investimentos de aproximadamente R$ 245 milhões para a modernização da Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (Bahiafarma), em Simões Filho, e para a expansão da rede pública de saúde em Camaçari. A cerimônia, realizada na Cidade do Saber, em Camaçari, contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, e do prefeito de Camaçari, Luiz Caetano.

O projeto da Bahiafarma tem valor de R$ 179,5 milhões e prevê a modernização da planta de sólidos orais, a implantação de uma plataforma para produção de testes rápidos e a instalação de sistemas de energia solar e novos geradores. Com a execução das obras, a Bahiafarma deverá atingir uma capacidade anual de produção de 370 milhões de comprimidos, 111 milhões de cápsulas e 75 milhões de testes rápidos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

"A Bahiafarma é estratégica para fortalecer a autonomia do Brasil na produção de medicamentos e insumos. Este investimento reafirma o compromisso do governo em tornar a Bahia um polo de inovação na saúde", disse Jerônimo Rodrigues durante o evento.

A secretária Roberta Santana destacou que os investimentos ampliam a capacidade produtiva e fortalecem o papel da Bahiafarma no atendimento às demandas nacionais. "Queremos tornar a Bahiafarma um dos principais laboratórios públicos do País, ampliando o acesso da população a medicamentos e diagnósticos de qualidade", afirmou.

Wuiga Rubini/ GOVBA



Governador Jerônimo Rodrigues em ato solene em Camaçari ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha

Mais realizações

Além da Bahiafarma, o governador assinou a ordem de serviço para a ampliação e reforma do Hospital Geral de Camaçari (HGC), obra estimada em R$ 18,7 milhões, com prazo de execução de 12 meses. A unidade ganhará 20 novos leitos de UTI adulto e pediátrico, passará a contar com seis salas cirúrgicas e terá áreas como a cozinha, o refeitório e o centro de material esterilizado requalificados.

Governador assinou ordem de serviço para reforma do Hospital Geral de Camaçari

Também foi autorizada a abertura do processo licitatório para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) tipo II no distrito de Abrantes, em Camaçari, com investimento estimado de R$ 10,9 milhões. Outra UPA está prevista para o distrito de Monte Gordo, cuja elaboração do projeto executivo foi autorizada.

Durante o evento, foram entregues ainda 25 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para municípios como Salvador, Simões Filho, Candeias, Conde, Esplanada e Pojuca. A Bahia atingiu, assim, 257 ambulâncias entregues entre 2023 e 2025. As novas unidades, produzidas por uma fábrica instalada em Lauro de Freitas, integram a estratégia de renovação da frota e reforço da cobertura do serviço no estado.

Policlínica

A agenda oficial em Camaçari incluiu, ainda, a inauguração da reforma do Complexo Poliesportivo do Centro Social Urbano (CSU), entrega de viaturas, de caminhão baú para a agricultura familiar e visita às obras da Policlínica Regional.

Durante vistoria às obras da unidade de saúde, o ministro Alexandre Padilh, frisou que o projeto desta que será a primeira policlínica instalada no Brasil por meio de recursos do PAC, foi inspirado nas policlínicas do governo baiano.

"A ideia foi levada ao governo federal e estamos fazendo policlínicas como as daqui em todo o Brasil. As nossas policlínicas já terão um conceito novo também, com um espaço especial para cuidar das mulheres vítimas de violência, com espaço destinado à saúde da criança, cuidado com o Transtorno do Espectro Autista. Além de funcionarem de segunda a segunda, com exame, atendimento especializado, para garantir tempo adequado de atendimento e reduzir o tempo de espera em todo País", disse.

Ministro da Saúde visita Obras Sociais Irmã Dulce

Em visita de dois dias à Bahia, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve, ontem, também no Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), em Patamares, onde conheceu as instalações da instituição e recebeu uma homenagem.

No local, o titular da Saúde afirmou que o centro de pesquisa clínica receberá investimentos. Padilha anunciou também outros aportes federais no estado.

"Toda a estrutura do complexo hospitalar das Obras Sociais Irmã Dulce tem um papel muito importante para o SUS, não só da Bahia mas como do Brasil como um todo. Com certeza nós vamos trazer mais ações e parcerias (para o estado), e as Obras Sociais Irmã Dulce têm papel importante nisso", afirmou o ministro, enfatizando a importância da pesquisa clínica.

Raphael Muller/ Ag. A TARDE



Alexandre Padilha no Centro Especializado em Reabilitação, em Patamares, onde recebeu uma homenagem

Titular da Saúde afirmou que centro de pesquisa terá investimentos

Segundo Alexandre Padilha, novos equipamentos de imagem e radiologia serão comprados para o reforço no atendimento na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima (Unacon), administrado pela Osid.

Na última sexta-feira, o ministro visitou a região do semiárido baiano, onde lançou o Mês Internacional de Vacinação dos Povos Indígenas, e em parceria com o governo do estado, firmou o compromisso para a construção de 38 unidades básicas de saúde indígena, e 70 novos sistemas de abastecimento de água para a região.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT

Saúde da orla de Camaçari terá reforço de R$ 20,9 milhões

DA REDAÇÃO

Com um investimento de R$ 20,9 milhões, a saúde da orla de Camaçari será reforçada com a construção de duas novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) nos distritos de Vila de Abrantes e Monte Gordo. As ações foram confirmadas durante evento ontem, no estacionamento da Cidade do Saber, com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Na ocasião, o governo do estado, por meio da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), autorizou a abertura do processo licitatório para a construção da UPA Tipo II em Vila de Abrantes, que receberá um aporte de R$ 10,9 milhões. Já em Monte Gordo, foi autorizada a elaboração do projeto da unidade, estimada em R$ 10 milhões.

As UPAs Tipo II são unidades intermediárias entre os postos de saúde e os hospitais, com capacidade de atendimento para até 250 pacientes por dia. Elas oferecem serviços como atendimentos clínicos de urgência, primeiros socorros em casos de trauma e cirurgias de pequeno porte, além de exames como raio-x e eletrocardiograma.

Alexandre Padilha disse que este é um passo importante para que a população da orla de Camaçari tenha acesso rápido e digno aos serviços de saúde.

"Estamos fortalecendo o SUS com mais estrutura e presença nos territórios", enfatizou.

O governador Jerônimo Rodrigues destacou que a ação cumpre um compromisso com o povo e a saúde. "Essas UPAs vão significar melhor atendimento para milhares de famílias", afirmou.

A titular da Sesab, Roberta Santana, contou que, para a UPA de Abrantes, o processo licitatório deve acontecer em um processo de 45 dias. "Depois disso, vamos assinar a ordem de serviço para começar a obra. Iniciada, a construção deve ser executada em sete meses. Já a unidade de Monte Gordo, com a autorização do projeto hoje, será feito todo o estudo de topografia e sondagem. Finalizando, será então autorizado o início do processo de licitação", explicou.

Na oportunidade, o prefeito de Camaçari, Luiz Caetano, também autorizou a contratação de profissionais de saúde para atuar nas diversas unidades do município. "Além disso, ainda essa semana, 72 médicos serão empossados. Todas estas iniciativas destacam nosso foco em qualificar a saúde, que, em breve, deve contar com ainda mais ações", pontuou.

Rosangela Almeida, secretária municipal de Saúde, enfatizou que as novas UPAs vão "reforçar a rede".

bem sorriso)
odontologia & estética
Sorrisos que inspiram confiança
Unidades na Pituba, Itapuã e Vilas do Atlântico
(71)3015-5484 @bemsorriso

papo Pet

LRJ

Divulgação CRMV-BA



“Esta plataforma será de grande auxílio para implantar políticas públicas mais direcionadas”

LÚCIO LEOPOLDO ARAGÃO DA SILVA, presidente do CRMV-BA

RG DOS BICHOS Apesar de voluntário, o cadastro nacional dos animais de estimação é primeiro passo para traçar nova política de proteção animal

Sinpatinhas abre caminho para combate ao abandono

HILCÉLIA FALCÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Nome do Animal: Sam
Registro Geral do Animal: JDO.0L72.C-BA
Microchip: Não
Castrado: Sim
Cor: Caramelo
Espécie: Canina
Sexo: Fêmea
Data de Nascimento: 20/11/2020
Naturalidade: Lauro de

CARTEIRA DE IDENTIDADE ANIMAL

Realizar o registro é um sinal de zelo e pode facilitar a identificação do bicho em caso de perda

Arquivo pessoal



Tieta foi vítima de abandono e agora tem família e RG

Levante a mão quem nunca fez para o seu pet aquela carteirinha de identidade fake, similar a dos humanos. Agora, mais que possuir um RG de mentirinha, cães e gatos de todo o País podem ser registrados no Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos, o Sinpatinhas, plataforma desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente para salvaguardar a integridade dos animais domésticos. E, de quebra, ajudar a traçar uma nova política de proteção que coíba o abandono e permita o controle populacional.

Foi pensando em assegurar a identificação da sua SRD Sam, 4 anos, que a enfermeira Lilian Brito Silva, 47 anos, correu logo para fazer o registro dela no Sinpatinhas. “Agora vejo algum vislumbre de uma política de proteção animal efetiva”, explica. Para ela, ter um cadastro nacional faz muita diferença em relação à atenção à saúde do pet como vacinas e doenças endêmicas.

A advogada Luciana Cerqueira, 35 anos, tem visão semelhante. “É um passo importante para o monitoramento da quantidade de animais domésticos e adoção de políticas públicas”, afirma ela. Luciana é tutora da chihuahua Tieta, 9 anos, um animal vítima de abandono. “O Sinpatinhas é importante para identificar os autores de abandono”, diz.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) teve papel importante na construção da plataforma, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente este mês, que é dedicado ao combate ao abandono animal. “Com esta plataforma, acredito que, conhecendo a presença de cães e gatos em cada município, em todo o território nacional, será possível implantar políticas públicas direcionadas”, afirma Lúcio Leopoldo Aragão da Silva, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia (CRMV-BA).

A questão é que, por enquanto, o cadastramento é voluntário e feito pelo tutor dos animais. E como ficam os errantes ou que vivem em abrigos? “A maioria dos animais abandonados jamais será cadastrada por quem os descartou. E mais uma vez recai sobre os ombros das ONGs e protetores o peso de uma tarefa que deveria ser do poder público”, afirma a fundadora da Associação Abrigo Animais Aumigos, Gilce Santana dos Santos, 64 anos. Ela afirma que irá cadastrar todos os 246 animais, entre cães e gatos, que abriga.

Arquivo pessoal



Sam foi adotada filhote e já possui a carteira do Sinpatinhas

Errantes

A titular da Diretoria de Proteção Animal da prefeitura de Salvador, Michelle Holanda, ressalta a importância do Sinpatinhas e lembra a parceria que o município já mantém com protetores voluntários da causa animal. “A nossa projeção é trabalhar com esses voluntários para que ocorra o cadastro destes animais errantes já castrados”, explica ela.

Atualmente, os animais castrados nas unidades móveis do município já saem com o microchip implantado e, a partir de agora, os tutores são orientados a cadastrá-los na plataforma. Segundo Michelle, o município realiza mais de 30 mil procedimentos de castração, todos eles microchipados, que integram o banco de dados da prefeitura, hoje com 15 a 20 entidades da causa animal registradas.

O cadastro, que ainda não é obrigatório, permite identificar o tutor e o seu animal de estimação



DR. PET
[TIRA DÚVIDAS]

Cadastro na plataforma é gratuito, simples e rápido

Como fazer para cadastrar o animal no Sinpatinhas?
Basta acessar a página do cadastro no endereço https://sinpatinhas.mma. gov.br/login., fazer login com a conta Gov.br e iniciar o registro do seu animal. São solicitadas informações como nome, espécie, microchip e data de nascimento do animal e a identificação do tutor.

Quem pode registrar?
Tutores (pessoas físicas ou jurídicas), médicos-veterinários, clínicas e hospitais veterinários ONGs e protetores independentes, estados e municípios, que podem aderir gratuitamente e integrar suas políticas locais de bem-estar animal.



ADOTE UM AMIGO

Rafaela Ar aújo / Ag. A TARDE / 13.12.2023



Animais em abrigos vivem à espera de a doção responsável

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

Tel.: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com
Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

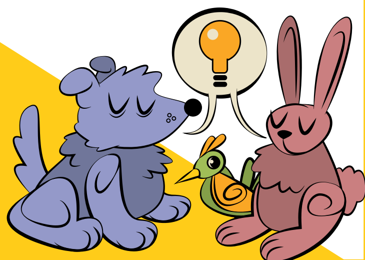
ENDEREÇO: @patinhasderuafsa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

INSTITUTO MARINA ADOTA

ENDEREÇO: @marina.adota



LRJ

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

DESPEDIDA Veja galeria de fotos do funeral do papa no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/mundo

O ADEUS AO PAPA FRANCISCO

LUTO Santo Padre foi enterrado ontem; o túmulo poderá ser visitado a partir de hoje

JAVIER TOVAR
France Presse, Cidade do Vaticano

O caixão do papa Francisco foi enterrado ontem na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, após multidões de fiéis se reunirem para se despedir do papa do "fim do mundo", que colocou os desfavorecidos no coração da Igreja Católica.

Seu enterro, o primeiro de um pontífice fora dos muros do Vaticano desde Leão XIII em 1903, conclui o pontificado de 12 anos marcado pela defesa dos migrantes, do meio ambiente e da justiça social.

O enterro ocorreu às 13h30 locais (8h30 em Brasília) durante uma cerimônia íntima presidida pelo cardeal camerlengo Kevin Farrell, na presença de familiares do primeiro papa latino-americano, informou o Vaticano.

Seu túmulo é fiel à imagem de simplicidade que ele construiu para si mesmo: feito de mármore da região do norte da Itália, de onde sua família é originária, e com "Franciscus" como única inscrição. O público poderá visitá-lo a partir de hoje.

Em sua última viagem, seu caixão percorreu de papamóvel as ruas da Cidade Eterna, passando por locais icônicos como o Coliseu e os Fóruns Imperiais em um ensolarado dia de primavera europeia.

"Sou católico, mas não praticante, e pela primeira vez me senti representado pelo papa Francisco, além de ser argentino, por tudo o que ele fez", disse à AFP Diego Borigen, profissional de informática de 33 anos de férias em Roma.

Pelo menos 400 mil pessoas acompanharam o dia de despedida a Francisco nas ruas da capital italiana e na Praça de São Pedro e arredores, onde ocorreu a Missa de Exéquias.

Os marginalizados

Também diante de dezenas de dignitários mundiais como Donald Trump, o cardeal decano Giovanni Battista Re destacou seus "inúmeros" esforços em defesa de migrantes e refugiados, do Mediterrâneo ao México.

"Foi um papa do povo, de coração aberto a todos" e dedicou "atenção especial" aos "últimos da terra, os marginalizados", enfatizou durante a homilia.

Outra das lutas do "Santo Padre" repercutiu fortemente na praça, enquanto os Estados Unidos tentam chegar a um acordo de paz entre a Rússia e a Ucrânia, em guerra desde fevereiro de 2022.

"O papa Francisco constantemente levantava a voz, implorando pela paz e pedindo bom senso e negociação honesta para encontrar soluções possíveis" para as guerras, enfatizou o cardeal, sob aplausos do público.

O funeral do pontífice serviu de cenário para uma discussão entre Trump e o presidente ucraniano Volodimir Zelensky na Basílica de São Pedro, a primeira desde a tensa visita do europeu à Casa Branca em fevereiro.

O encontro foi "simbólico" e "bom", escreveu Zelensky nas redes sociais. O presidente garantiu que falou de uma trégua "total e incondicional".

Fervor popular

O fervor popular pelo jesuíta argentino levou muitos fiéis a chegarem de madrugada para garantir um bom lugar no funeral.

"Mudou a Igreja (...) defendeu os doentes, os sem-teto, os pobres e os animais", disse Andrea Ugalde, de 39 anos, que viajou de Los Angeles.

Entre a multidão estava o australiano fundador do WikiLeaks, Julian Assange, acompanhado de sua família, para expressar sua "gratidão" pelo "apoio do papa durante [sua] perseguição", segundo sua esposa, Stella.

Durante três dias de capela-ardente, 250.000 pessoas prestaram homenagem ao pontífice argentino, algumas esperando até altas horas da madrugada.

Dezenas de presidentes, monarcas e primeiros-ministros também viajaram à Itália para se despedir de Francisco, incluindo o argentino Javier Milei, o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o rei Felipe VI e a rainha Letizia da Espanha.

O líder dos 1,4 bilhão de católicos do mundo morreu em 21 de abril, aos 88 anos, de um derrame cerebral, quase um mês após sair de uma longa hospitalização por pneumonia bilateral.

Vigília na Argentina

Homenagens também foram prestadas em outros lugares do mundo como Tailândia e sua Argentina natal, para onde nunca retornou como papa.

O local de descanso final do papa fica a 11.000 km de sua cidade natal, Flores.

Em frente à Catedral de Buenos Aires, na Praça de Maio, cem jovens se reuniram com cantos e velas até o início do funeral, às 5h da manhã.

O evento serve "para reconhecer o legado do papa, para transformar a tristeza que sua morte nos deixou em um farol de esperança", disse Iara Amado, uma assistente social de 25 anos.

"Seja corajosos. Não tenham medo de chorar (...) A dor nos une como povo", disse o arcebispo de Buenos Aires, Jorge García Cuerva, durante uma missa para o papa diante de milhares de pessoas.

Jorge Mario Bergoglio foi cardeal e arcebispo de Buenos Aires e o primeiro pontífice a adotar o nome Francisco, em homenagem ao santo dos pobres, quando foi eleito em 13 de março de 2013.

"Um pastor simples"

O 266º papa carregava um estilo austero, o que o levou a escolher um apartamento sóbrio em vez do luxuoso Palácio Apostólico, e a convidar moradores de rua e prisioneiros para sua mesa.

"Era um pastor simples e muito querido em sua arquidiocese, que viajava para todos os lugares, até mesmo de metrô e ônibus (...) porque se sentia como mais um do povo", diz Rogito, um obituário oficial que repassa sua vida.

Ele foi depositado na noite de sexta-feira em seu caixão de madeira, coberto com uma placa de zinco e uma placa de madeira marcada com uma cruz. Seus sapatos pretos e seu inseparável rosário também o acompanham por toda a eternidade.

A luta contra a pedofilia na Igreja e a busca por um papel maior para mulheres e leigos fazem parte de seu legado reformista, que também enfrentou forte oposição conservadora dentro da instituição.

A despedida de Francisco abre caminho para a eleição de seu sucessor. O conclave para elegê-lo deve ser convocado entre 15 e 20 dias após sua morte, embora os cardeais possam fazê-lo antes, em uma data ainda a ser definida.

> **"(Francisco) foi um papa do povo, de coração aberto a todos"**
>
> GIOVANNI BATTISTA RE, decano

Tiziana Fabi / AFP

Pelo menos 400 mil pessoas acompanharam o dia de despedida a Francisco nas ruas de Roma e na Praça de São Pedro e arredores

Ricardo Stuckert / PR

No Vaticano, o presidente brasileiro ressaltou que Papa Francisco fez história ao combater desigualdades

"Queira Deus que o próximo papa seja igual a ele", diz Lula

PAULA LABOISSIÈRE
Paula Laboissière, Brasília

Após acompanhar a Missa de Exéquias do papa Francisco no Vaticano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o nome do pontífice marcou a história e destacou ainda o trabalho do santo padre no combate às desigualdades sociais em todo o mundo.

"Perdemos o líder religioso mais importante deste primeiro quarto do século 21. Papa Francisco não era apenas um papa. Ele era um papa preocupado com a guerra de Gaza, com a fome, com as coisas que afligem o povo do mundo inteiro", avaliou o presidente.

Acompanhado da primeira-dama, Lula lembrou que muitos brasileiros tinham um apreço muito grande pelo comportamento do papa Francisco, como homem e como religioso: "acho que foi uma dívida que nós pagamos a um homem que prestou serviços à humanidade".

"Queira Deus que o próximo papa seja igual a ele, com o mesmo coração dele, com os mesmos compromissos religiosos dele, com o mesmo compromisso no combate à desigualdade que tinha o papa Francisco. Volto para o Brasil certo de que nós cumprimos o nosso dever – como cristãos, como religiosos e como políticos. De vir ao enterro de uma pessoa admirável como o papa Francisco".

Ao comentar o momento de diálogo entre Trump e o Zelensky, no Vaticano, Lula disse desconhecer o teor da conversa, mas destacou a importância de se manter o diálogo como alternativa para o fim da guerra entre Ucrânia e Rússia.

LRJ

| A TARDE / PODER360 | A eleição do novo chefe da Igreja deve começar de 15 a 20 dias depois da morte do pontífice

APÓS O FUNERAL DO PAPA, ATENÇÕES SE VOLTAM PARA A ESCOLHA DO SUCESSOR

DA REDAÇÃO

Depois do funeral do papa Francisco ontem, as atenções devem se voltar nos próximos dias à escolha de seu sucessor –processo conhecido como conclave. A eleição de um novo chefe da Igreja Católica deve começar a ser realizada de 15 a 20 dias depois da morte do pontífice, ou seja, no período de 6 e 11 de maio.

Cabe ao camerlengo assumir o cargo interinamente até que seja escolhido um novo papa. Quem ocupa o posto hoje é o cardeal irlandês Kevin Joseph Farrell, 77 anos.

Atualmente, 135 dos 252 cardeais estão aptos a votar. É preciso ter menos de 80 anos para poder votar. O ritual, que remonta ao século 13, é realizado na Capela Sistina, no Vaticano. Os religiosos fazem um juramento de silêncio e as portas são seladas.

No primeiro dia, realiza-se somente uma votação. Nos dias seguintes, até 4 votações diárias podem ser feitas. Para ser eleito, um candidato precisa receber 2/3 dos votos.

Não há um tempo determinado para o conclave. Ele pode durar vários dias ou até semanas. Para a definição de Jorge Mario Bergoglio como santo padre, os eleitores demoraram 2 dias. A eleição mais longa durou 2 anos e 10 meses.

O resultado é divulgado ao mundo por meio de uma fumaça que sai de uma chaminé no telhado da Capela. Ela é produzida pela queima das cédulas de votação com produtos químicos para dar a cor desejada. A fumaça preta significa que o papa não foi escolhido e a votação seguirá.

Quando um cardeal recebe os votos necessários, o decano do Colégio de Cardeais pergunta se ele aceita a posição. Em caso afirmativo, o eleito escolhe seu nome papal e as cédulas são queimadas com os químicos que produzem a fumaça branca, que comunicará a escolha do novo líder da Igreja Católica.

O site especializado The College of Cardinals Report cita ao menos 12 nomes cotados para ser o sucessor do papa Francisco.

Entre eles está o "número 2" de Francisco, o cardeal italiano Pietro Parolin, atual secretário de Estado do Vaticano. Tem 70 anos. Outro nome é o do cardeal Jean-Marc Aveline, arcebispo de Marselha (França). Nasceu na Argélia, em 1958. É considerado o mais "bergogliano".

Cardeais brasileiros

O Brasil tem 8 cardeais. Todos podem ser votados, mas apenas 7 podem votar –um deles tem 88 anos.

t

De acordo com a lista da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviada ao Poder360, os religiosos brasileiros aptos a se tornarem o próximo papa, por ordem de ordenação como cardeal:

Cardeal Odilo Pedro Scherer – 75 anos, arcebispo da Arquidiocese de São Paulo: É doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Tornou-se arcebispo Metropolitano de São Paulo em 2007 e foi ordenado cardeal por Bento 16 no mesmo ano. Em 2011 presidiu a CNBB regionalmente. Participou do conclave em 2013. Em 2019 recebeu o título de Doutor Honoris Causa na Universidade Católica de Kaslik, no Líbano. No mesmo ano, assumiu a vice-presidência do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho).

Cardeal João Braz de Aviz – 77 anos, arcebispo emérito da arquidiocese Brasília e da Congregação para a Vida Consagrada, no Vaticano: É doutor em teologia dogmática pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma. Foi nomeado cardeal por Bento 16 em 2012 e também prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano, onde permaneceu até janeiro de 2025. Participou do conclave de 2013. Na época, era o brasileiro que ocupava o cargo mais alto na estrutura de poder da Santa Sé.

Mandel Ngan / AFP



Hoje, 135 dos 252 cardeais estão aptos a votar; é preciso ter menos de 80 anos para poder participar da escolha

Cardeal Orani João Tempesta – 74 anos, arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro: É bispo desde 1997. Preside o Instituto JMJ (Jornada Mundial da Juventude) do Rio de Janeiro. O evento religioso reúne milhões de jovens de todo o mundo. Especialista em comunicação, presidiu a Comissão Episcopal para a Cultura e Comunicação da CNBB de 2003 a 2011. Nomeado cardeal por Francisco em 2014.

Cardeal Sergio da Rocha – 65 anos, arcebispo da Arquidiocese de Salvador: É doutor em teologia moral pela Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Atuou como professor, reitor e em diversas funções pastorais. Presidiu a CNBB (2015-2019) e foi relator geral na 16ª Assembleia do Sínodo dos Bispos (2018). Foi ordenado cardeal por Francisco em 2016. Atualmente, integra diversos órgãos do Vaticano, incluindo a Congregação para o Clero e para os Bispos.

Cardeal Paulo Cezar Costa – 57 anos, arcebispo da Arquidiocese de Brasília: É doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Em 2003, atuou como professor de teologia na PUC-Rio. De 2004 a 2006 coordenou a pós-graduação do Departamento de Teologia da mesma Universidade. De 2007 a 2010 dirigiu o Departamento. Acompanhou a Universidade Católica como representante da Arquidiocese, atuou nas áreas de Cultura e diálogo com a sociedade. De 2011 a 2014, participou da Comissão de Doutrina da CNBB. Foi transferido para a Arquidiocese Metropolitana de Brasília em 2020, onde é o atual arcebispo. Foi ordenado cardeal pelo papa Francisco em 2022.

O Brasil tem 8 cardeais. Todos podem ser votados, mas apenas 7 podem votar no conclave

Cardeal Leonardo Ulrich Steiner – 74 anos, arcebispo da Arquidiocese de Manaus: É doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Ateneu Antonianus, em Roma, onde também foi secretário-geral. Foi ordenado cardeal por Francisco em 2022. Desde 2023 preside a Assembleia Geral do Conselho Indigenista Missionário. O mandato é de 4 anos.

Cardeal Jaime Spengler – 64 anos, arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre: Ingressou na Ordem dos Frades Menores em 1982. Estudou filosofia e teologia no Brasil e em Israel, sendo ordenado sacerdote em 1990. É doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma, e atuou em diversas missões franciscanas até ser nomeado bispo auxiliar de Porto Alegre em 2010. Em 2013, tornou-se arcebispo metropolitano de Porto Alegre e, em 2019, foi eleito o 1º vice-presidente da CNBB. Em 2023, assumiu a presidência da CNBB e do Celam. Foi o último a ser nomeado cardeal pelo papa Francisco em 2024.

Ter lugar na lista de favoritos aponta para a carreira impressionante de Dom Sérgio

Clediana Ramos

Jornalista, doutora em antropologia e professora substituta na Uneb. Como repórter de A TARDE cobriu a visita de Bento XVI ao Brasil em 2007 e as canonizações de Santo Antônio de Sant´Anna Galvão e Santa Dulce dos Pobres

Como é comum em tempos de Conclave, especialistas na política do Estado do Vaticano já fazem circular muitas apostas. Um dos incluídos nas listas de cardeais com potencial para chegar à chefia da Igreja Católica é o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha.

Com base em análise de currículo, Dom Sérgio tem um excelente potencial. A questão é que essa escolha tem diversas variáveis. Mas independentemente da posição no ranking de favoritos, Dom Sérgio transita por setores da alta hierarquia católica. Há dois anos, por exemplo, foi indicado pelo Papa Francisco para uma vaga no Conselho dos Cardeais, que tem a função de auxiliar o pontífice no governo da Igreja.

Este foi mais um componente na sua impressionante carreira. Natural de Dobrada, município de São Paulo, Dom Sérgio tem 65 anos. Foi "criado" cardeal há nove anos pelo Papa Francisco, ou seja, recebeu o título que o torna elegível e eleitor no Conclave aos 57 anos. Mesmo para quem se tornou bispo auxiliar aos 42 anos – na Arquidiocese de Fortaleza – impressiona. Uma breve comparação: dois de seus antecessores na Arquidiocese de Salvador, Dom Geraldo Majella (1933-2023) e Dom Lucas Moreira Neves (1925-2002) tornaram-se cardeais, respectivamente, com 68 e 63 anos.

Dom Sérgio foi nomeado arcebispo de Teresina, Piauí, em 2008. Três anos depois tornou-se arcebispo metropolitano de Brasília e há cinco administra a Arquidiocese de Salvador. Somando-se a nomeação como bispo auxiliar, na sua carreira episcopal recebeu nomeações dos três últimos papas: João Paulo II; Bento XVI e Francisco. Foi presidente da CNBB, de 2015 a 2019 e do departamento de Vocações e Ministérios do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), de 2007 a 2011. Tem, portanto, protagonismo entre os bispos brasileiros e de outros países latino-americanos, além de estar no importante conselho de cardeais.

Ordenado sacerdote em 1984, teve experiência como pároco e em pastorais, o que não o torna alguém distante do dia a dia nas bases da igreja. Dom Sérgio também tem experiência acadêmica, pois é mestre e doutor em Teologia Moral e foi professor e reitor de seminários na Diocese de São Carlos.

Por meio da formação acadêmica ele domina os conceitos e embates da talvez mais espinhosa área com que a Igreja vai necessitar interagir: o campo de comportamento e costumes, sobretudo os relacionados a gênero. Francisco pagou um alto preço por apenas começar a tatear temas como o reconhecimento de famílias formadas por pessoas do mesmo gênero.

Dom Sérgio tem adotado uma postura discreta, mas atenta e ágil. Aparece pouco em plataformas de mídia e no governo da Arquidiocese de Salvador conduziu com habilidade política a intervenção da Arquidiocese para o controle administrativo da Igreja do Bonfim em contraponto à Devoção do Senhor do Bonfim. A disputa que chegou aos tribunais de Justiça foi encerrada com a paz celebrada entre as duas partes e até certa discrição para a potencialidade explosiva do assunto.

Vale destacar que a gestão da Arquidiocese de Salvador costuma ser um desafio à liturgia católica ortodoxa, afinal é a sede da forte experiência de interação do catolicismo com as religiões de matrizes africanas. As festas de largo nos permitem pensar em uma extensão dessa interatividade nas bases de um afro-catolicismo. Longe de ser um problema, essa relação tem ocorrido por meio do diálogo inter-religioso especialmente no ministério do padre Lázaro Muniz. Há o exemplo de exercício da inculturação recomendado pela Conferência Episcopal Latina Americana, no encontro de 1992, ocorrido em São Domingos, na República Dominicana.

A inculturação é o uso de elementos de outras culturas em celebrações católicas como resultado do pedido de desculpas sobre a forma como a catequização foi aplicada na ocupação do continente americano por estados europeus a partir de 1492. A liturgia com atabaques e outros elementos da cultura afro-brasileira desenvolvida na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos é uma das demonstrações do que se constituiu a inculturação na perspectiva do catolicismo.

Dom Sérgio tem um excelente potencial. (...) Ele transita por setores da alta hierarquia católica

Caso Dom Sérgio seja eleito, a Igreja vai contar com alguém que conhece o catolicismo latino-americano marcado por forte ação social, mesmo com as guinadas conservadoras de alguns movimentos. Além disso, teríamos alguém que reúne o tripé adequado para os embates destes novos tempos: conhece as bases do trabalho de padres, religiosos e religiosas; os desafios da formação sacerdotal e o equilíbrio entre defesa doutrinária e abertura para debater as novas demandas, sobretudo no campo moral.

Os espinhos no caminho

O obstáculo que certamente vai nos impedir de comemorar a eleição de um brasileiro como papa é que, dificilmente, vai se repetir a escolha seguida por alguém da América do Sul. Outro entrave para Dom Sérgio é a pouca idade. Geralmente, em momentos mais tensos para a Igreja, como o de agora, opta-se pela potencialidade de papados mais curtos.

Mas não custa lembrar que a escolha de João XXIII, eleito para um papado de transição após o longo governo de Pio XII, resultou na convocação do Concílio Vaticano II que fez uma revolução na Igreja, como a instituição das missas em línguas nacionais. Na sucessão de João Paulo II, a ascensão de Bento XVI foi vista como um movimento de introspecção da Igreja e acabou com a sua renúncia em 2013 por motivos ainda não totalmente explicados. E o quase desconhecido cardeal Bergoglio, cuja eleição foi analisada por alguns especialistas como uma forma de se ter um papado discreto, configurou-se neste que foi um dos mais vibrantes governos da Igreja contemporânea.

Há muito pragmatismo nas projeções, mas é necessário lembrar que a doutrina católica defende que o Espírito Santo é o principal motor da vontade dos cardeais no Conclave. Jesus ensinou, segundo São João no capítulo três do seu Evangelho, que o Espírito Santo age como o vento que, entre outras características, sopra onde quer. Esperemos.

LRJ

FLÁVIO OLIVEIRA

TRAJETÓRIA Pontífice era um humanista para a esquerda e um anticristo para a extrema direita

FRANCISCO ERA AMADO OU ODIADO POR POSIÇÕES POLÍTICAS

Chefe de um rebanho de 1,4 milhão de católicos nos quatro cantos do planeta, Francisco não tinha partido, mas tocou uma agenda política clara nos 12 anos de seu papado. Sua intenção era reformar a Igreja, aproximando-a dos fiéis e reduzindo o poder do Vaticano. As reações às suas ideias e ações consideradas progressistas romperam os muros religiosos e chegaram até a política brasileira. Era um Papa humanista para a esquerda e um anticristo para a extrema direita.

Ele não emitiu nenhuma opinião direta sobre o cenário nacional, mas trocou cartas com Lula no período em que o presidente estava preso. Também prestou apoio e solidariedade ao padre Júlio Lancellotti, conhecido por seu trabalho social com a população de rua da cidade de São Paulo.

Além disso, o Papa defendeu publicamente a promoção dos direitos humanos, os povos indígenas, imigrantes e o meio ambiente, especialmente a Amazônia, temas rejeitados pela direita radical, especialmente quando Jair Bolsonaro ocupou a presidência. Fazem pare das bandeiras bolsonaristas a defesa da pena de morte, da exploração da Amazônica, do fim da demarcação das terras indígenas, e da expulsão dos imigrantes venezuelanos e médicos cubanos. Bolsonaro nunca esteve com Francisco, nem mesmo quando o Papa santificou a baiana Irmã Dulce, primeira santa nascida no Brasil.

Primeiro papa latino-americano da história, Francisco não era unanimidade nem na Argentina, onde nasceu. Por lá, Jorge Bergoglio, seu nome de batismo, era tido como um "conservador" e foi acusado de ser omisso e conivente com a sangrenta ditadura que durou de 1976 a 1983, época em que ocupava o cargo mais alto da ordem dos jesuítas no país. As acusações partem de jornalistas e integrantes de grupos de defesa dos direitos humanos, como as Mães da Praça de Maio e o Centro de Estudos Legais e Sociais. No entanto, nenhuma denúncia formal foi feita contra ele.

A denúncia mais conhecida diz que, em 1976, Bergoglio teria "retirado a proteção" da Igreja dos sacerdotes jesuítas Orlando Yorio e Francisco Jalics, que faziam trabalho social com comunidades carentes de Buenos Aires, e terminaram sendo sequestrados e torturados. Bergoglio, afirmam as acusações, teria advertido os dois sacerdotes de que eles deveriam abandonar o trabalho social ou renunciar à Companhia de Jesus (ordem jesuíta), o que teria sido interpretado como uma "luz verde" para a repressão. Ele negou e disse que chegou a reuniu com o ditador Videla para localizar os jesuítas.

O Papa e o Brasil

O Papa Francisco nutria um carinho especial pelo Brasil, era até devoto de Nossa Senhora de Aparecida. Era natural para Francisco se inteirar dos acontecimentos daqui, até pelo Brasil ser considerado o maior país católico do mundo.

Francisco nunca se apresentou como esquerdista. Mas sua encíclica Laudato Si', com forte crítica ao capitalismo predatório, seu apoio a pautas ambientais, sua defesa dos direitos de indígenas, migrantes e população LGBTQIA+ e sua recusa em demonizar os "pecadores" feriram por parte do clero e do eleitorado católico mais conservador. No Brasil polarizado, Francisco foi tachado de "comunista" e até mesmo de "satanista" por influenciadores ultraconservadores.

Francisco recebeu Lula no Vaticano em 2020, num momento-chave em que o ex-presidente ainda buscava reabilitação política. O gesto foi lido, interna e externamente, como um apoio ao petista quando tentava se reabilitar politicamente. Antes, em 2019, o Instituto Lula divulgou a carta escrita pelo Papa em resposta a uma correspondência enviada pelo político. No texto, Francisco declarou: "A verdade vencerá a mentira e a salvação vencerá a condenação". A frase foi interpretada como gesto simbólico de solidariedade a Lula.

O papa ainda demonstrou respaldo explícito ao trabalho do padre Júlio Lancellotti que confronta diretamente o higienismo urbano defendido por setores da direita paulistana. Em 2021, Francisco enviou-lhe uma carta onde escreveu: "Caro irmão, agradeço o seu testemunho cristão. Obrigado por não ter medo de se sujar com a lama dos descartados. O Evangelho se faz com gestos como os seus".

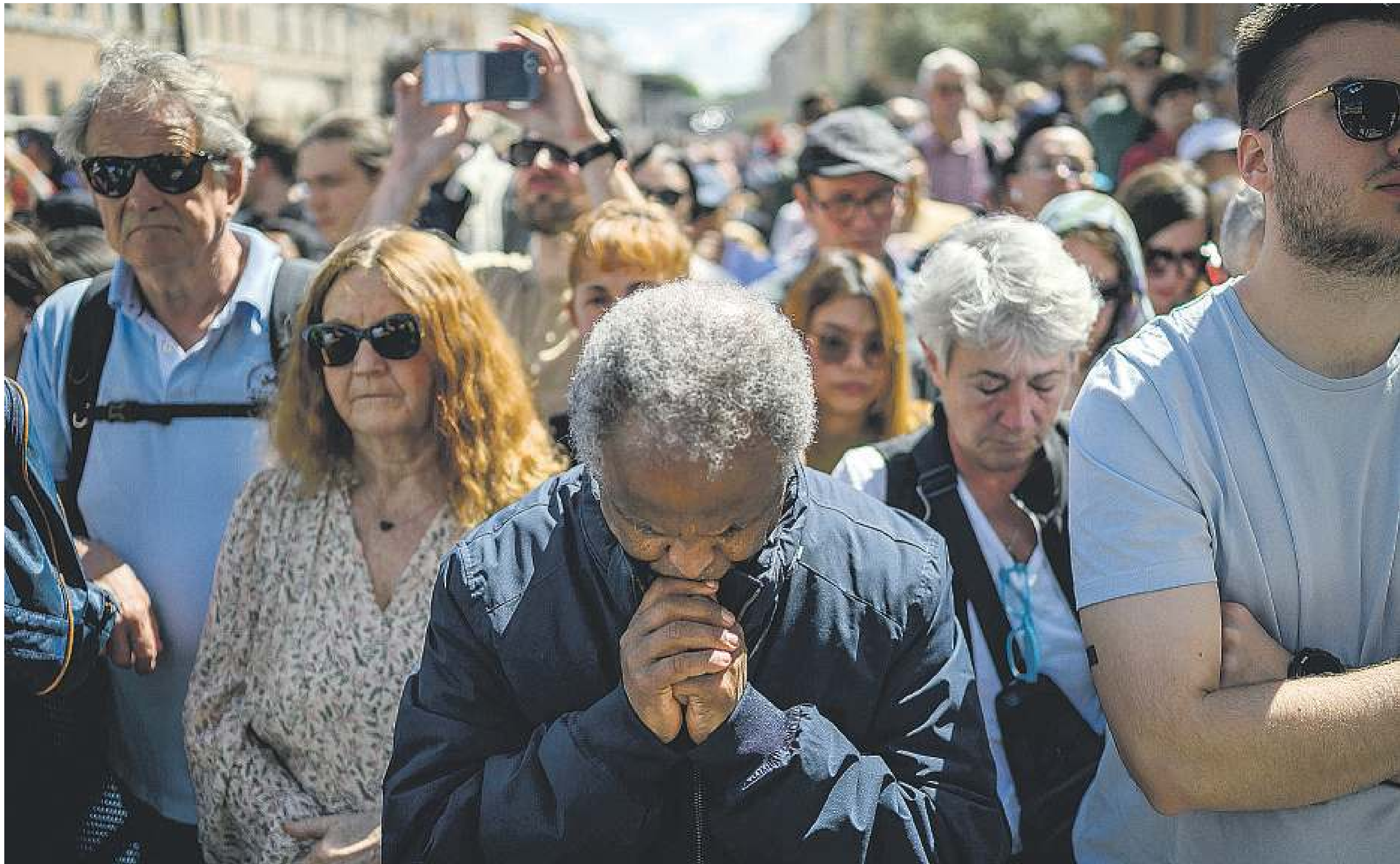
Neste cenário, a figura do Papa Francisco acabou instrumentalizada por ambos os lados. Em 2022, parte do eleitorado católico progressista usou sua imagem para confrontar o bolsonarismo e sua aproximação com líderes evangélicos radicais.

Sucessão do pontífice

A sucessão de Francisco tem sido monitorada por diversos governos. O dos EUA pretende influenciar para eleger um nome conservador. Já o brasileiro torce por alguém que dê continuidade às reformas iniciadas por Francisco. O PT receia que um Papa "de direita" exerça pressões no julgamento dos acusados de tentativa de golpe e nas eleições de 2026.

Embora não seja tão influente, a Igreja Católica ainda desempenha um papel importante na política brasileira. E tem uma grande capilaridade, pois tem representantes em quase todos os municípios do país.

Jeff Pachoud / AFP



Francisco tocou uma agenda política humana nos 12 anos de seu papado e conquistou a adoração de fiéis no Brasil e no mundo inteiro

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 13.10.2019



Papa Francisco santificou a baiana Irmã Dulce

49,9%

dos brasileiros seriam católicos em 2018, segundo os últimos números apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O QUE DIZIA A DIREITA RADICAL?

OLAVO DE CARVALHO
"O papa Francisco é o anticristo. Um comunista infiltrado, um inimigo da Igreja, um agente do Foro de São Paulo"

ALLAN DOS SANTOS
"Esse papa é um instrumento da Nova Ordem Mundial. Quer destruir a Igreja por dentro"

BERNARDO KÜSTER
"A CNBB segue Francisco, mas Francisco não segue a tradição. Não se pode obedecer a um papa que abandona a doutrina"

PADRE PAULO RICARDO (em tom mais sutil, mas crítico)
"Devemos rezar pelo papa, mas não somos obrigados a seguir cada gesto pastoral que ele faz"

APOIO DE PERSONALIDADES DA ESQUERDA

LULA
"O papa Francisco é um dos maiores líderes espirituais e políticos do nosso tempo. Sua coragem inspira"

GUILHERME BOULOS
"Francisco fala o que a elite brasileira não quer ouvir: que os pobres devem ser prioridade"

PADRE JÚLIO LANCELLOTTI
"Francisco me encoraja todos os dias a não abandonar quem é abandonado"

FREI BETTO
"O papa é a encarnação da Teologia da Libertação em Roma. Por isso é tão odiado pela ultradireita"

Ele une todas as coisas, inclusive você à A TARDE FM.
CONVERSA BRASILEIRA
recebe hoje, às 21h. JORGE VERCILLO
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

POLÍTICA

LRJ

EX-PRESIDENTE Estado de saúde de Bolsonaro é estável, diz boletim
www.atarde.com.br/politica

TRANSPARÊNCIA IX Congresso Baiano de Controle Interno será realizado conjuntamente com o II Encontro dos Controladores do Estado da Bahia

Tribunais de contas e Ucib realizam encontro estadual

DA REDAÇÃO

Com todas as 300 vagas preenchidas após somente 48 horas da divulgação, a expectativa é alta para o IX Congresso Baiano de Controle Interno, que acontece em conjunto com o II Encontro dos Controladores do Estado da Bahia. O congresso se reunirá, terça e quarta-feira, no auditório do Ministério Público do Estado, em Salvador, agentes públicos de diferentes municípios baianos. O objetivo é propiciar debates sobre conteúdos estratégicos para o início de mandato dos prefeitos, como a nova Lei de Licitações, reforma tributária, transparência e inteligência artificial aplicada à gestão.

Divulgação



Simpósio reunirá agentes públicos de diferentes municípios baianos no MP–BA

Programação

Promovido pela União das Controladorias Internas do Estado da Bahia (Ucib) em parceria com os Tribunais de Contas do Estado (TCE-BA) e dos Municípios (TCM-BA), o evento apresenta programação de palestras com especialistas das áreas do controle, da contabilidade pública e Justiça, como a coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, Rita Tourinho, e o chefe do Núcleo de Prevenção à Corrupção e Ouvidoria da Controladoria Geral da União, Antônio Argolo.

Associação civil privada sem fins lucrativos, a Ucib tem por finalidade discutir política pública, o controle e a transparência dos recursos públicos junto aos municípios baianos. De acordo com o presidente da entidade e controlador geral de Itaberaba, Maike Oliveira, um dos maiores desafios enfrentados atualmente pelas controladorias internas nos municípios baianos é a renovação das administrações, que traz a entrada de novos servidores — muitas vezes sem conhecimento prévio sobre a complexidade da máquina pública.

"A administração pública é técnica, burocrática e exige domínio de normas, rotinas e boas práticas"

DIÁLOGO

Jerônimo marca reunião com lideranças do PDT

DA REDAÇÃO

De olho no xadrez político para 2026, o governador Jerônimo Rodrigues marcou uma reunião com prefeitos e lideranças do PDT, visando trazer o partido de volta para sua base de apoio. O encontro será quarta-feira, e contará com a presença dos oito prefeitos do PDT e os dez vice-prefeitos do partido, e servirá também para discutir demandas, ações e investimentos nos municípios administrados por pedetistas.

A reunião foi articulada por membros da Executiva estadual da legenda, como os ex-prefeitos de Euclides da Cunha, Luciano Pinheiro, e de Araci, Silva Neto, e o presidente do PDT na Bahia, o deputado federal Félix Mendonça Júnior.

"O governador vem demonstrando o interesse de dialogar com o partido e com os prefeitos do PDT. Esse movimento é recíproco, pois temos a mesma disposição, como já deixamos bem claro. Vamos tratar principalmente de gestão, mas não deixaremos de falar de política. As principais lideranças pedetistas do interior desejam a retomada da aliança com o PT no plano estadual porque essa parceria é fundamental para nós", declarou Luciano Pinheiro.Ex-prefeito de Araci, Silva Neto avaliou que o momento é de diálogo, já que o partido encontra-se desprestigiado com sua posição na oposição. "O PDT voltará a ter o tamanho merecido ao lado do governo. Assim como outros partidos que já estão na base, vamos crescer novamente. Na oposição, a tendência era encolher mais", pontuou Neto.

Encontro será quarta-feira, e servirá também para discutir demandas, ações e investimentos nos municípios administrados por pedetistas

ALESP

Projeto quer dar nome do papa ao Memorial da América Latina

DA REDAÇÃO

O deputado estadual Emidio de Souza (PT) apresentou um projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que propõe a alteração do nome do Memorial da América Latina para homenagear o Papa Francisco, que morreu na última segunda-feira, em Roma.

O funeral do papa aconteceu ontem, com a presença de autoridades de várias partes do mundo. Entre eles, o presidente Lula e uma comitiva que inclui a primeira-dama Janja, a ex-presidente Dilma Rousseff, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os presidentes do Senado e da Câmara, Davi Alcolumbre, e Hugo Motta, respectivamente.

Na proposta aprsentada à Alesp, o deputado sugere que o espaço na Barra Funda, na Zona Oeste da capital paulista, passe a se chamar Memorial da América Latina – Papa Francisco.

| A TARDE / PODER360 |

Gilmar devolve julgamento de Collor ao plenário virtual do STF

PODER360

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, retirou o pedido de destaque no julgamento da decisão que determinou a prisão do ex-presidente Fernando Collor. Assim, a análise permanece no plenário virtual e será retomada amanhã.

O Supremo já tem maioria pela manutenção da prisão de Collor. Votaram com o relator, ministro Alexandre de Moraes, os ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

Collor foi condenado a oito anos e dez meses de prisão pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa em 2023.

Teve a prisão decretada por Moraes na última quinta-feira, e foi preso durante a madrugada, em Maceió, enquanto se dirigia a Brasília para se apresentar à Justiça de forma espontânea.

Ligue e Ganhe
CLUBE A TARDE
O REI DOS REIS
Uma História Contada por Charles Dickens
CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS
SEGUNDA-FEIRA, DIA 28/04
CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(71) 2886.1613
Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 05 pares do filme: REI DOS REIS (1 par para cada assinante), válidos de segunda à quarta-feira, onde o filme estiver sendo exibido, conforme as observações do convite onde é aceito; 5 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento da retirada, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 6 - Os ingressos deverão ser retirados no dia 29 de abril, de 9h às 12h ou de 14h às 17:00h, na sede do Jornal A TARDE; 7 - Ao retirar o seu prêmio tenha em mãos o documento com foto do titular da assinatur a ou habilitação; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

A TARDE FM leva você + acompanhante para este SHOW!
LAILA GARIN CANTA Elis
COM CLAUDIA ELIZEU E THAIS FERREIRA
SALVADOR
TEATRO SESC CASA DO COMÉRCIO
09 e 10 MAIO (SEX E SAB - 20H)
11 MAIO (DOM - 18H)
VENDAS SYMPLA
Acesse www.atardefm.com.br e saiba como participar
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

LRJ

Levi Vasconcelos

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Jerônimo só espera ida de Lula à China para finalizar caso da ponte

E já que as sondagens no fundo do mar foram encerradas, quando será que veremos a primeira estaca da ponte Salvador-Itaparica?

Com a palavra, Jerônimo:

– Nós iremos na viagem que Lula fará agora em maio à China e vamos conversar com o governo chinês. Estamos nisso. O resto é especulação.

O cenário sugere outra pergunta: será que a troca de solavancos entre Donald Trump e os chineses vai atingir cá?

Nem Jerônimo sabe dizer. As empresas que formam consórcio chinês, as gigantes China Railway 20th Bureau Group Corporation (CR20) e China Communications Construction Company (CCCC), são estatais, dependem do ok do governo.

Convém lembrar que em dezembro de 2019, quando o consórcio venceu o leilão para a construção da ponte, a previsão era de que a maior ponte sobre água da América Latina estivesse pronta em 2025.

PEDRAS – Veio a pandemia, e bagunçou tudo. Preço de materiais de construção dispararam, o contrato refeito pulou de R$ 7,5 bilhões para R$ 10,42 bilhões. Acordo selado, chegou-se ao ponto em que está.

Agora, depois que os chineses assinarem o contrato, e é isso que se está aguardando, o consórcio tem um ano para iniciar a obra e mais cinco para construir.

Jerônimo conta que ano que vem vai se reeleger e entra na briga de corpo e alma para tentar tornar-se o governador da inauguração. O certo é que a ponte é inevitável. Quando vem é que não se sabe.

COLABOROU MARCOS VINICIUS

Aristides Baptista / Ag. A TARDE / 30.04.1992



Myriam Fraga, a homenagem dos estudantes de Letras

Gritaria da seca em Irecê está rendendo. Espera-se resultado

Deputados baianos vão terça a Brasília para um encontro com o ministro Carlos Henrique, da Agricultura, para fazer os ajustes das pedidas para atender a emergência da seca nos 20 municípios da região de Irecê e cercanias.

O próprio ministro participou anteontem, via online, da audiência pública realizada pela Comissão de Agricultura da Alba em Irecê para discutir o problema. Ele anunciou que vai liberar via Conab 65 mil toneladas de milho a preços 30% menor para o Nordeste.

Mas como comprar milho, mesmo mais barato, sem dinheiro? O deputado Eduardo Salles (PP), presente no encontro, diz que financiamento para a emergência é básico.

– Estamos correndo atrás. Vai ter que ter e já.

O deputado federal Leo Prates (PDT), que preside a Comissão de Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais, estava lá.

Andrei quer água e comida

Andrei da Caixa (MDB), prefeito de Juazeiro, também está correndo atrás de ajuda contra a seca. Ele esteve em Brasília no meio da semana e conversou com o ministro Waldez Góes, da Integração.

– Numa situação como a atual, a prioridade é garantir água e comida.

A água ele garante botando mais carros-pipa na praça. E a comida com a distribuição de cestas básica. Essas foram as pedidas.

Myriam Fraga volta à cena botando gás na literatura

Myriam Fraga, a poetisa baiana que nos deixou em fevereiro de 2016 aos 78 anos, está de volta à cena literária de Salvador, agora puxada pelo Diretório Acadêmico de Letras da UFBa e o apoio da Fundação Casa de Jorge Amado (que ela dirigiu).

Amanhã (14h) na Academia de Letras da Bahia (ALB), em Nazaré, será lançado o Clube de Leitura Myriam Fraga, que pretende estimular a leitura fazendo também encontros mensais entre leitores e autores.

Angela Fraga, filha de Myriam, hoje presidente da Fundação Casa de Jorge Amado, diz ter ficado muito feliz com a ideia.

– Quando os estudantes da UFBa nos informaram, só alegria com a homenagem a minha mãe.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Osório e Irmã Dulce

Eleito deputado estadual em 1967 e cassado pela ditadura militar em 1969, Osório Vilas Boas, ex-presidente do Bahia, onde foi jogador, conselheiro vitalício, vice-presidente e presidente, nunca se afastou do dia a dia de Salvador.

Talvez por isso, em 1982, após recuperar os direitos políticos, se elegeu facilmente vereador.

Meados de 1970, o Brasil havia acabado de conquistar o Tricampeonato Mundial de Futebol, no México, ele foi visitar Irmã Dulce. Lá pelas tantas perguntou:

– Irmã Dulce, me diga uma coisa: a senhora gosta de futebol?

– Gosto.

– E a senhora torce por algum time?

– Torço. Eu torci muito pela Seleção agora e fiquei contente. E aqui na Bahia eu torço pelo Ypiranga.

E Osório:

– Irmã, sua preferência é a sua cara. A senhora está acostumada a conviver com o paraíso do alto e o sofrimento cá de baixo.

Irmã Dulce soltou a gargalhada. O Ypiranga, uma tradição na Bahia, acabou extinto.

O Carrasco

www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

GESTÃO Em 2024, quase meio milhão de brasileiros se afastaram devido à ansiedade e à depressão, 68% eram mulheres

Trabalhadoras são mais afetadas pela maior crise de saúde mental do país em uma década

JOANA LOPES

A enfermeira Ana Luísa Assis trabalha em hospitais desde os 16 anos de idade, quando começou como jovem aprendiz. Quando conseguiu uma vaga em um grande hospital privado de Salvador, acreditou que seria o emprego dos sonhos, mas, seis anos depois, ela pediu demissão após sofrer burnout que foi ignorado pela empresa. "A equipe da UTI em que eu trabalhava foi reduzida de cinco para uma pessoa, com acúmulo de todas as funções. Era uma demanda técnica, burocrática e emocional sobre humana", conta a profissional. A instituição ignorou as queixas dos funcionários, que "começaram a adoecer, a trabalhar sob medicação e a ter crises de pânico", segundo relata a enfermeira. Em janeiro, após procurar terapia e contar com o apoio familiar, Ana Luísa largou o antigo emprego para atuar como especialista em estética. "Ainda tenho traumas, mas me sinto melhor, consigo equilibrar o trabalho com minha vida pessoal", ressalta ela.

Casos como o da enfermeira têm sido cada vez mais comuns. Dados do Ministério da Previdência mostram que, em 2024, quase meio milhão de brasileiros se afastaram do trabalho devido à ansiedade e à depressão. Trata-se de um número 68% maior do que em 2023 e o maior índice em uma década. As mulheres representam a maioria desses afastamentos, totalizando 64% dos casos registrados. Essa prevalência feminina está ligada a aspectos como a sobrecarga de responsabilidades - sendo elas as principais cuidadoras domésticas e familiares - e a desigualdade salarial e insegurança financeira. Conforme dados do IBGE, em 2022 as mulheres receberam salários menores que os homens em 82% das principais áreas de atuação.



Nova regulamentação

A crise da saúde mental no ambiente de trabalho é global: a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que depressão e ansiedade causam a perda de 12 bilhões de dias úteis por ano no mundo, resultando em um prejuízo de US$ 1 trilhão. Diante desse cenário, o Brasil atualizou a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) que prevê a inclusão dos riscos psicossociais nas fiscalizações trabalhistas e cujas mudanças entrarão em vigor no dia 25 de maio.

A nova regulamentação exige que as empresas adotem sistemas de gestão que identifiquem e tratem os riscos psicossociais. Para isso, será necessário realizar uma análise detalhada do ambiente de trabalho e mapear os fatores de risco, como as condições de trabalho, a carga horária excessiva, a pressão por metas e o assédio. O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) é uma ferramenta já existente na NR-01, mas que agora passa a englobar também a saúde mental, como explica Flávia da Veiga, CEO da BeHappier, plataforma de Felicidade Corporativa. "A NR-1 é essencial para garantir que as empresas não só cuidem da segurança física dos trabalhadores, mas também de seu bem-estar mental. Ignorar esses riscos pode trazer impactos significativos na própria organização, como aumento da rotatividade, absenteísmo e queda na produtividade", afirma.

Débora Benaim / Divulgação



"A NR-1 é essencial para garantir que as empresas não só cuidem da segurança física dos trabalhadores, mas também de seu bem-estar mental"

FLÁVIA DA VEIGA, da BeHappier

As empresas agora estarão obrigadas a implementar medidas preventivas, como treinamentos, campanhas de conscientização e ações de apoio psicológico. A partir de maio, elas terão que registrar no eSocial a identificação e o plano de ação para os riscos psicossociais. As organizações que não fizerem isso, estarão sujeitas a penalidades, que vão de multas até mesmo o fechamento das operações, caso não comprovem que tomaram as medidas necessárias para garantir a saúde mental dos seus colaboradores.

Arquivo pessoal / Divulgação



"Após avaliar todos os riscos, o empregador deve criar um plano de ação com medidas corretivas e preventivas alinhadas às necessidades da equipe"

FLAVIA DE CASTRO, especialista

Mas não basta cumprir as exigências formais. É preciso promover mudanças reais na forma como saúde e segurança são tratadas no espaço de trabalho. "A prevenção é o melhor caminho. Após avaliar todos os riscos, com base em métodos e ferramentas apropriadas, o empregador deve criar um plano de ação com medidas corretivas e preventivas alinhadas às necessidades da equipe. Esse plano deve ser ajustado sempre que necessário", explica Flavia de Castro, advogada especialista em prevenção de riscos trabalhistas. "Outro passo importante é criar programas de apoio psicológico voltados ao perfil dos colaboradores", acrescenta.

De acordo com dados da Gallup, programas de bem-estar reduzem em 43% os casos de burnout e 55% a rotatividade dos funcionários. Os números também apontam que "trabalhadores mais felizes são 25% mais eficientes, 47% mais produtivos, 50% mais motivados, 82% mais satisfeitos com o trabalho e 108% mais engajados". Por isso, vale o investimento para se adaptar às mudanças na legislação brasileira. "Deixar de implementar medidas de saúde mental ou não atualizar os treinamentos conforme a nova diretriz pode resultar em multas, processos judiciais indenizatórios e desgaste interno. Entender essas mudanças como parte da sua estratégia de gestão, e não como mero cumprimento burocrático, colocará as empresas um passo à frente, legal e institucionalmente", resume Flavia de Castro.

LRJ

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

NATAÇÃO Baiano crava melhor marca da carreira nos 50 m livre

atarde.com.br/esportes

BAHIA Com provável rodízio de atletas, Tricolor terá desafio duplo de tentar triunfo contra líder da Série A, fora de casa, e resistir aos efeitos de uma temporada intensa

PROVA DE ELENCO

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação

Willian José está motivado depois do gol que marcou no meio da semana

PATRICK LEVI

Além do Campeonato Brasileiro ser um dos mais equilibrados do mundo, um outro fator é fundamental para o aumento da dificuldade da competição: o calendário de jogos do Brasil. Às 18h30 de hoje, por exemplo, Bahia e Palmeiras se enfrentam no Allianz Parque, em São Paulo, menos de 72 horas depois de terem ido a campo pela 'Liberta'.

O clube baiano teve menos tempo para descansar, já que no meio da semana seu compromisso começou às 21h, enquanto o Verdão jogou um pouco mais cedo, às 19h. No entanto, enquanto os comandados do técnico Rogério Ceni atuaram diante da sua torcida, o time paulista encarou a altitude da Bolívia.

O desgaste que ambas as equipes podem sofrer com essa sequência de partidas intensas poderá ser visto no jogo da noite de hoje, que será uma verdadeira prova de elenco. Mesmo assim, o que deve animar o espetáculo é o fato de os clubes chegarem para o confronto motivados, já que venceram seus difíceis duelos válidos pela competição da Conmebol: o Bahia por 1 a 0 e o Palmeiras por 3 a 2.

É possível analisar esse teste para os jogadores sob outra perspectiva: diante da situação posta, é bem provável que atletas que não fazem parte do time titular tenham maior minutagem na partida. Nomes que esperam por uma oportunidade para se colocar à disposição do treinador.

E se a chance de ganhar moral com o comandante não for o suficiente para os jogadores buscarem os três pontos contra o líder do campeonato, o torcedor tricolor pode ficar tranquilo porque Rogério Ceni sabe como motivar seu elenco, algo que ele deixou claro em sua última entrevista coletiva, concedida após o triunfo diante do Atlético Nacional:

"Phil Jackson, treinador dos Bulls quando eu gostava de basquete, falava que depois que a última garrafa é bebida, é preciso voltar ao campo de batalha e começar de novo", comentou o treinador.

A título de informação, o Bahia já disputou 30 duelos na atual temporada, somando Campeonato Baiano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil, Brasileirão e Libertadores. Segundo o técnico, é preciso achar um caminho para continuar conquistando bons resultados, mesmo com os desafios físicos impostos aos jogadores.

"Nós vamos ter que tentar entender as competições e os momentos. Precisamos entender as possibilidades de lesão de cansaço. Espero que Gabriel Xavier volte logo, os jogadores já estão no limite. Temos que tentar encontrar um equilíbrio", acrescentou.

Do outro lado, esse cenário de precisar rodar o elenco não é novidade. O técnico Abel Ferreira costuma mudar bastante suas escalações em nome de preservar seus atletas, coisa que deve acontecer novamente hoje. Na vitória contra o Bolívar, por exemplo, o 'professor' optou por manter o rodízio e deixou de fora Richard Ríos, que tinha desgaste na coxa, mas ele deve ir a campo contra o Esquadrão de Aço.

Dificuldade recente

O Bahia não vem sendo muito feliz ao enfrentar o adversário de hoje, sobretudo fora. Nos cinco jogos mais recentes entre as equipes em São Paulo, o clube baiano só pontuou uma vez, no empate em 2 a 2 pela Série A de 2019. Na última vez que os times se enfrentaram no Allianz Parque, o Palmeiras venceu (2 a 0), com gols de Rony, hoje no Galo, e Estêvão.

PALMEIRAS	BAHIA
Weverton	Marcos Felipe
Giay	Gilberto
Bruno Fuchs	David Duarte
Gustavo Gómez	Santiago Mingo
Piquerez	Iago
Emiliano Martínez	Acevedo
Richard Ríos	Erick
Felipe Anderson	Rodrigo Nestor
Estêvão (Maurício)	Cauly
Flaco López	Ademir
Facundo Torres	Willian José
T: Abel Ferreira	T: Rogério Ceni

LOCAL: Allianz Parque, às 18h30, em São Paulo (SP) **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires e Tiago Gomes da Silva (trio de Goiás) **VAR:** Wagner Reway (ES)

67h

é aproximadamente o tempo que o Bahia teve de descanso entre a partida do meio de semana e o jogo de hoje; o Esquadrão já foi a campo em 30 oportunidades na atual temporada

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

6ª RODADA / ONTEM			
	Internacional	3x1	Juventude
	Mirassol	x	Atlético-MG*
	Ceará	x	São Paulo*
	Sport	x	Fortaleza*
	Botafogo	x	Fluminense*
HOJE			
16h	Flamengo	x	Corinthians
18h30	Vitória	x	Grêmio
18h30	Palmeiras	x	Bahia
18h30	Cruzeiro	x	Vasco
20h30	Santos	x	Bragantino

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	13	5	4	5	7
2	Flamengo	11	5	3	9	11
3	Fluminense	10	5	3	2	6
4	Bragantino	10	5	3	2	6
5	Internacional	9	6	2	4	8
6	Ceará	7	5	2	1	7
7	Corinthians	7	5	2	0	6
8	Cruzeiro	7	5	2	0	6
9	Vasco	7	5	2	-1	6
10	Juventude	7	6	2	-7	7
11	São Paulo	7	5	1	1	5
12	Mirassol	6	5	1	2	9
13	**Bahia**	**6**	**5**	**1**	**-2**	**5**
14	Fortaleza	5	5	1	0	5
15	Botafogo	5	5	1	0	4
16	**Vitória**	**5**	**5**	**1**	**-2**	**6**
17	Atlético-MG	5	5	1	-2	4
18	Santos	4	5	1	-1	6
19	Grêmio	4	5	1	-6	4
20	Sport	1	5	0	-5	3

BRASILEIRO SÉRIE B

5ª RODADA / QUINTA			
	Novorizontino	2x1	Athletico-PR
SEXTA			
	Criciúma	1x1	Remo
	Vila Nova	1x0	Chapecoense
ONTEM			
	Coritiba	2x0	Operário-PR
	Paysandu	x	CRB*
	Avaí	x	América-MG*
HOJE			
16h	Athletic-MG	x	Volta Redonda
16h30	Amazonas	x	Atlético-GO
19h	Cuiabá	x	Ferroviária
AMANHÃ			
19h30	Botafogo-SP	x	Goiás

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vila Nova	10	5	3	3	6
2	Coritiba	10	5	3	3	5
3	Athletico	9	5	3	2	8
4	América-MG	9	4	3	2	5

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO A4 / 2ª RODADA / ONTEM			
	Barcelona-BA	2x2	Lagarto
	ASA	4x2	Jequié
HOJE			
17h	Sergipe	x	Juazeirense

BRASILEIRO FEMININO

7ª RODADA / ONTEM			
	São Paulo	1x1	Corinthians
	Cruzeiro	2x1	RB Bragantino
	Palmeiras	1x2	Ferroviária
	Flamengo	x	Juventude*
HOJE			
11h	Bahia	x	Fluminense
15h	Sport	x	América-MG
15h	3B Amazônia	x	Real Brasília
AMANHÃ			
20h	Grêmio	x	Internacional

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Ferroviária	19	7	6	12	17
2	Cruzeiro	19	7	6	11	18
3	São Paulo	14	7	4	10	15
4	Palmeiras	14	7	4	6	16
5	Corinthians	12	7	3	15	23
6	Fluminense	11	6	3	3	7
7	RB Bragantino	8	6	2	3	8
8	**Bahia**	**8**	**6**	**2**	**0**	**10**
9	Flamengo	7	6	2	-1	12
10	Real Brasília	7	6	2	-6	9

BRASILEIRO FEMININO A2

2ª RODADA / ONTEM			
	Vitória	2x1	Paysandu

COPA DO REI

FINAL / ONTEM			
	Barcelona	3x2	Real Madrid

CAMPEONATO ESPANHOL

JOGO ATRASADO / 26ª RODADA / HOJE			
11h15	Villarreal	x	Espanyol

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	76	33	24	57	89
2	Real Madrid	72	33	22	35	66
3	Atlético de Madrid	66	33	19	29	56
4	Athletic Bilbao	60	33	16	23	49

COPA DA INGLATERRA

SEMIFINAIS / ONTEM			
	Crystal Palace	3x0	Aston Villa
HOJE			
12h30	N. Forest	x	Man. City

Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO INGLÊS

34ª RODADA / ONTEM			
	Chelsea	1x0	Everton
	Brighton	3x2	West Ham
	Newcastle	3x0	Ipswich
	Southampton	1x2	Fulham
	Wolverhampton	3x0	Leicester
HOJE			
10h	Bournemouth	x	Man. United
12h30	Liverpool	x	Tottenham

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	79	33	24	44	75
2	Arsenal	67	34	18	34	63
3	Newcastle	62	34	19	21	65
4	Man. City	61	34	18	23	66

CAMPEONATO ITALIANO

34ª RODADA / HOJE			
7h30	Como	x	Genoa
7h30	Venezia	x	Milan
10h	Fiorentina	x	Empoli
10h	Internazionale	x	Roma
13h	Juventus	x	Monza
15h45	Atalanta	x	Lecce
15h45	Napoli	x	Torino
AMANHÃ			
13h30	Udinese	x	Bologna
15h45	Lazio	x	Parma
15h45	Verona	x	Cagliari

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Internazionale	71	33	21	40	72
2	Napoli	71	33	21	27	52
3	Atalanta	64	33	19	36	66
4	Bologna	60	33	16	15	52

CAMPEONATO ALEMÃO

31ª RODADA / SEXTA			
	Stuttgart	0x1	Heidenheim
ONTEM			
	B. Leverkusen	2x0	Augsburg
	Bayern	3x0	Mainz
	Hoffenheim	2x3	B. Dortmund
	Wolfsburg	0x1	Freiburg
	Holstein Kiel	4x3	B. M'Gladbach
	E. Frankfurt	4x0	RB Leipzig
HOJE			
10h30	Bochum	x	Union Berlim
12h30	Werder Bremen	x	St. Pauli

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	75	31	23	61	90
2	B. Leverkusen	67	31	19	31	66
3	E. Frankfurt	55	31	16	20	62
4	Freiburg	51	31	15	-3	44

CAMPEONATO FRANCÊS

31ª RODADA / SEXTA			
	PSG	1x3	Nice
ONTEM			
	Strasbourg	3x1	Saint-Etienne
	Le Havre	1x1	Monaco
	Lyon	4x1	Rennes
HOJE			
10h	Angers	x	Lille
12h15	Montpellier	x	Reims
12h15	Nantes	x	Toulouse
12h15	Lens	x	Auxerre
15h45	O. Marselha	x	Brest

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	78	31	24	53	83
2	Monaco	55	31	16	22	58
3	O. Marselha	55	30	17	20	62
4	Lyon	54	31	16	20	62

NA TELINHA

4h30 **Maratona de Londres** ESPN 2

6h **Tênis - ATP e WTA 1000 de Madri** ESPN 3

7h **Ginástica artística - Copa do Mundo: etapa do Cairo** SporTV 2

7h30 **Campeonato Italiano: Venezia x Milan (Juventus x Monza às 13h na ESPN 4; Napoli x Torino às 15h45 na ESPN 4)** ESPN

8h15 **Moto GP: Espanha** ESPN 4

10h **Campeonato Inglês: Bournemouth x Manchester United (Liverpool x Tottenham às 12h30)** ESPN

10h **Vôlei de praia - Circuito Brasileiro: etapa de Brasília (finais)** SporTV 2

10h **Champions League Feminina: Chelsea x Barcelona (semifinal; Lyon x Arsenal às 13h)** TNT

11h **NBB: Flamengo x Caxias** SporTV

11h15 **Campeonato Espanhol: Villarreal x Espanyol** ESPN 2

14h **NBA: Pistons x Knicks (Timberwolves x Lakers às 16h30; Bucks x Pacers às 22h30)** ESPN 2

15h30 **Campeonato Argentino: River Plate x Boca Juniors** ESPN

16h **Campeonato Brasileiro: Flamengo x Corinthians (Cruzeiro x Vasco às 18h30 na TV Itapoan; Santos x RB Bragantino às 20h30 no SporTV)** TV Bahia

19h **Série B: Cuiabá x Ferroviária** ESPN 4

20h **MLS: L. Angeles x St. Louis City** TNT

17h30 **Surfe - WSL: Bells Beach** SporTV 3

TÊNIS - MASTERS DE MADRI

Fonseca, Bia e Djoko são eliminados

REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

O dia ontem no Masters 1000 de Madri foi de eliminação para os brasileiros e também para o sérvio Novak Djokovic. O fenômeno João Fonseca, de 18 anos, lutou muito, mas não resistiu ao norte-americano Tommy Paul, que venceu em dois tie breaks: duplo 7/6. Já Beatriz Haddad Maia levou 2 a 1 da suíça Belinda Bencic, campeã olímpica, enquanto Djoko perdeu para o italiano Matteo Arnaldi: 6/3 e 6/4.

Fonseca mirava mais uma vez chegar à terceira rodada de um Masters, igualando seu melhor resultado alcançando em Miami, um mês atrás. Ele havia voltado a jogar justamente em Madri após uma pausa para treinos. Passou da primeira partida, mas acabou caindo na segunda diante do 12º tenista do mundo.

Já Novak Djokovic, eliminado pelo 44º colocado da ATP, pode ter feito seu último jogo na capital espanhola. "Pode ser... Não tenho certeza se voltarei. Então, não sei o que dizer... Quer dizer, voltarei, talvez não como jogador", disse ele em entrevista coletiva.

"Obviamente, depois de perder uma partida, você não se sente bem, mas, infelizmente, em algumas neste ano perdi na primeira rodada", afirmou o tenista de 37 anos.

"Acho que o lado positivo é que me diverti mais do que em Monte Carlo ou em qualquer outro torneio, então isso é bom. Mas, obviamente, o nível do tênis não está onde eu gostaria", continuou ele.

Djokovic admitiu que precisa se adaptar à situação: "É uma nova realidade para mim, tentar vencer uma ou duas partidas, sem realmente pensar em ir longe no torneio. É uma sensação completamente diferente da que tive por mais de 20 anos no tênis profissional, então é um desafio mental para mim lidar com esse tipo de sentimento na quadra".

Feminino

Entre as mulheres, Bia Haddad (nº 16 do mundo) se despediu do torneio numa batalha de três sets com Belinda Bencic (nº 42): 6/3, 4/6 e 7/6.

Bia 28 anos, perdeu o primeiro set sem oferecer grande resistência, mas conseguiu superar a adversária no segundo. Na terceira parcial, a paulista chegou a abrir 4 a 1, mas o set terminou num tie-break.

O bom momento de Bencic levou a suíça a uma vitória que a coloca nas oitavas de final, na qual enfrentará a americana Coco Gauff (nº 4). Com esta derrota, Bia Haddad não conseguiu repetir seu desempenho do ano passado na capital espanhola, quando chegou às quartas de final e perdeu para a polonesa Iga Swiatek.

Thomas Coex / AFP

Brasileiro de 18 anos não conseguiu superar Tommy Paul (EUA)

ATLETISMO

Brasileiro fica em 2º com recorde na Liga Diamante

DA REDAÇÃO

O brasileiro Matheus Lima se destacou ontem na etapa de Xiamen (China) da Liga Diamante de atletismo. Ele conseguiu o melhor resultado da carreira ao bater o recorde sul-americano dos 300 m com barreiras com o tempo de 33s98. Assim, terminou em segundo na prova, atrás apenas do astro norueguês Karsten Warholm, que cravou o recorde de mundial com 33s05.

A prova dos 300 m com barreiras começou a ser disputada recentemente e ainda não entrou no programa olímpico.

Essa foi a melhor marca de um sul-americano na competição e o resultado mais rápido da carreira de Matheus Lima, único representante do Brasil na Liga Diamante. Alisson dos Santos, o Piu, medalhista olímpico, era outro participante possível do país na prova, mas preferiu não disputar a etapa.

?A próxima parada da Diamond League será em Xangai, na China, no dia 3 de maio. Em seguida, no dia 16, a competição continua em Doha, no Qatar.

LRJ

VIRA A CHAVE!

VITÓRIA Após derrota no meio da semana na Sula, Leão tenta virar a página diante do Grêmio

PATRICK LEVI

Depois de uma sequência de quatro jogos sem ser derrotado, inclusive contra adversários de qualidade elevada, o banho de água fria chegou para o Vitória ao ser superado na 'Sula' na última quarta-feira.

A recaída do Rubro-Negro pode ter afetado tanto o elenco quanto a torcida, sobretudo porque era esperado um melhor desempenho do time, ainda mais pelo duelo ter sido na Toca. Como no futebol brasileiro não há tempo de se lamentar, chegou a hora de sacudir a poeira e voltar ao trilho da recuperação na Série A, hoje, diante do Grêmio, em casa.

A bola está marcada para começar a rolar no Barradão às 18h30, em partida válida pela 6ª rodada do Brasileirão. O clube baiano vai tentar voltar a conquistar a confiança das arquibancadas e só deve conseguir chegar perto disso se tirar a impressão negativa que o jogo anterior deixou.

O último compromisso que o Colossal fez em casa na Elite teve um final feliz: 2 a 1 em cima do Fortaleza, o primeiro resultado positivo da equipe na competição. Depois disso, ficou com mais um ponto importante contra um adversário do 'G-12', quando empatou com o Fluminense em pleno Maracanã (1 a 1).

Agora, chegou o momento de não permitir que a fraca atuação contra o Cerro Largo (URU) se torne a regra, mas sim pequeno tropeço em uma temporada na qual o Vitória ainda tem grandes pretensões. Para isso, é preciso que a chave seja virada na tarde de hoje e os comandados do técnico Thiago Carpini tenham cabeça fria e coração quente para ficar com os três pontos.

Nesse sentido, o que o Leão vai precisar para levar a melhor contra o Imortal é de qualidade e frieza, sobretudo no terço final do campo. Para o treinador rubro-negro, o que não falta para os atletas é talento para decidir quando a chance chegar, conforme ele comentou em sua coletiva pós-jogo no meio da semana:

"Falar em falta de qualidade é muito pesado, mesmo porque meu elenco é muito bom, qualificado. Eu confio nesses atletas, estou no dia a dia e vejo o quanto eles trabalham", argumentou Carpini.

Foco na Elite

Ocupando a 16ª colocação do campeonato, o Vitória não se encontra em situação confortável, afinal de contas, está apenas uma posição acima daqueles que caem e empatado em número de pontos com o Atlético-MG (5), atual 17º.

Para piorar a situação do clube baiano, a partida de hoje é considerada um confronto direto, já que o Grêmio é o vice-lanterna do torneio e briga para sair da temida zona de rebaixamento ainda nesta rodada – chegará a sete pontos em caso de triunfo.

Vivo ainda em duas outras competições (Copa do Nordeste e Copa Sul-Americana), de acordo com Carpini o foco do Colossal está justamente no nacional: "Falei que o carro-chefe é a Série A. O que move o clube é a Série A, é o que nos dá condição financeira de brigar e disputar a Sul-Americana outra vez", revelou.

Diante disso, fica claro que o Brasileirão é de grande importância para o Rubro-Negro, que vai precisar se superar para pontuar bem hoje, principalmente porque algumas das suas peças igualmente importantes estão impossibilitadas de atuar por conta de lesão.

Segundo a assessoria de comunicação do clube, Renato Kayzer está em processo de evolução no tratamento na coxa; os atacantes Wellington Rato e Carlinhos foram liberados para começar a transição da academia para atividades com bola, mas Willian Oliveira permanece em tratamento de contusão no joelho.



VITÓRIA	GRÊMIO
Lucas Arcanjo	Tiago Volpi
Claudinho	João Pedro
Lucas Halter	Jemerson
Zé Marcos	Kannemann
Jamerson	Lucas Esteves
Ricardo Ryller	Villasanti
Baralhas	Dodi (Cuéllar)
Matheuzinho	Edenilson
Erick	Monsalve
Gustavo Mosquito	Cristian Olivera
Janderson	Braithwaite
T: Thiago Carpini	T: Mano Menezes

LOCAL: Estádio Barradão, às 18h30, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Felipe Fernandes de Lima **ASSISTENTES:** Guilherme Dias Camilo e Felipe Alan C. de Oliveira (trio de Minas Gerais) **VAR:** Rafael Traci (SC)

Victor Ferreira / ECV / Divulgação

Atacante Erick ainda não foi às redes neste seu retorno ao Rubro-Negro

COPA DO REI

Barcelona derrota Real na prorrogação e leva a taça

DA REDAÇÃO

O Barcelona conquistou ontem a Copa do Rei, em Sevilha, num jogo cheio de emoções contra o Real Madrid. Depois de um primeiro tempo no qual foi muito superior, levou a virada e só chegou ao gol que levou à prorrogação no fim. Aí, Koundé marcou o gol da vitória por 3 a 2 e do título.

Agora o Barça tem 32 taças, aumentando a vantagem como maior campeão do torneio. E o Real continua sob pressão e correndo o risco de não faturar nenhum troféu nesta temporada europeia, já que também já caiu na Liga dos Campeões e está quatro pontos atrás do Barcelona no Campeonato Espanhol.

O jogo

O primeiro tempo em Sevilha foi de domínio absoluto do Barcelona, que poderia ter aberto uma vantagem maior, mas só conseguiu marcar um gol. O tento foi anotado por Pedri, um golaço em chute de primeira da entrada da área, no ângulo, aos 28 minutos.

Os catalães chegaram muito perto de ampliar aos 43, quando Dani Olmo cobrou escanteio fechado e a bola foi direto na trave. Já os merengues ameaçaram levar perigo em dois lances anulados. Aos 34, o gol de Bellingham não valeu porque ele estava impedido. Nos acréscimos, Vinicius Júnior chegou a sofrer pênalti, mas a jogada também foi cancelada por impedimento.

Para o segundo tempo, o técnico Carlo Ancelotti apostou em Kylian Mbappé, voltando de lesão, no lugar do brasileiro Rodrygo. A mudança agitou a partida, que teve boas chances nos primeiros minutos, com Raphinha pelo lado do Barça e Vinicius pelo Real, em jogada na qual o goleiro Szczesny salvou duas vezes. O polonês também parou Mbappé na primeira chance que o francês criou.

Os merengues viviam seu melhor momento na partida e logo na sequência tiveram nova oportunidade perdida com Vini. O Barça se via encurralado pela marcação por pressão da equipe da capital. E aos 24, finalmente veio o empate.

E foi por meio do craque Mbappé, aos 24 minutos. Ele sofreu falta após arrancada e, da entrada da área, acertou o cantinho. A bola ainda bateu na trave antes de entrar.

O Real manteve o ritmo e, aos 31, conseguiu a virada. Após cobrança de escanteio de Arda Guler, Tchouameni subiu e cabeceou para o fundo das redes. Mas o Barça não desanimou e empatou aos 38, com Ferrán Torres, que aproveitou lindo lançamento de Lamine Yamal.

Assim, a partida acabou indo para o drama da prorrogação, e o suspense persistiu até o 10º minuto do segundo tempo extra. Foi quando o lateral Kounée marcou o gol da vitória catalã depois de várias chances perdidas.

Brahim Díaz escorregou no lance e a bola ficou com Koundé, que acertou o chute cruzado para o título.

Josep Lago / AFP



Barça soma agora 32 conquistas como o maior vencedor da história da Copa do Rei da Espanha

CURTAS

COPA DA INGLATERRA

Crystal Palace se classifica para a decisão

O Crystal Palace surpreendeu na primeira semifinal da Copa da Inglaterra ao vencer com autoridade o Aston Villa por 3 a 0, ontem, em partida disputada no Estádio de Wembley, em Londres. O clube do sul da capital, atualmente em 12º na Premier League, tentará conquistar seu primeiro título na final que será disputada no dia 17 de maio contra Manchester City ou Nottingham Forest, que se enfrentam hoje na segunda semifinal. Essa será a terceira final da FA Cup do Crystal Palace, que perdeu nas duas anteriores (ambas para o Manchester United, em 1990 e 2016). Caso levante o troféu nesta competição, a mais antiga do futebol, o Crystal Palace garantirá uma vaga na próxima Liga Europa. A equipe contou principalmente com a inspiração do trio de ataque Eze, autor de um gol, Sarr, que fez dois, e Mateta.

CAMPEONATO ALEMÃO

Bayern fica a um triunfo do título

O Bayern de Munique venceu o Mainz por 3 a 0, ontem, um resultado que deixa os bávaros a um triunfo de garantir matematicamente o título, que só não veio neste sábado porque o Bayer Leverkusen manteve suas pequenas chances com uma vitória de 2 a 0 sobre o Augsburg. O Leverkusen, com 67 pontos, está a oito do Bayern, restando apenas nove em disputa nas últimas três rodadas. Os gols bávaros neste sábado foram marcados por Sané, Olise e Dier. O título pode vir no próximo sábado, quando o Bayern visita o RB Leipzig.

Alexandra Beier / AFP



Eric Dier marcou o terceiro gol bávaro ontem, contra o Mainz

CAMPEONATO ESCOCÊS

Celtic iguala rival em conquistas

O Celtic venceu o Campeonato Escocês pela quarta temporada consecutiva após derrotar o Dundee United por 5 a 0, ontem, garantindo assim o 55º título de sua história. Com quatro rodadas restantes, o time comandado pelo técnico Brendan Rodgers tem 84 pontos e não pode mais ser alcançado pelo seu arquirrival, o Rangers, que está em segundo lugar. Com esta conquista, os dois clubes estão agora empatados com 55 títulos do Campeonato Escocês cada um.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

LANÇAMENTO DE LIVRO
Nairzinha Spinelli lança, hoje, o livro 'Viajando e Conhecendo os Indígenas'. 16h, LDM Bela Vista

Divulgação

Fotos: Warrick Page/ Divulgação

Conta errada

ESTREIA Ao descartar tom hermético do original e a frieza calculista do protagonista, 'O Contador 2' se perde em inserções de humor ineficientes

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Notoriamente visto como um ator limitado em suas performances dramáticas, Ben Affleck se revelou um dos melhores diretores de sua geração. *Medo da Verdade* (2007) e *Atração Perigosa* (2010) mostraram uma energia em seu modo de direção que alcançou com *Argo*, o vencedor do Oscar de melhor filme em 2013, e com *Air - A História por Trás do Logo* (2023), uma maturidade e competência na criação de thrillers e de cinebiografias, respectivamente.

Em sua carreira, o galã se arriscou em criar personagens baseados em seu modo soturno de atuação, como vimos no próprio *Argo*, bem como sob a batuta de David Fincher em *Garota Exemplar* (2014), e, contrariando muitas previsões pessimistas à época, acabou se revelando um excelente Batman na encarnação de 2016 do herói nos cinemas. Naquele mesmo ano, há quase uma década, quando interpretou o papel de Christian Wolff em *O Contador*, esse modo automático de atuar, sem muita necessidade de expressões dramáticas ou exigências nessa linha, se adequou perfeitamente ao seu personagem, então dirigido por Gavin O´Connor, do ótimo *Guerreiro* (2011).

É preciso salientar neste ponto do texto que, diante de um intervalo tão longo entre as duas produções, foi necessário rever o filme original para uma melhor lembrança de sua trama. Infelizmente, essa revisita não fez muito bem às impressões do novo trabalho que chega agora aos cinemas. No longa de 2016, Affleck criou uma figura fria e calculista na pele de Christian Wolff, um contador profissional que atua sob a fachada de um simples profissional do ramo, mas que, na verdade, gere os livros de caixa de diversos criminosos de alto escalão em vários países. Com uma infância traumática por conta de seu autismo e funções cognitivas fora do normal, foi treinado por seu pai militar para usar sua inteligência em paralelo ao domínio físico. E era justamente por se manter nessa junção de opostos, sem deixar que a personalidade introspectiva de Wolff saísse de seu autocontrole (apesar de flertar com isso) que o roteiro de Bill Dubuque se destacava.

Perda de impacto

Em seu original, *O Contador* trazia um equilíbrio na presença de Wolff em cena, o que era auxiliado bastante pela citada maneira fria de atuação de Affleck. O calculado modo de se movimentar; a rotina inabalável; o comportamento antissocial (algo visto em um engraçado momento quando ele rejeita a ideia de se encontrar com a filha de uma colega de trabalho); as refeições exatas com itens posicionados de modo exato no prato; o número preciso de talheres em casa, enfim, tudo aquilo mantinha sua postura de acordo com seu transtorno obsessivo compulsivo e com os passos planejados que costumava dar para que seu disfarce não seja descoberto.

Até mesmo a análise de sua condição mental, atrelada a um transtorno obsessivo compulsivo que torna insuportável e torturante para ele não poder encerrar tarefas iniciadas, no filme de 2016 era curioso observar como O´Connor inseria pequenas pistas daquele desequilíbrio, quando, por exemplo, a entrada de Christian com seu carro na garagem deixava de ser precisa com o tempo do portão eletrônico, ou, de forma mais escancarada, quando um ritual diário e individual envolvendo música pesada, luzes piscantes e um bastão ganhava contornos mais violentos justamente porque seu tormento mental se tornou mais insuportável.

Conta não fechou

Corta para nove anos depois, com uma continuação um tanto tardia e quase desnecessária, a sensação que se tem é a de uma desconstrução desastrada dessa estrutura tão bem desenhada de Wolff como personagem. Em sua volta ao protagonista que criou, o roteirista Bill Dubuque parece buscar pela banalização de tudo que conseguiu construir em seu original.

Levando em consideração a ideia e a mensagem transmitida aqui de que o autismo não é uma condição impeditiva de uma vida normal, torna-se até compreensível que *O Contador 2* traga momentos de seu personagem principal tentando encontrar um par romântico em grupos de pessoas solteiras em busca de um companheiro.

Da mesma forma quando o homem cria coragem de entrar em uma pista de dança, justamente por entender os aspectos matemáticos dos passos dados em conjunto.

Porém, a após a percepção de sua frieza calculista trazida no longa de 2016, o novo longa acaba por diminuir a tensão tão bem criada com a personalidade de seu protagonista ao optar por infantilizar seu comportamento.

O mesmo acontece com a tentativa de desenvolver a figura de seu irmão, Braxton, vivido por Jon Bernthal, suavizando os aspectos de sua personalidade assassina a partir de uma necessidade do homem em querer ter um animalzinho de estimação. O que parece inicialmente ser uma gag cômica, acaba se tornando irritante e banal justamente por diminuir as possibilidades do personagem tão bem apresentado há nove anos.

Com uma trama confusa, o filme insere a figura de uma matadora cujo passado não se explica e se torna ainda mais perdido quando leva o espectador a crer que ela era uma das pessoas cuja família a dupla de irmãos tentava salvar de um esquema de tráfico humano. Tal fato surge em cena e desaparece de forma igual, tornando frágil o seu desenvolvimento e se mostrando desnecessária em seu último ato.

Trazendo poucos momentos em que vemos os dois protagonistas agirem fisicamente em seus talentos de luta, algo que chamava a atenção positivamente no original, *O Contador 2* opta por sequências cortadas ou mostrando a resolução do caos já suplantado em corpos espalhados pelo chão ou sendo atirados pela janela, apelando para um humor visual não muito eficiente e denotando certa preguiça por parte da direção.

Seu desfecho, com uma invasão no México (óbvio!), traz uma sequência final que pouco se compara à do seu predecessor, confirmando a preguiça narrativa de sua proposta como continuação.

Alguns filmes são melhores se ficarem apenas como uma obra única, e não se tornarem franquias. Mas em uma Hollywood cada vez mais carente de ideias originais, sequência frágeis como essa vão continuar a existir.

O CONTADOR 2 (THE ACCOUNTANT 2) / DIR.: GAVIN O'CONNOR / COM JON BERNTHAL, BEN AFFLECK, DANIELLA PINEDA, ALLISON ROBERTSON, GRANT HARVEY, J. K. SIMMONS, MICHAEL TOUREK, CYNTHIA ADDAI-ROBINSON, ANDREW HOWARD / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

O longa acaba por diminuir a tensão do protagonista, ao optar por infantilizar seu comportamento

Ben Affleck é Christian Wolff, contador profissional que gere os livros de caixa de diversos criminosos de alto escalão em vários países – e também sofre de TOC

Jon Bernthal é Braxton, irmão de Christian e assassino por natureza, mas que tem um fraco por cachorrinhos fofinhos

LRJ

anota BAHIA

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

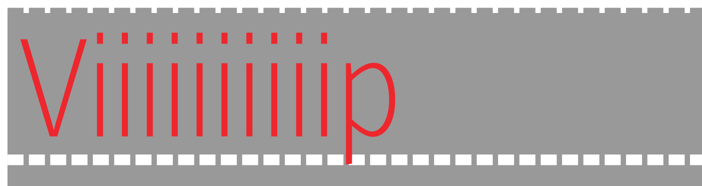
Gui Christ / Divulgação



Série fotografada em Salvador

Fotógrafo que venceu premiação mundial revela imagens feitas em Salvador

O fotógrafo brasileiro Gui Christ foi eleito o melhor fotógrafo do ano na categoria 'Retratos' do Sony World Photography Awards 2025, o mais prestigiado prêmio de fotografia do mundo. O anúncio foi feito na última semana, durante cerimônia em Londres. Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, o fotógrafo foi premiado com seu ensaio *M'kumba*, que retrata as religiões afro e as comunidades afro-brasileiras, se unindo à luta contra o racismo religioso. Em entrevista ao Anota Bahia, Christ revelou que alguns dos retratos em *M'kumba* foram registrados em Salvador, na região da Ponta do Humaitá. Segundo ele, a motivação para usar o cenário soteropolitano veio da tradição e história local, não só religiosa, mas também de resistência e combate ao racismo e intolerância. As fotos *Quando Exu atravessou o Atlântico para apoiar seu povo*, *A Verdadeira Imagem de Yemanjá* e *Um peixe para uma saúde mental melhor* trazem as águas da Baía de Todos-os-Santos para o projeto. A conexão de Gui Christ com a cidade também se relaciona com o fotógrafo Pierre Verger, sua grande referência profissional e pessoal e que residiu na capital baiana. "Ele fotografou respeitosamente as casas de axé e lutou em prol delas também. O legado é guardado por Vovó Ceci, uma Egbome do Opó Aganju, localizado em Lauro de Freitas, que respeito demais e tenho nela uma referência também", conta. Durante a conversa, o fotógrafo reforçou que o objetivo do trabalho é, antes de tudo, enaltecer a cultura e religiosidade afro-brasileira, enquanto contribui para o combate à intolerância religiosa. Por fim, Christ enalteceu a religiosidade baiana e a importância da juventude em lutar pelo legado de seus ancestrais: "Salvador é cidade de tantas mães e pais de santo que foram fundamentais na perpetuação de nossas tradições, e onde a atual geração tem uma luta primordial para a divulgação e combate a intolerância. Eu sou de Ogun, e tenho na história de Mãe Gilda de Ogun, uma inspiração para combater a intolerância religiosa" finalizou o fotógrafo.



Viiiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques / Divulgação



Diretoria da Fenaju

Eventos

Nesta semana, a sede da Associação Comercial da Bahia recebeu a cerimônia de posse da nova diretoria da Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju). A entidade representa as Juntas de todos os estados brasileiros e sua nova diretoria é composta por líderes de diferentes regiões do país, tendo Gregória Benário como presidente, reforçando o caráter nacional e plural da entidade, com a presidente da Juceb, Marise Chastinet, exercendo o papel de vice-presidente da região Nordeste.



Gregória Benário



Isabela Suarez



Milena Mincheva, Renato Russel e Boljidara Sartjadjieva



Marcelo Rodrigues da Costa e Bruno Passos



Luci Caldas



Raquel Carvalho



Marise Chastinet, Tarcisio Branco Almeida e Gregória Benário



Sérgio Romay



Marise Chastinet

ENTREVISTA Anna Libório

'EMPREENDEDORISMO PROFISSIONALIZADO DÁ CERTO. NÃO QUEREMOS SER VISTOS APENAS COMO A CIDADE DO CARNAVAL'

Divulgação



A empresária e consultora de varejo Anna Libório já esteve à frente de grandes franquias de moda e luxo, inserindo Salvador em um roteiro fashion que prezava pela curadoria, quando muito pouco se falava disso. Com todas as mudanças que ocorreram no formato de lojas em shoppings e com o comércio em geral, ela se apaixonou ainda mais pelo segmento, mas decidiu se tornar uma eterna estudiosa e especialista, coroando sua carreira como consultora. O sucesso não para por aí: Libório também é uma palestrante requisitada, rodando o país abordando temas que aprende em todo o mundo, inclusive na Europa, mas sem perder seu DNA baiano. Em conversa com o Anota Bahia, a empresária falou sobre as novas tendências e desafios do varejo, economia e o crescimento de negócios na Bahia

Com toda sua expertise, quais são as principais tendências e desafios do setor para 2025?

Após visitar a NRF25, principal evento sobre pesquisas de varejo, concluímos que o varejo físico e digital serão para sempre e devem andar juntos, um fortalecendo o outro. Portanto, para lojas físicas competirem com as performances robotizadas e eficientes do digital, (e-commerce) precisa-se de constantes treinamentos para equipes e ferramentas sensoriais assertivas, de acordo com o branding do negócio. Sem experiências e profissionalismo fica complicado manter-se no varejo.

Como enxerga o boom de eventos empresariais, sobre comércio e varejo?

Estamos solitários e cansados da vida on-line. Todavia, na Bahia, tenho me surpreendido com o engajamento dos empreendedores sobre conteúdos que elevem o profissionalismo e posturas assertivas, com mais competência nos negócios. Me parece que percebemos que o empreendedorismo profissionalizado dá certo e não queremos mais ser vistos apenas como a 'Cidade do Carnaval' ou das belas praias. Percebo uma Bahia mais sedenta de intelectualidade e conhecimento abrangente. Fico muito feliz com isso.

Você conseguiu quebrar as barreiras territoriais e despontar o seu trabalho em outros estados. Como tem sido essa experiência?

Vislumbrar outros estados é minha meta e deu certo. Tem cidades que já estive mais de uma vez e o carinho e percepção que 'toda menina baiana tem um Santo que Deus dá' prova isso, através do carinho e legado que tenho deixado. Este ano, tive a demanda de atender o Sebrae Mato Grosso do Sul até novembro, o que trouxe mais responsabilidade em ser diferenciada e estudar mais ainda. Estudo todos os dias para ter pautas importantes de acordo com as regiões em que estou trabalhando. No entanto, jamais deixarei a Bahia, a minha terra sempre será prioridade!

Como o consumo regional e o fomento de franquias locais ajudam a promover a economia?

Sim, sempre indico fábricas da Bahia e franquias baianas. Sempre posto indicações nas minhas redes sociais. Inclusive, certa feita em post aleatório de story, um importador de artesanatos se interessou por produtos regionais da região do Jorro e fiz a ponte entre o Sebrae e o importador para dar suporte aos artesãos. Meu melhor será sempre dedicado a Bahia. Neste momento, inclusive, faço um apelo à sociedade para que motive e gere negócios ao comércio local, pois gerar negócios ajuda a diminuir desemprego e consequentemente podemos ajudar a diminuir essa violência absurda que está aí. Somos também responsáveis quando não geramos negócios para nossas cidades! Desemprego gera violência também!

Qual o impacto de empresas de fora e fortes no meio online, como a Shein, no varejo de moda local?

O crescimento da China em todo o mundo é um fato e, aqui na Bahia, não tem sido diferente. Meu dever como consultora é esclarecer nas palestras este impacto negativo ao empreendedorismo no Brasil. Minha sugestão é não consumir produtos chineses, somente em situações extremas.

Como você enxerga o crescimento dos pequenos negócios no Brasil?

O povo brasileiro é incansável. Pagar os impostos que pagamos e passarmos os problemas governamentais que enfrentamos, só prova que somos "revestidos de rocha". Portanto, para engajar o empreendedorismo, seria ideal uma reforma tributária em que o pequeno negócio não fosse taxado como é. Nossas leis trabalhistas e impostos são absurdos e só existem aqui. Lá fora você recebe a hora trabalhada e ponto, não existe férias, décimo terceiro e outras taxas. Enfim, empreender tem sido difícil demais.

LRJ

VISUAIS Mostra 'Ecos Indígenas' segue em cartaz no MAC-BA com obras de artistas que desafiam estereótipos e limitações

Territórios do simbólico

GRAZY KAIMBÉ*

Da pintura corporal à fotografia, da moda à música, os povos indígenas têm transformado a arte em ferramenta de memória, resistência e afirmação. Seus grafismos, traçados no corpo e na cultura, narram histórias silenciadas e denunciam séculos de apagamento. Hoje, essas expressões se renovam em novas linguagens, reafirmando identidades e ampliando vozes que sempre estiveram presentes – mas que, por muito tempo, foram invisibilizadas.

Até o dia 30, o Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC-BA) oferece a exposição *Ecos Indígenas* com obras de nove artistas originários do Nordeste. Os artistas participantes são Elis Tuxá, Jorrani Pataxó, Kelner Atikum Pankará, Mamirawá, Raiz Lima, Renata Tupinambá, Thiago Tupinambá e Célia Tupinambá.

A curadoria é de Mateus Estrela e Nadja Miranda, que propuseram, desde o início, uma ruptura com lógicas excludentes. O objetivo foi descolonizar os critérios curatoriais que, historicamente, limitaram a forma como a arte indígena é percebida e classificada. "Evitamos os enquadramentos que historicamente marginalizam essas produções, rotulando-as como 'naïf', 'folclóricas', 'artesanais' ou 'populares'", afirma Mateus Estrela.

"Essas categorias, usadas de forma redutora, silenciam a potência estética, política e simbólica dessas obras e contribuem para o apagamento sistemático das contribuições indígenas na construção cultural do Brasil", completa.

A programação inclui oficinas musicais, uso de ervas tradicionais e pintura corporal. Na última sexta-feira (25), o evento se expandiu para o cinema com a exibição do filme *Caminhada Tupinambá*, dirigido por Maurício Galvão. Ontem (26), foi realizada uma oficina de fotocolagens indígenas com a artista Mamirawá.

Ricardo Filho / Divulgação

A curadoria rompeu com rótulos reducionistas como 'naïf', 'folclórico', 'artesanal' ou 'popular'

"A fotografia é uma forma de registro, mas também de poder. Precisamos usá-la a nosso favor. Ainda existe, nos livros e na mídia, uma imagem engessada de como 'deveria ser' uma pessoa indígena. Mas resistir também é ser múltiplo. Cada um vive sua cultura de forma única. A fotografia, pra mim, é isso: dizer 'estamos aqui', mostrar a riqueza da nossa diversidade", afirma Mamirawá.

Hoje também acontece a Feira de Artesanato Indígena, que se torna um espaço de encontro entre tradição, arte e resistência. "Esta exposição tem uma importância profunda para o público soteropolitano, pois promove um reencontro necessário com as raízes indígenas que compõem, de forma indelével, a identidade cultural da cidade e do Brasil. Em um território marcado por múltiplas ancestralidades, abrir espaço para a arte indígena é um gesto de reconhecimento, reparação histórica e afirmação de uma presença que sempre existiu, mas que muitas vezes foi invisibilizada", diz o curador.

O poder da arte indígena

Em cada região onde vivem os povos indígenas, a expressão cultural se manifesta em diálogo com o bioma, por meio de um artesanato profundamente conectado aos recursos que a natureza oferece. A poucos quilômetros de Salvador, está localizada a aldeia Tupinambá de Abrantes, em Camaçari, território indígena ainda não demarcado oficialmente, reconhecido apenas por seus próprios habitantes.

É ali que a cacica Renata Tupinambá, de 41 anos, tem buscado ressignificar a história de seu povo por meio do grafismo indígena aplicado em telas. "Nosso grafismo tem uma importância muito grande. Vivemos num lugar onde o rio encontra o mar, é a mistura da água doce com a água salgada, esse balanço das águas que representa muito da nossa identidade", afirma Renata.

Essa história, contada por Renata pela pintura, está na mostra. "É importante falar sobre o grafismo que representa a nossa aldeia. E, mais uma vez, falar da nossa aldeia e do grafismo presente nas minhas obras expostas é também falar do que significa o balanço das águas, esse encontro que está no nosso território e na nossa espiritualidade".

A Bahia abriga a segunda maior população indígena do Brasil: 229.103 pessoas se autodeclaram indígenas, o equivalente a 13,5% da população indígena do país, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022. Destas, 27.740 vivem em Salvador. Em todo o estado, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) reconhece oficialmente 14 povos, enquanto o movimento indígena identifica 32.

É nesse contexto de diversidade e resistência que a fotógrafa e psicóloga indígena Elis Tuxá apresenta duas obras na exposição, profundamente ligadas ao território e à memória ancestral. "Essas obras nasceram de um processo que é também político e afetivo. Elas representam meu vínculo com o território não só como espaço físico, mas como corpo, existência e ancestralidade. São um gesto de retorno às raízes e de continuidade das nossas narrativas", afirma.

A presença dessas imagens na exposição carrega um significado potente. "É um gesto político ocupar esse espaço, um dos mais importantes da Bahia, com vozes que historicamente foram marginalizadas ou exotizadas. O museu se torna, assim, um território de retomada, escuta e visibilidade. Nós estamos aqui, produzindo, pensando, criando".

"Fotografar com um olhar indígena é subverter os estereótipos que nos foram impostos. É colocar nossos corpos e espiritualidades no centro da narrativa. É registrar o que não pode mais ser apagado e imaginar o futuro com novas imagens", define.

Diferentes linguagens

Além de ministrar a oficina de fotocolagens indígenas, Mamirawá exibe três obras na exposição. Entre as imagens selecionadas, destacam-se *Amor Originário* e *Príncipe Guia*, feitas durante o *Encontro Nacional de Estudantes Indígenas* (ENEI), em 2023, no território Potiguara, Paraíba. As imagens retratam corpos em movimento e momentos de afeto. "Essas imagens falam sobre uma dimensão mais subjetiva da nossa existência. Elas não retratam necessariamente um povo específico, mas carregam a presença do movimento indígena – no corpo, no gesto, na energia. Hoje em dia, tem crescido a representatividade do amor negro, por exemplo. Mas o afeto entre povos indígenas ainda é muito invisibilizado. E esse lugar do afeto também é resistência, é importante. A gente luta, sim, mas também ama, também precisa de carinho, de cuidado. Somos seres humanos", pondera a artista.

A estudante da Escola de Belas Artes da Ufba, Kelner Atikum Pankará, leva ao MAC-BA um pouco dos povos indígenas do sertão de Pernambuco. Ela apresenta três obras que combinam ancestralidade, espiritualidade e experimentação: a isogravura *A Carranca*, uma instalação, *Encantaria*, composta por uma máscara feita com panela de barro e cocar de caruá, e a escultura em relevo *A Rezadeira*, moldada em uma placa de gesso. Para ela, estar em uma exposição como esta é também um chamado por inclusão contínua: que os artistas indígenas sejam convidados para mostrar seu trabalho não apenas em abril, mês dedicado aos povos originários, mas em todas as pautas e projetos. "Nós, indígenas, estamos em diversas áreas profissionais e que nos chamem para trabalhar no Abril Indígena, mas também fora do Abril Indígena. Em projetos a respeito dos povos indígenas, mas também projetos outros", finaliza.

EXPOSIÇÃO ECOS INDÍGENAS / ATÉ QUARTA-FEIRA (30) / MAC-BA / GRATUITO

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

Existem outras maneiras de acabar com o mosquito.

Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

OUTROS BAIRROS

3 QUARTOS 2 banheiros. Bairro Vila Laura. R$ 250.000,00; 65m2. &(71)-99410-5100.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO Coroas, tranquila Alessandra discretíssima, R$70,00. &(71)98884-3931 WhatsApp

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2438

DANDA mulatinha estilo menininha. Dengosa e carinhosa. Venha satisfazer seus desejos. Com local. &(71)99278-5547

MARIA LUÍZA uma linda mulher, corpinho de ninfeta, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. &(71)98514-1713

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vos que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados



IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

Anuncie sem sair de casa.

ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados



OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

ANUNCIE AQUI O SEU IMÓVEL.

CASA E APARTAMENTO. ALUGUE E VENDA.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

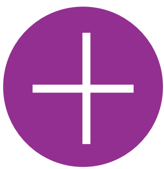
UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
LRJ
A TARDE
DOM
SALVADOR
27/4/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
JORGE ALBUQUERQUE E O PRÊMIO BAHIA APLAUDE 3



Olga Leiria / Ag. A TARDE

HOMENAGEM Ilê Axé Opô Afonjá lança programação para celebrar o centenário de nascimento de Mãe Stella de Oxóssi

Legado eterno

GILSON JORGE

Em 1986, Mãe Stella de Oxóssi aproveitou a viagem a Nova York, onde participaria da III Conferência Mundial da Tradição dos Orixás e Cultura, para iniciar desde o exterior a sua campanha contra o sincretismo religioso. Era a resposta vigorosa e possível contra os ataques que o povo de santo sofria na Bahia ao entrar em igrejas católicas e ouvir, por exemplo, que não se podia servir a Deus e ao diabo.

Em uma entrevista concedida décadas depois à TV Ufba, Mãe Stella fez questão de afirmar que nunca serviu ao diabo e que sentiu ser necessário o afastamento entre as duas crenças. Uma aproximação, aliás, que foi historicamente forçada pelos colonizadores europeus escravagistas, que impediam o povo africano de cultuar seus deuses em solo brasileiro.

A perseguição da Igreja ao Candomblé era particularmente dolorosa para essa líder religiosa que, órfã aos sete anos, foi criada pela tia, estudou em escola católica e foi iniciada no Ilê Axé Opô Afonjá aos 14 anos, sem ter noção do que queria fazer da vida, como revelou no documentário. Mas a vida a levou muito mais longe do que ela poderia eventualmente imaginar.

Maria Stella de Azevedo, que completaria 100 anos de idade na próxima sexta-feira, dia 2 de maio, tornou-se uma das mais respeitadas personagens da vida cultural e religiosa do Brasil, símbolo da emancipação feminina e a primeira mulher negra a se tornar imortal na Academia de Letras da Bahia.

Primeiro Obá confirmado por Mãe Stella no Ilê Axé Opô Afonjá e seu sucessor na cadeira 33 da Academia de Letras da Bahia, o professor, jornalista e escritor Muniz Sodré destaca que a religiosa manteve a tradição das ialorixás do terreiro. "Ela seguiu o caminho de Mãe Aninha, uma pessoa culta, que foi a primeira mulher a participar de um congresso afro-brasileiro, nos anos 30", diz o professor, destacando que esse terreiro sempre foi um abrigo de intelectuais. "Quando Sartre e Simone de Beauvoir estiveram na Bahia, acompanhados por Jorge Amado, passaram um dia no Ilê Axé Opô Afonjá".

Sobre a figura de Mãe Stella, o acadêmico enaltece a sua força feminina e ressalta o fato de ela ter se formado em enfermaria e de ter sido escritora de livros, como fundamento da sua indicação para a ALB, além da sua importância como líder religiosa.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Xando Pereira / XP Imagens



A ialorixá e escritora publicou nove livros, entre eles *Meu tempo é agora*

Bahia-Benim

Desembarque de Mãe Stella em Cotonou, Benim, integrando comitiva de personalidades do Projeto Bahia-Benim (1987)



Arlete Soares / Divulgação

Patrimônio

Reconhecimento oficial com o Tombamento do Ilê Axe Opô Afonjá pelo Iphan, em 25 de novembro de 1999



Fernando Amorim / Cedoc A TARDE

Intelectual

Eleição de Mãe Stella para a Academia de Letras da Bahia: a posse da escritora ocorreu em 12 de setembro de 2013



Bruno Lopes do Rosário/ Arquivo ALB

LRJ

CAPA

O tempo de Mãe Stella

GILSON JORGE

Sodré destaca que o orixá de Mãe Stella era Oxóssi e a relação dessa entidade com os dias atuais. "É um princípio cosmológico que a meu ver é importante nesses tempos cinzentos que parecem prenunciar o fim do mundo. Oxóssi é um orixá de mira tão aguçada que apaga o sol com a flecha. É isso que o grego antigo chamava de eustochia. A mirada certeira e penetrante quando se está em uma situação crítica", compara o professor, que participa no dia 29 de maio de uma sessão solene na ALB, em homenagem à ialorixá.

"Mãe Stella tinha essa mirada crítica. Ela viu o tempo dela e entendeu a história da opressão que o negro sempre sofreu", avalia o professor, ressaltando que junto com outros nomes, como Mãe Menininha e Mestre Didi, Mãe Stella integra uma história paralela do Brasil, que está emergindo apenas agora.

"Essas pessoas ocupam o primeiro plano quando nós falamos de ancestralidade, mas também daquilo que a filosofia alemã chama de ética social imediata, ou seja, o comportamento", pontua o professor.

Atual ialorixá do Ilê Axé Opô Afonjá, Mãe Ana de Xangô, que é pedagoga, ressalta o papel educador de Mãe Stella. "Ser ialorixá é educar os filhos a como se comportar dentro desse espaço sagrado. E Mãe Stella fez isso com dignidade, caráter e empoderamento, mostrando que o Candomblé é uma religião de valores", afirma a sexta matriarca do terreiro, que assumiu o posto em 16 de junho de 2022, três anos após a morte de Mãe Stella.

"Ler e escrever é conhecimento. E nada melhor para falar de Mãe Stella do que se falar em leitura e escrita", afirma Mãe Ana.

Por iniciativa de Mãe Stella, em parceria com a Prefeitura de Salvador, a creche que funcionava desde 1978 no terreiro, em São Gonçalo do Retiro, foi transformada em 1986 na Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, nome da fundadora do Ilê Axé Opô Afonjá, e hoje atende 250 crianças da comunidade.

O terreiro possui ainda uma biblioteca e o Museu Ilê Ohun Lailai, criado em 1982 com objetos da cultura iorubá. O museu foi idealizado por Mãe Stella após uma viagem à Nigéria, onde conheceu um equipamento similar.

Mãe Ana ressalta a importância de sua antecessora como intelectual e sua luta contra a intolerância religiosa. "Eu me coloco, nessa posição que hoje estou, de líder religiosa, com essa responsabilidade, de levar essa casa, esse legado e esse impacto", afirma a ialorixá.

Organização

A organização das atividades em homenagem ao centenário de Mãe Stella no terreiro estão a cargo de Mãe Ana e de Emanuel Antonio Santos Nascimento, presidente da Sociedade Beneficente Cruz Santa do Axé Opô Afonjá, o braço civil do terreiro, que administra a estrutura leiga.

Uma curiosidade é que a sociedade foi criada em 1931, quando Mãe Aninha procurou o cartório para registrar o terreno do terreiro em nome de Xangô e ficou sabendo que não seria possível. No documentário da TV Ufba, Mãe Stella conta que Mãe Aninha não quis registrar o terreno em seu nome prevendo a possibilidade de ela se afastar do terreiro.

A respeito das homenagens, Emanuel afirma que o terreiro fará uma programação extensa: "Nós teremos eventos na Câmara Municipal e no Congresso Nacional, porque ela foi uma pessoa bastante conhecida, tanto nacional quanto internacionalmente".

Sobre o seu convívio com Mãe Stella, Emanuel aponta uma grande reverência à antiga ialorixá. "O carinho e o respeito que eu tinha por ela eram iguais aos que eu tinha pela minha mãe. Até um não ou um carão dela eu tomava como ensinamento. Tudo o que acontece comigo, até coisas ruins, para mim é axé", afirma.

No terreiro, o lançamento da programação do centenário e as homenagens a Mãe Stella começaram ontem e se estendem até dezembro. No dia 2 de maio, dia do aniversário, às 18 horas, o terreiro realiza uma solenidade com a presença de autoridades.

Em setembro, deve ser lançado um livro sobre a líder centenária. Um projeto do terreiro que está sendo tocado por três professores da Ufba: a cientista da computação Maria Dulce Paradella de Matos Oliveira, a historiadora e arquivologista Maria Teresa Navarro de Brito e o licenciado em Letras Sérgio Ribeiro da Silva, todos do Instituto de Ciências da Informação.

Letras

No âmbito da Academia de Letras da Bahia, o dia do centenário será marcado pela Abertura do Ano Comemorativo do Centenário de Mãe Stella de Oxóssi. Nesse dia, será lançado o Instituto Mãe Stella de Oxóssi, que não nasce com sede própria e funcionará provisoriamente na residência do músico e publicitário Adriano Azevedo, sobrinho da ialorixá.

"O projeto surgiu através de uma conversa há um tempo com uma grande amiga, que me deu esse toque. Como estamos no centenário, eu decidi tentar, porque Tia Stella era alguém que prezava muito pela educação. Fazer o instituto é bem a cara dela. Se ela tivesse aqui, apoiaria", aponta Azevedo.

No ano passado, o músico conseguiu despertar o interesse de uma amiga do setor cultural, cujo nome ele não está autorizado a dizer, que lhe mostrou possibilidades para viabilizar o instituto. A reportagem tentou falar com essa amiga, mas ela preferiu não dar entrevista. Um dos caminhos apontados foi a parceria com a ALB, com quem ele vai assinar na próxima sexta um protocolo de intenções.

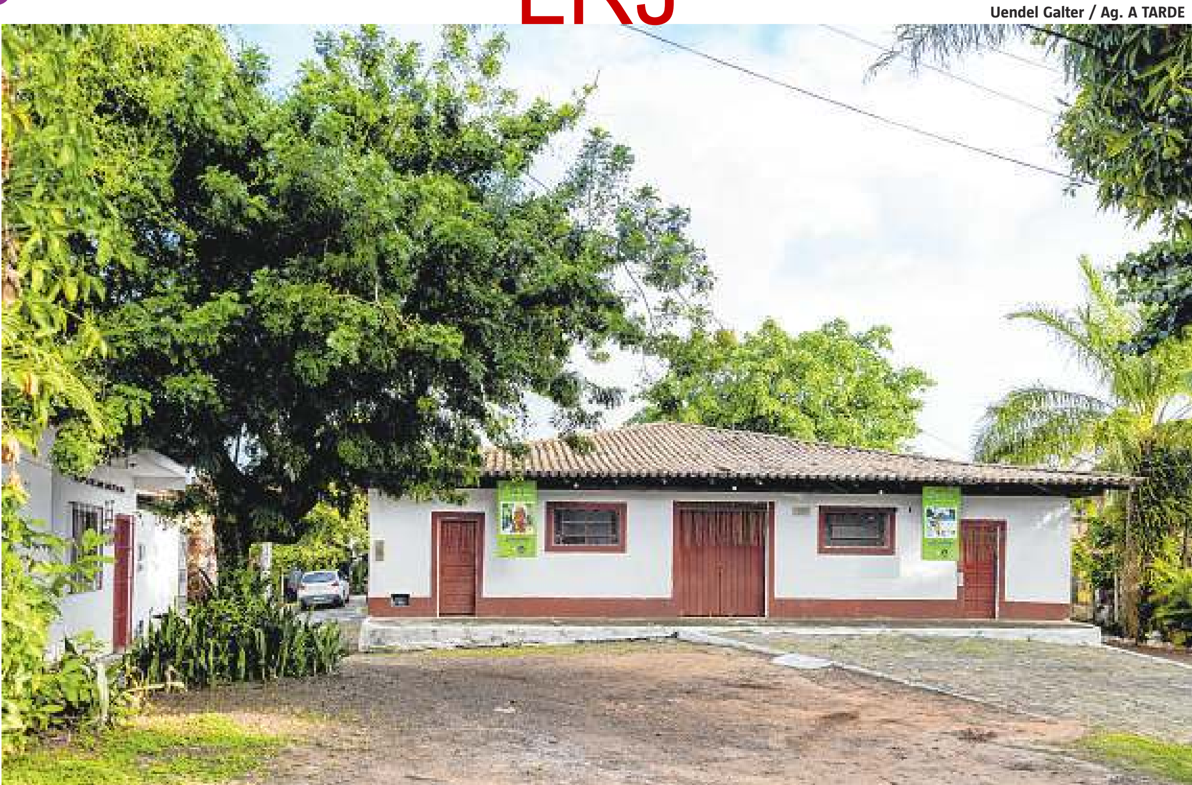
Presidente da ALB, o poeta e escritor Aleilton Fonseca considera que Mãe Stella foi uma acadêmica exemplar. "Ela contribuiu com a sua presença, com a sua importância e a academia celebra o seu centenário como a ialorixá que representa as tradições profundas da formação do povo baiano e brasileiro, e a importante escritora que representa as tradições do povo baiano", afirma Aleilton.

Mãe Stella escreveu nove livros, sendo o último A Ialorixá e o Pajé, editado pela Solisluna, que resgata o trabalho da enfermeira sanitarista Maria Stella Azevedo na década de 1950, bem antes de se tornar a guardiã do Ilê Axé Opô Afonjá. Havia nessa época uma pandemia de gripe asiática e Stella era enfermeira-visitadora. Ela ia de casa em casa orientando as pessoas como proceder.

"Em uma das casas, ela encontra uma pajelança feita em um curumim que estava com a gripe. Ela ficou muito interessada, fez amizade com o pajé eles trocaram informações sobre os usos das plantas indígenas e as afro-brasileiras", explica Enéas Guerra, ilustrador, editor do livro e amigo que se fez muito presente em visitas mútuas nos últimos anos de vida de Mãe Stella.

Uma outra iniciativa prevista em homenagem a Mãe Stella é o lançamento, ainda este ano, do livro De Benedicta & Tibério à Mãe Stella de Oxóssi: a vida em tempo de viver 1850-2025, do historiador Diego Copque. Ele pesquisou documentos do Arquivo Público do Estado da Bahia e do Arquivo Público Municipal. "Não é um trabalho de genealogia, mas de contextualização da ancestralidade", afirma Diego. A pesquisa aponta que os bisavós maternos de Mãe Stella tornaram-se escravos de ganho e conseguiram a alforria.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Barracão do Ilê Axé Opô Afonjá, em São Gonçalo do Retiro: Mãe Stella completaria 100 anos em 2 de maio

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Atual ialorixá do Opô Afonjá, Mãe Ana de Xangô: "Ela mostrou que o Candomblé é uma religião de valores"

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O ogan Emanuel Antonio Nascimento é presidente da Sociedade Beneficente Cruz Santa do Axé Opô Afonjá

Cícero Rabello/ Divulgação



"Mãe Stella viu o tempo dela e entendeu a história da opressão que o negro sempre sofreu", diz Muniz Sodré

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Por iniciativa de Mãe Stella, a Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos foi instituída no terreiro em 1986

LRJ

ABRE ASPAS

■ JORGE ALBUQUERQUE ■ PRODUTOR CULTURAL

«A POTÊNCIA DO TEATRO BAIANO É INEGÁVEL»

PEDRO HIJO

Nome de destaque na cena teatral da Bahia, o produtor cultural Jorge Albuquerque está à frente da coordenação da 30ª edição do Prêmio Bahia Aplaude, antigo Prêmio Braskem de Teatro. A premiação é a maior do setor na Bahia e, para Jorge, se encaminha para assumir o protagonismo nacional no segmento. “É muito bonito testemunhar o que tem sido feito hoje e o poder das gerações no teatro baiano”, afirma. Nesta entrevista, o produtor declara sua admiração pelos atores da Bahia e de todo o Nordeste. Para o baiano, nascido em Feira de Santana, alguns desafios como a falta de público tem afetado a longevidade dos espetáculos. Para celebrar as produções locais com mais abrangência, o regulamento do Prêmio Bahia Aplaude foi alterado. O número mínimo de apresentações exigidas para que um espetáculo fosse avaliado caiu de oito para seis. Desde 1993, quando foi lançada, a premiação tem o objetivo de fomentar e valorizar os talentos da cena teatral baiana, ao reconhecer e consagrar publicamente os melhores espetáculos e equipes. Para Jorge, o sucesso do prêmio é reflexo do talento dos profissionais do estado. “São artistas que, no período de efervescência, há 30 anos, estavam aqui, conosco, na Bahia, fazendo o teatro acontecer em um alto nível de excelência”, diz. Durante todo o mês de maio, será promovida uma mostra especial com mais de 20 apresentações presenciais e virtuais dos espetáculos finalistas da premiação. Com ingressos a preços populares, as encenações ocupam diversos espaços culturais de Salvador. O lançamento oficial do evento será aberto ao público na próxima sexta-feira, 2, a partir das 19h, no espaço cultural Casa Preta, no bairro Dois de Julho.



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Qual é a sua visão sobre o teatro na Bahia atualmente?

A cena do teatro na Bahia atravessa desafios. Vivemos situações que impõem resiliência, luta e conquistas por parte da classe teatral. Este é um setor que parece estar sempre em defasagem. Assim, é importante atender não só as expectativas, mas superar obstáculos para se colocar em um cenário receptivo, de reconhecimento e, sobretudo, de conquista de público. Com as artes cênicas, de um modo geral, especificamente na área de teatro, é importante se manifestar para que seus direitos sejam ouvidos e atendidos.

O Prêmio Bahia Aplaude é uma oportunidade para jogar luz nos interesses desta cena, certo?

O prêmio é uma consequência direta do teatro baiano. Ele não existiria se o nosso teatro não tivesse a força e a excelência que tem. Isso é um fato indiscutível. Quando o prêmio surgiu, há 30 anos, organizamos cinco categorias que atestavam a qualidade dos espetáculos que eram apresentados à época. A premiação iniciou justamente com o intuito de reconhecer e valorizar a cena teatral da nossa terra. A Bahia, sem dúvidas, vivia um momento muito especial. Tínhamos espetáculos em turnês nacionais, como A Bofetada, da Cia Baiana de Patifaria, que era um tremendo sucesso e se manteve em alta por décadas. Os grupos eram mais atuantes no circuito da cadeia produtiva. Era uma linha de montagens, de realizações de temporadas. Quando o prêmio surgiu, nós tínhamos uma prerrogativa de regulamento em que era preciso haver uma média de oito apresentações para que a comissão julgadora pudesse ser mobilizada para avaliação. Com o passar dos anos, em linhas gerais, nós percebemos que as dificuldades ficaram cada vez maiores para a cena teatral. As condições de manter temporadas e de obter oito apresentações ficaram mais complicadas e nós tivemos que mudar as configurações do regulamento reduzindo esse número de oito para seis apresentações em um período de seis meses. Essa mudança no regulamento oferece uma flexibilidade maior para que as produções possam ter a oportunidade de participar do prêmio.

Como o senhor enxerga a contribuição do teatro baiano para o cenário nacional?

A potência do teatro baiano é inegável. Temos nomes consagrados com projeção nacional e internacional. São artistas que, no período de efervescência, há 30 anos, estavam aqui conosco, na Bahia, fazendo o teatro acontecer em um alto nível de excelência. São pessoas que acabaram migrando para cidades do sudeste do país porque viram outras oportunidades para serem reconhecidos profissionalmente. É muito bonito testemunhar o que tem sido feito hoje e o poder das gerações no teatro baiano. Ano a ano eu fico muito confiante de que sempre o teatro baiano terá esse protagonismo e esse alto nível de qualidade. Eu convivo diariamente com essa excelência.

> «É muito bonito testemunhar o que tem sido feito hoje e o poder das gerações no teatro baiano. Ano a ano eu fico muito confiante de que sempre o teatro baiano terá esse protagonismo e esse alto nível de qualidade. Eu convivo diariamente com essa excelência»

A comédia tem, reconhecidamente, uma força muito grande com o público que frequenta o teatro local. Los Catedrásticos, A Bofetada e Os Cafajestes são exemplos de espetáculos que lotavam teatros e seguiram em longas temporadas. Como o senhor avalia esse destaque do humor nos palcos baianos? Ele ofusca outros gêneros?

Sim, de fato. Esse é um recorte muito particular da Bahia. Porque, infelizmente, a participação deste gênero nas premiações nacionais é pequena, não tem o mesmo protagonismo que outros como a tragédia ou o musical, por exemplo. No entanto, a fidelidade do público baiano neste segmento é, sim, algo que realmente supera as expectativas. O ator de comédia baiano consegue se impor e conquistar horizontes que, até então, estavam distantes. É um público que vai para o teatro, paga para assistir, tem a referência do espetáculo, do elenco, do diretor e, com isso, se sente motivado a prestigiar a peça muitas vezes. A comédia tem esse apelo midiático maior do que peças em que se propõe reflexões ou outros tipos de experiência em cena. Vemos isso na música também. As que mais ganham destaque por aqui são aquelas com apelo “dionisíaco”, com dança, ritmos alegres... Isso contagia o público. Mas, acho que quando o público tem a oportunidade de acessar o espetáculo, entrar no teatro para ver uma peça, não importa muito o gênero. Esse público pode se tornar um agente multiplicador. O maior desafio que o teatro enfrenta hoje é ter uma política de formação. Isso não acontece em função de um planejamento de estratégia de mídia, de divulgação e marketing. Essa base antecede todo o processo, está na educação. Por isso, é importante atuar dentro das escolas para sensibilizar novas gerações e, em determinado momento, elas possam estar ambientadas dentro do contexto teatral. O teatro precisa fazer parte das atividades das escolas, dentro do programa educacional. É importante ter um trabalho que vá além da sala de aula. É preciso levar o teatro para a escola e a escola para o teatro. Isso exige, claro, uma engenharia muito refinada e complexa, mas entendo que é importante superar essa dificuldade porque se o teatro participar da educação escolar formaremos mais público.

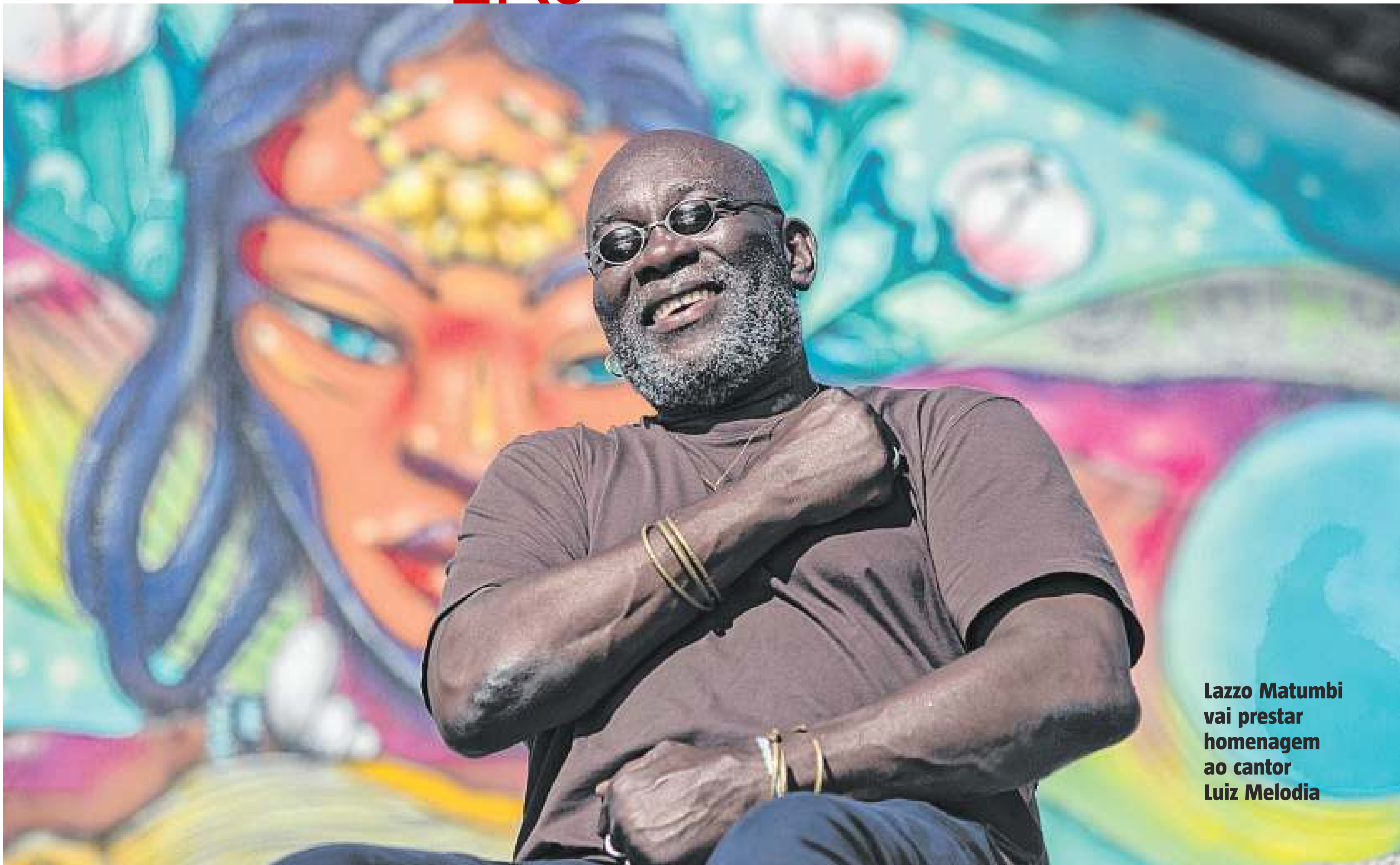
Muitos atores acabam saindo de Salvador e migrando para outras cidades com economias mais aquecidas como São Paulo, por exemplo. Como fazer para reter esses talentos no estado?

Essa é uma pergunta complexa. Os talentos baianos não têm o ambiente propício para desenvolver seus trabalhos profissionalmente. São talentos que migram para outros estados em busca de um mercado de trabalho que é mais do que existente, é forte. E este mercado tem possibilidades múltiplas, onde o ator pode se desdobrar em vários segmentos de atuação. A resiliência dos atores nordestinos é algo admirável, assombroso. É incrível como eles não abrem mão do exercício de suas profissões mesmo diante das dificuldades. Para conseguir superar esses desafios, vejo alguns multifacetando suas funções para sobreviver com dignidade. Isso é inspirador.

Como o senhor avalia a infraestrutura teatral de Salvador? O que precisa ser feito para o atendimento de peças de maior porte?

Temos essa dificuldade. É gritante a falta que o Teatro Castro Alves (TCA) faz (a sala principal do TCA está fechada desde janeiro de 2023 por conta de um incêndio e deve ser reinaugurada em 2026 após reforma do teatro). Muitas peças não vêm para Salvador porque não temos, atualmente, teatro que comporte suas estruturas. Discutimos sobre esse assunto com alguns parceiros de trabalho e empresas, e eles não acreditam que a Bahia não tem um local com capacidade de público para grandes espetáculos. São consequências deste fechamento. O Teatro da Casa do Comércio, que tem a maior capacidade de público em Salvador, representa um terço do que o TCA comporta. Alguns projetos nossos não estão vindo para Salvador porque não cabem nos teatros de médio porte que temos aqui. Nós até tentamos improvisar, fazer adaptações em outros espaços, mas o custo se tornou proibitivo. Estou torcendo para que o Teatro Castro Alves retorne à cena cultural da nossa cidade porque o teatro baiano merece.

PEDRO HIJO


Uendel Galter / Ag. A TARDE

Lazzo Matumbi vai prestar homenagem ao cantor Luiz Melodia

Modos de ser e falar

Festival reúne teatro, música, literatura e cinema para celebrar a língua portuguesa com eventos gratuitos de 3 a 5 de maio

No poema *Sentir tudo de todas as maneiras*, sob o heterônimo Álvaro de Campos, Fernando Pessoa escreve: "transbordei, não fiz senão extravasar-me". A sensação de se entregar completamente a uma experiência descrita pelo poeta lusitano é uma consequência inevitável para quem pretende visitar a segunda edição do Viva a Língua – Festival da Língua Portuguesa".

O evento que comemora a expansão do português em todo o mundo será realizada nos dias 3, 4 e 5 de maio, no Gabinete Português de Leitura e no Espaço Cultural da Barroquinha, em Salvador. A entrada é gratuita.

Para o jornalista e organizador do festival, Ricardo Duarte, a mostra será uma celebração da língua portuguesa e das diversas formas de falar o idioma. O Viva a Língua terá uma programação que vai contemplar o português falado no Brasil, em Portugal e em Cabo Verde. "Tudo estará interligado, entre as apresentações, a ativação dos espaços e também através da arte", afirma o organizador.

A ideia de criar o festival surgiu do amor de Ricardo pela cultura lusófona. Português, o jornalista visitou a Bahia pela primeira vez em 2014 e desenvolveu um forte vínculo com Salvador. A relação se transformou no desejo de realizar o evento. "Queria celebrar a nossa língua e a nossa união", conta. Para Ricardo, o idioma é um instrumento poderoso de conexão cultural, com potencial não apenas literário, mas também econômico e social.

Entre os destaques do festival está uma roda de conversa com nomes proeminentes da literatura como o do escritor angolano-português Valter Hugo Mãe, da poeta baiana Lívia Natália e da escritora cabo-verdiana Vera Duarte.

Na ocasião, Vera vai lançar o livro A Vênus Crioula, um romance sobre ancestralidade, mitologia e história. "É extremamente emocionante estar na Bahia porque é um estado mítico para os africanos", diz Vera. "Vou poder reencontrar a maior comunidade de pessoas afrodescendentes no mundo fora do meu continente".

Para a escritora, a roda de conversa entre os escritores é fundamental para o estabelecimento de pontes entre os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Vera defende que obras de autores que escrevem em português e de diversas nacionalidades deveriam ser trabalhadas no ensino básico das escolas da comunidade: "A literatura é o meio mais fundamental para se conhecer os povos".

Melodia

Após a roda de conversa, o festival vai oferecer um show do cantor Lazzo Matumbi. O baiano, que participou da primeira edição do Viva a Língua, em 2022, desta vez fará uma apresentação com músicas do carioca Luiz Melodia, morto em 2017, aos 66 anos. O repertório deve incluir canções como Juventude Transviada, Ébano e Negro Gato.

Para Lazzo, é uma alegria prestar a homenagem e participar de um festival que exalta a língua portuguesa. "Faço o papel que a minha ancestralidade permite, que é mostrar a superação da existência de um povo digno de respeito por meio da arte", afirma. O show contará com arranjos refeitos e assinados pelo próprio Lazzo, que sobe ao palco acompanhado de banda completa.

Outro destaque do festival é a apresentação da peça Fernando Pessoa – O Espetáculo, logo no primeiro dia do evento. No palco, o ator Marcos Machado e o músico Amadeu Alves celebram a carreira do escritor por meio do espetáculo que completa 30 anos desde a estreia. Para Amadeu, é uma satisfação apresentar a peça no Gabinete Português de Leitura, localizado na Praça da Piedade, em Salvador. "É um lugar inspirador", diz o autor da trilha sonora do espetáculo. Ele destaca que a peça não é um recital. "Marcos encarna os personagens e traz toda a gama da obra de Fernando Pessoa".

Para Ricardo, o festival é uma oportunidade de democratizar o acesso à cultura e acessar diversas faixas etárias e perfis sociais. "Desejo um evento que seja interativo, acessível e com muita participação", conta. O organizador planeja atrair um público diverso, desde quem já é familiarizado com os palestrantes e artistas até quem terá o primeiro contato com suas obras.

O último dia do evento vai contar com uma mostra de cinema com filmes produzidos no Brasil, em Portugal, Cabo Verde e em outras paisagens onde o idioma se faz som e imagem. "Vamos ativar um espaço nobre onde a língua está muito viva, que é o Gabinete Português de Leitura", resume Ricardo. No mesmo dia, também será realizada uma apresentação da camerata Opus Lumen, da Osba. "Essa performance é algo que não acontece todos os dias, ainda mais de graça, não é?", diz o organizador. Programação completa no Instagram: @festivalvivaalingua.

Fabio Peixoto / Divulgação

O ator Marcos Machado e o músico Amadeu Alves apresentam *Fernando Pessoa – O Espetáculo*

Divulgação

A escritora cabo-verdiana Vera Duarte lança o livro A Vênus Crioula

Divulgação

Roda de conversa literária conta com o escritor Valter Hugo Mãe

OUVIR, LER, VER

AMANDA AOUAD*

OBRAS INCRÍVEIS



Falar sobre música, artistas ou álbuns é sempre um desafio. Sempre ouvi de tudo e, até hoje, mesmo com tantas playlists disponíveis, o rádio continua sendo meu companheiro diário para descobrir músicas novas e relembrar as antigas. A música nos transporta para lugares distantes, inclusive dentro de nós mesmos, despertando lembranças, cheiros e sabores. Atualmente, no entanto, já estou no clima de esquenta para o São João e me veio uma sensação nostálgica das festas da minha adolescência. Por isso, tenho ouvido muito Mastruz com Leite. Há um CD ao vivo da banda, gravado em 1997, que até hoje escuto. Ele reúne uma seleção de músicas da época e dá vontade de dançar da primeira à última faixa.



Já que indiquei forró para ouvir, agora vou para outro polo musical na recomendação de leitura: as duas biografias da nossa eterna rainha do rock, Rita Lee. Ambas têm textos irônicos e deliciosos, que nos fazem sentir como se estivéssemos conversando com a cantora de forma franca e envolvente. *Rita Lee: uma autobiografia* narra sua vida desde a infância, passando por todos os momentos marcantes de sua trajetória pessoal e profissional. Já *Rita Lee: outra autobiografia* conta sua luta contra o câncer de pulmão, diagnosticado em plena pandemia, e que a levou a óbito em 2023. Os dois se completam e são verdadeiras lições de vida.

Acervo pessoal




Impulsionado pelo Oscar de *Ainda estou aqui*, o cinema brasileiro vive uma fase de ótima visibilidade, o que me deixa muito feliz, pois a cada ano surgem filmes excelentes. O ano de 2025 já começou com obras incríveis como *Baby*, *Kasa Branca*, *Vitória* e *A batalha da Rua Maria Antônia*. Mas a produção que todos precisam conhecer é *Oeste outra vez*, de Erico Rassi. Protagonizado por Angelo Antonio e Babu Santana, o filme se inspira nos faroestes para contar a história de uma rivalidade marcada pela dor do abandono de uma mulher, levando os personagens a confrontarem sua própria vulnerabilidade. Imperdível.

*PROFESSORA, ROTEIRISTA E CRÍTICA DE CINEMA

LRJ

PLURAL

DANIELA CASTRO JORNALISTA

DANIELA.CASTRO@INCLUSIVECOMUNICACAO.COM.BR

Desafios contemporâneos, resistência **originária**

Nádia Akawã Tupinambá fala sobre o principais desafios dos povos indígenas

"Posso ser quem você é sem deixar de ser quem eu sou". A frase, que virou marca registrada de Marcos Terena, líder da etnia Xané, também é a máxima que Nádia Akawã Tupinambá traz na ponta da língua quando o assunto é representatividade dos povos indígenas em áreas onde a lente do preconceito ainda não nos permite enxergá-los com naturalidade, como a universidade, a ciência e a política. Há avanços, ela reconhece, mas a luta está longe de acabar e precisa mitigar questões essenciais como o direito à terra.

Se você acompanha o noticiário sobre o marco temporal, por exemplo, sabe do que ela está falando. A tese, que prevê que os povos indígenas só tenham direito às áreas que estavam ocupadas por eles em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, foi derrubada pelo Superior Tribunal Federal por ser considerada inconstitucional. Mas um impasse se instalou quando o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei que estabelece a medida, dando início a um processo de conciliação que não avança.

"É preciso que a sociedade saiba que não somos nós que estamos errados. Território não pode ser negociado. Se estamos aqui desde muito antes de 1500, por que questionar? Como é que estamos no território e o estado é que decide, com um documento, quem é indígena e quem não é? Tá tudo errado, precisamos repensar esse modelo", dispara a líder baiana que carrega no nome referências à ave de canto peculiar e ao seu povo de origem, que vive na região de Olivença, em Ilhéus.

Formada em Artes e Linguagens, Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena pela Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Nádia acredita que a busca pela garantia de direitos encontra seu principal desafio na desinformação e na perpetuação de narrativas conservadoras como a do "descobrimento" do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Ainda há quem comemore a data, que passou no calendário ainda esta semana.

"Os livros didáticos não colocam o Brasil como um país invadido, mas quando os portugueses chegaram já estávamos aqui", alfineta Nádia.

"A colonização não saiu de nós, continuamos sendo vistos como aqueles que não produzem, que são anti-progresso, porque não aceitamos que entrem nos nossos territórios para garimpar, derrubar as árvores e poluir os rios para construir resorts. Também precisamos desmistificar a ideia de que todo indígena tem cabelo liso, pele morena, anda nu, caça, pesca. É preciso mudar esse histórico, e falar do índigena contemporâneo, de como vivemos hoje", defende a liderança que também carrega a alcunha de "mulher medicina", graças ao profundo conhecimento sobre técnicas de cura ancestral.

As celebrações em torno do dia 19 de abril também não escapam ao olhar crítico de Nádia Akawã Tupinambá. "Muita gente não sabe que essa data para nós é muito mais um símbolo de luto, porque foi o dia em que mataram Galdino", pontua, lembrando do assassinato de Galdino Jesus dos Santos, liderança do povo Pataxó Hã-Hã-Hãe, que foi morto em 1997, depois que cinco adolescentes atearam fogo ao seu corpo em um ponto de ônibus de Brasília, na madrugada seguinte ao então "Dia do Índio".

Desde 2022, a data passou a ser chamada de Dia dos Povos Indígenas, o que não deixa de representar um avanço, já que a linguagem é um importante demarcador de relações de poder.

"O termo 'índio' ou 'caboclo' é pejorativo porque somos um coletivo. Só na Bahia tem 30 povos diferentes", exemplifica.

Nosso estado possui a segunda maior população indígena do país, ficando atrás apenas do Amazonas. E os números são ainda mais expressivos quando pensamos em todo o Brasil, que, segundo o último censo do IBGE, tem mais de 270 povos falantes de mais de 150 línguas nativas. Com tanta diversidade de saberes e modos de vida, faz sentido pensar que "índio" é tudo uma coisa só?

Divulgação



De acordo com o censo do IBGE (2022), o Brasil tem mais de 270 povos falantes de mais de 150 línguas nativas

Divulgação



"Livros didáticos não colocam o Brasil como um país invadido", diz Nádia

DANIELA CASTRO É JORNALISTA, MESTRA EM CULTURA E SOCIEDADE E CRIADORA DA INCLUSIVE COMUNICAÇÃO. ELA ASSINA A COLUNA PLURAL SEMPRE NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS.

DICAS PLURAIS

AUDIOVISUAL **O especial *Falas da Terra* aposta no humor para lançar um olhar crítico sobre o preconceito e desinformação da sociedade brasileira em relação aos povos indígenas. Com apresentação de Dira Paes e Xamã, o episódio pode ser visto de graça, no Globoplay.**

PODCAST **No episódio 85 de *Oi, gente*, a historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz aborda os 825 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, desconstruindo a narrativa oficial do "descobrimento" com dados que contextualizam o momento histórico e os impactos da colonização. Disponível nas plataformas de áudio.**

EXPOSIÇÃO ***Ecos indígenas* segue na programação no Museu de Arte Contemporânea da Bahia até quarta, dia 30. A mostra reúne obras de artistas indígenas que exploram diferentes linguagens para provocar reflexão sobre memória, modos de vida, espiritualidade e resistência dos povos originários. A entrada é gratuita.**

ATALHO

ATELIÊ AMON

ARTE DO IMPREVISÍVEL

PEDRO HIJO

Um universo particular é formado quando se está com a mão na argila em volta de um torno cerâmico. Qualquer sujeira faz parte do processo que, na primeira aula conduzida pelo arquiteto e ceramista Arthur Monteiro, do Ateliê Amon, resultaria em uma tigela.

Localizado no Caminho das Árvores, o estúdio oferece aulas avulsas (R$ 140) e pacotes para quem deseja se especializar na cerâmica ou, pelo menos, aprender a fazer um vasinho.

Apesar da introdução teórica exposta neste primeiro encontro, o aluno aprende de mesmo quando abraça o torno com as pernas e coloca a mão na argila. É preciso força e delicadeza em proporções muito similares.

Cada toque descompassado pode gerar um novo resultado, o que pode ser frustrante para alguns e recompensador para outros. O didatismo paciente do professor é um diferencial do ateliê. Os mais ansiosos rapidamente se tranquilizam pela calma de Arthur, que pratica o torno cerâmico há cinco anos.

Para quem deseja seguir com o curso, o ateliê oferece pacotes regulares mensais (R$ 520) compostos por quatro aulas, uma por semana. O aluno poderá, por exemplo, aprender sobre acabamento, decoração e ainda revisar a peça ao longo do processo. O dia das aulas é definido a partir da demanda dos alunos e dos horários.

Fotos: Uendel Galter / Ag. A TARDE



DESTAQUE Aula de cerâmica no torno. A aula avulsa custa R$ 140. O ateliê oferece pacotes para quem deseja seguir com o curso regular.



ENDEREÇO: CEO SALVADOR SHOPPING, AV. TANCREDO NEVES, 2539 - CAMINHO DAS ÁRVORES, SALVADOR. INSTAGRAM: @ATELIEAMON. TELEFONE: (71) 98101-2604. HORÁRIOS: É PRECISO ENTRAR EM CONTATO COM O ATELIÊ PARA DEFINIR O DIA E HORÁRIO DA AULA.

LRJ

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

OLHARES

MILENE MIGLIANO MILENEMIGLIANO2@GMAIL.COM

DOUTORA EM ARQUITETURA E URBANISMO, JORNALISTA E INTEGRANTE DA ASSOCIAÇÃO FILMES QUINTAL

Fotos: Clara Pessoa / Ag. A TARDE

Da urgência das entregas

Exposição *EntregaDores: uma coreografia invisível das cidades*, de Zaca Oliveira, no Goethe-Institut Salvador, pode ser vista até o dia 16 de maio



Bróder **(2025): companheirismo e solidariedade na tela**



Deivid**: beleza, hipersexualização e objetificação dos entregadores**

A ativação da exposição *EntregaDores: uma coreografia invisível das cidades*, de Zaca Oliveira, com curadoria de Pablo Lemos e cocuradoria de Mel Nascimento, Saturno Oliveira e Vitor Barbosa, surpreendeu as pessoas presentes na noite de 14 de março, no Goethe-Institut Salvador. Com o salão principal lotado, o curador conduziu as falas, que se iniciaram com um pronunciamento em alemão de Friederike Möschel, diretora do instituto, sobre a importância de se pensar sobre a disponibilidade ilimitada com a qual conta-se com os serviços de entrega no Brasil – na Alemanha, há horários estipulados para seu funcionamento.

Pablo deu seguimento ao texto da abertura, com 10 perguntas as quais a exposição toca: "1. Quem são os corpos invisibilizados que mantêm a cidade em movimento? 2. O que significa existir em trânsito, sem lugar de chegada? 3. A cidade enxerga os entregadores ou apenas as entregas? 4. Se o vermelho é a cor da urgência, da pressa, do desejo – também é a cor do sangue? 5. Até onde um corpo aguenta ser apenas meio e nunca destino? 6. Quando a entrega se torna sacrifício, ainda há retorno? 7. Quem determina quem é essencial e quem pode ser descartado? 8. Se cada trajeto desenha um mapa, que cartografia é essa de exaustão e resistência? 9. A que ritmo se move a cidade – e quem dita essa coreografia? 10. Quando um corpo se dissolve na paisagem urbana, o que resta dele?" .

Posteriormente, a cocuradoria apresentou a potência crítica das obras sob o olhar atento do público, que os seguia promovendo mais uma coreografia entre no salão. Ao final, Pablo chamou a atenção para si, solicitando três vivas para os entregadores de todas as pessoas presentes e conduziu o público para a parte frontal do instituto.

Ao chegarmos lá, três entregadores com suas mochilas vermelhas promoveram uma performance ao redor do obelisco da calçada. O barulho era intenso das motocicletas girando à sua volta. A lembrança do número circense do Globo da Morte foi imediata – a estrutura metálica montada no picadeiro, primeiro um, depois dois e até três motociclistas a adentravam, sem parar de acelerar a girar em toda a sua extensão, promovendo um jogo de destreza, luz e zunido intenso, colocando em perigo extremo os condutores das motos.

Direitos humanos

A proximidade do perigo que ronda os entregadores na vida real é conhecida por nós, no cotidiano violento a que sua condição os coloca: trânsito intenso, falta de direitos trabalhistas, diversas violações dos direitos humanos ao conduzir a entrega para as pessoas destinatárias, jornadas extensas e extenuantes.

As esculturas de 2024, *Subserviência*, na qual temos um entregador agachado com o peso da mochila vermelha sob as costas, e *Cooptação*, na qual o entregador está amarrado com as faixas da mochila, tendo inclusive uma em sua boca, como uma mordaça, conduzem nossa fruição estética para a agonia de compartilhar o tempo contemporâneo com sua condição e situação.

A escultura *Irmã Dulce*, que traz a santa baiana cuidando de um entregador assinala uma lufada de fé no dia a dia do trabalho. A tela *Guardado* representa um entregador em uma moto, com um anjo ao seu lado, remarcando que assim como as agruras, Zaca Oliveira está atento para a multiplicidade das realidades experimentadas.

Em uma segunda sala, o artista se posiciona com a escultura *Desde menino, é palestino*, que tem a representação de um entregador crucificado, aludindo o seu sofrimento ao de Jesus, e assim conectando a exposição com a questão global urgente do território da Palestina, o genocídio israelense em Gaza.

Em entrevista concedida no Goethe-Institut Salvador, depois de uma aula aberta para uma turma de estudantes da Escola de Belas Artes da Ufba, onde obteve sua licenciatura, Zaca afirmou que o olhar para os entregadores faz parte de seu cotidiano no Bairro Cruzeiro, na Cidade Baixa.



Entregadores **(2024), a obra de Zaca Oliveira que intitula a exposição**



Sonhos suspensos**, escultura do artista que homenageia Meuri, falecida em 2024**

Durante a pandemia, observar as movimentações das entregas pelos prestadores de serviço, em sua maioria jovens, fazia parte dos momentos de distração pela janela na rua: "A forma daqueles corpos, com roupas pretas e a mochila vermelha nas costas, me chamou muito a atenção; foi o que eu primeiro experimentei criar".

O artista contou também que surpreendeu mais de uma vez entregadores de água ao se encontrarem nas telas e esculturas que estavam disponíveis na sala, no tempo da criação das obras que integram a exposição.

Algumas obras também foram requalificadas a partir da motivação para trabalhar a temática dos entregadores.

A tela *Encaixar*, produzida entre 1999 e 2025, é uma das que foram reaproveitadas, trazendo entre o preto e o vermelho os encaixes e números que prendem as mochilas aos corpos dos trabalhadores de entregas. A obra ganha uma dimensão 3D com um par de encaixes acoplados a uma das quinas da moldura.

A tela *Bróder*, de 2023, traz dois jovens usando blusas amarelas, mochilas vermelhas e capacetes azuis. Ambos têm um sorriso tão grande no rosto que seus olhos estão fechados, talvez a rememorar todos os momentos alegres que poderiam ter vivido juntos em tempos anteriores ao do trabalho precarizado.

Pode ser possível que essas alegrias, que os estabeleceram irmãos de caminhada, tenham sido vivenciadas no morro que está estampado como fundo do encontro em primeiro plano, com pequenas moradias empilhadas, cada uma com sua luz compondo a caminhada.

O abraço se estabelece lateralmente, parece que um dos dois segura o guidão no fora de campo da tela. Os sorrisos ampliam a alegria para toda a extensão do salão de exposição, lembrando como a solidariedade entre os entregadores ultrapassa sua condição de trabalho, embora ela seja o liame que os fortalece diante de cada negociação.

Breque dos apps

No dia da entrevista, o primeiro breque dos apps de 2025 acontecia nas grandes capitais, mostrando a toda gente a diferença que seu trabalho faz, fazendo pesar as demandas por taxa mínima de corrida, pagamento múltiplo mesmo quando as entregas são programadas em uma mesma rota, auxílio de saúde, e morte para as famílias, quando o inevitável acontece.

A obra *Entregadores* (2025) trabalha mais uma vez a dimensão da multiplicidade dos corpos dos trabalhadores uberizados – como Zaca afirma mais de uma vez – suas motos, mochilas e capacetes, explorando o estudo de cores em relação à horizontalidade da tela.

As motocicletas que são a base do trabalho têm as cores cinza-chumbo, com áreas em branco e amarelo, pelos faróis. Os espelhos retrovisores mesclam com os reflexos do vermelho das mochilas, dos corpos e rostos indefinidos, que se misturam com as bags e não têm correspondência estrita com as motocicletas.

A terceira faixa de cor é trabalhada no azul, que preenche alguns rostos e cabeças, mas também a noite que tem uma lua cheia em seu esplendor, branca, na mesma cor dos capacetes, que servem para proteção das cabeças dos entregadores, mas que na tela são representados como apoiados nas testas, deixando os rostos sem mediação do item de proteção pessoal.

Sonhos suspensos (2025) é uma obra instalativa, que alia a escultura ao uso de materiais reciclados, como em outras obras, entre eles a suspensão de uma mochila de entregas. A figura do entregador, que estende o braço buscando alcançar a mochila, usa um chapéu e nariz de palhaço.

Zaca utiliza em mais de uma obra a alegoria do palhaço "que faz os outros rirem, mas no fundo é uma pessoa triste", relembrando dos circos que visitava quando criança.

Em sua cintura, o palhaço entregador tem uma buzina presa ao cinto, lembrando da sonoridade que acompanhava a risada circense. Aos seus pés está um cachorro, ou melhor, uma cachorrinha, que representa Meuri, mascote de Zaca que partiu no meio do processo de finalização das obras para a exposição.

Meuri era um grande amor para o artista, que conquistou um público imenso nas redes sociais a partir dos vídeos em que contracenou com ela.

A obra, que está posicionada ao lado do título da exposição, lembra a carta do Louco, no Tarôt, que tem um jovem à beira de um abismo, olhando para cima, acompanhado de um cão.

A carta chama atenção à ingenuidade dos sonhos, a alegria de haver caminhos a serem seguidos e a companhia do cão, que protege a figura humana casualmente desavisada dos perigos que a cercam – mais uma alegoria possível para os entregadores. A exposição tem entrada gratuita até o dia 16 de maio.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

CRÔNICA

■ LUISA SÁ LASSERRE ■ JORNALISTA E ESCRITORA

A arte de ser iniciante

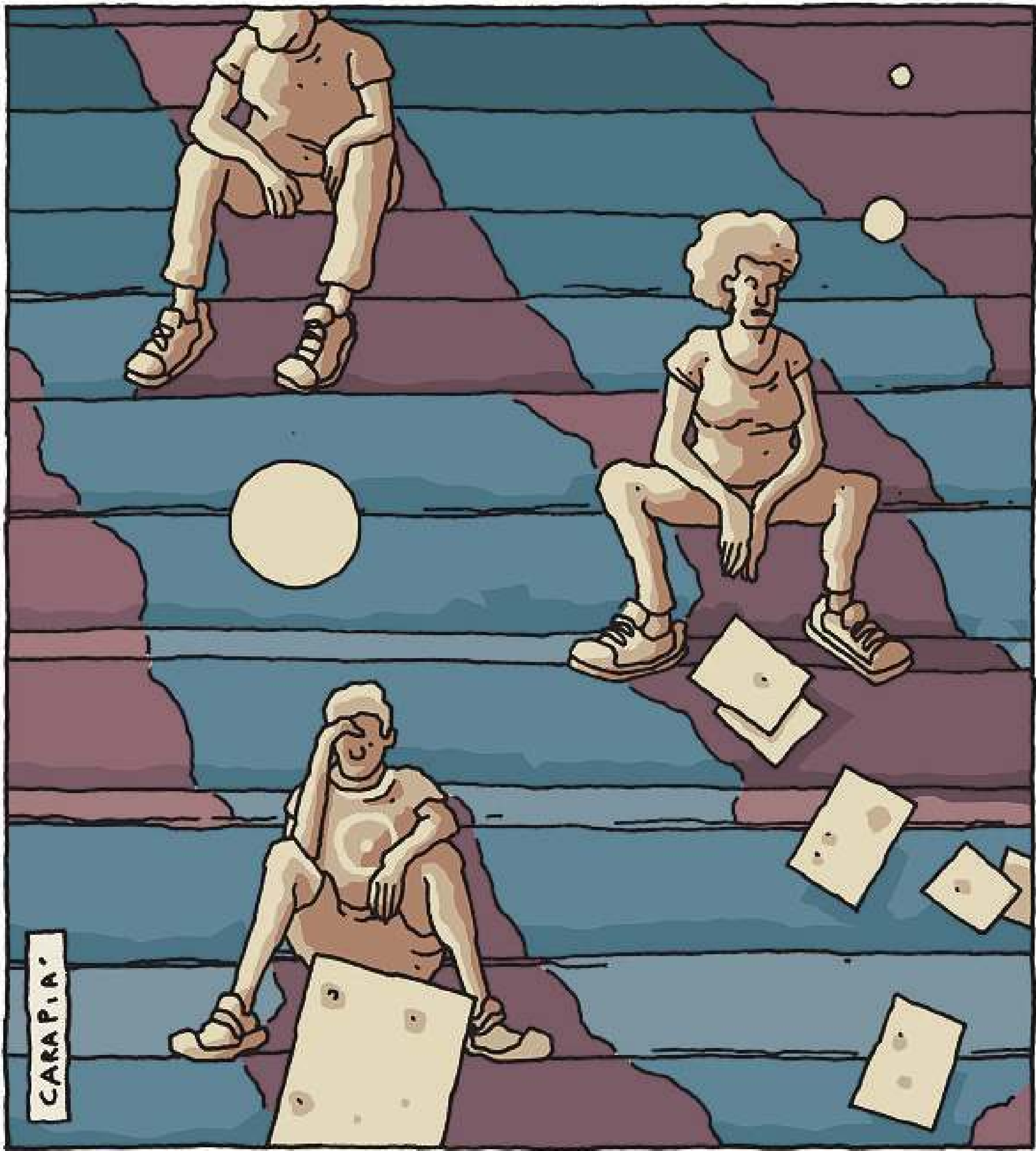
Ele estava treinando havia apenas poucos meses. Era o primeiro exame de faixa, mas não se sentia seguro de todos os movimentos do Kata. Poucos dias antes da cerimônia, desistiu. Justificou que não sabia toda a sequência de movimentos, que não estava preparado, o professor não era legal. Preferiu sair de vez do Karatê. Ele não se permitiu ser um iniciante.

Ela escreveu por horas e dias, juntou o material, pensou na ordem adequada dos textos. Queria se inscrever na chamada aberta para escritores. Abriu a mesma página diversas vezes. Leu e releu o edital. Preencheu o que precisava. Na hora de enviar, nos últimos minutos para terminar o prazo, voltou atrás. Quem sou eu para entrar numa chamada de escritores? Tentar ser publicada? Ela se questionou. Duvidou de si e perdeu uma chance. Não se permitiu ser iniciante.

Uma outra ensaiou o canto dezenas de vezes. Em casa, cantava de peito aberto, trancada no quarto. Ao se apresentar para uma pequena plateia, no entanto, o tom entrou errado e ela entoou a música tensa e aflita. Errar não estava em seus planos. Foi aplaudida, mas jurou a si mesma que jamais subiria aos palcos outra vez. Não se permitiria ser uma mera iniciante.

Quantas vezes você também fez isso? Desistiu antes de tentar. Ou até tentou, mas não levou adiante. Deixou os receios tomarem conta. Acreditou que não tinha capacidade, que sabia muito pouco, que não deveria mostrar a ninguém aquilo que fez. Imagina o que vão dizer! Melhor parar por aqui, enquanto não há (quase) ninguém vendo.

Ser iniciante é uma arte. Se saber inexperiente, passível de falha, com pouco repertório, bagagem ainda escassa. Ao mesmo tempo, com a coragem de botar a cara no sol, na rua, na tela, no palco onde outros já são mestres, regentes, experts. E fazer o que pode, com as habilidades que tem, enquanto ainda as desenvolve. Tentar, experimentar.



Não há prêmio para quem não começa, quem não arrisca, não se expõe, não entra na arena para lutar. E não se engane, a gente erra, tropeça, escorrega

"Nem tudo o que escrevo resulta numa realização, resulta numa tentativa", registrou Clarice Lispector em um de seus textos. Se até uma das maiores escritoras brasileiras disse isso, o que diremos nós? Ao fazer alguma coisa, estamos sempre na tentativa. Nem sempre vai levar a algum lugar. E nem precisa. Mais importante do que o caminho trilhado são os passos dados. A trilha, solitária, não vale muita coisa sem os passos.

Quem não se dispõe a ser iniciante não se permite crescer, vencer etapas, conquistar vitórias. Não há prêmio para quem não começa, quem não arrisca, não se expõe, não entra na arena para lutar. E não se engane, a gente erra, tropeça, escorrega. Mas só assim também aprende mais. Ainda que demore, pois tudo leva tempo, e o tempo de cada um é diferente.

A atriz Viola Davis é hoje uma das artistas negras mais premiadas, mas nem sempre foi assim. Com uma história de vida difícil, Viola enfrentou pobreza e violência até a vida adulta. Sua primeira atuação no cinema se deu só aos 31 anos, na década de 90, em um pequeno papel secundário, pelo qual recebeu 528 dólares. O reconhecimento veio bem depois, em 2008, também em um papel coadjuvante, quando foi indicada a diversos prêmios. Só depois conquistaria um papel principal.

Na vida é assim mesmo, nem sempre dá para bancar a protagonista. Talvez você consiga ser figurante. Ou nem isso, talvez nem mesmo ganhe uma pequena participação no filme que estão produzindo. E aí você descobre que é preciso buscar outra forma, é preciso começar de outro jeito. Talvez você deva escrever sua própria história e criar o papel que quer interpretar. Seja como for, é preciso ser iniciante. E se permitir tentar.

*LUISA SÁ LASSERRE É AUTORA DO LIVRO DE CRÔNICAS "PENSEI, MAS NÃO DISSE" (ED. PATUÁ)

BIO

■ HERLEY NUNES ■ CANTOR E COMPOSITOR

Olhando nos olhos

GABRIELA CASTRO*

Herley Nunes viveu a maior parte da vida no interior de Minas Gerais, na cidade de Novo Oriente, mas um dia decidiu seguir por outros caminhos. O mochilão começou no Sul da Bahia, depois passou pela Chapada Diamantina, até chegar em Salvador, onde vive atualmente. Por onde passou, o cantor e compositor plasmou suas reflexões com música.

A capital da Bahia foi decisiva para que ele aprofundasse a sua musicalidade, marcada por um tom forte, explorando as raízes da Black Music e a MPB alternativa.

Com oito singles lançados e mais de 259 mil visualizações no YouTube, o mais recente é *Calor da Bahia*, um pagotrap que passeia por um ritmo diferente do que ele está acostumado a cantar.

Em 2023, Herley participou do Novembro de Artes Negras da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Na ocasião, teve a oportunidade de mostrar o seu talento celebrando o Novembro Negro, e foi uma das atrações do Solar Sounds Salvador, em janeiro de 2024.

No próximo dia 7 de maio, o cantor apresenta o show *Herley Nunes canta Desertor*, inspirado no EP homônimo lançado em julho de 2024, em que narra suas vivências desde que saiu do interior e também aborda assuntos como identidade, fé e sexualidade.

A apresentação será na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, às 20h, e conta com a participação do cantor soteropolitano Tiri.

O público que acompanha o artista sabe que a questão estética é um aspecto marcante de suas performances, mas a intensidade também se revela nas músicas.

"O lançamento desse show foi no Espaço Cultural da Barroquinha, eu tentei conversar com as pessoas no show olhando nos olhos e falando sobre toda a minha experiência nessa trajetória. As pessoas se emocionam", diz.

Heder Novaes / Divulgação



MAIS Conheça trabalhos do artista no Instagram: @herleynunes

As canções do EP foram sendo produzidas em momentos diferente da trajetória do artista. A primeira que compôs foi *À deriva*, momento em que estava em Novo Oriente e refletia bastante sobre sua história. Na Chapada de Diamantina, ele escreveu *Colcha de retalhos*, em parceria com Juliane Palmeira.

Na sequência, compôs *Dança pro mar*, produzida em um momento de reflexão questionando sobre o que estava fazendo de sua vida pelo pessoal do seu interior. Já *Decreto* foi quando ele sentiu que Salvador o acolhia e se estabeleceu na cidade.

Multartista, Herley também integra o coletivo Das Liliths, formado por artistas mulheres e LGBTQIAPN+, que há 11 anos promove reflexões sobre sexualidade e gênero nas artes cênicas.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

PETISCOS

PETISQUEIRA TREVO QUEBRA-CABEÇA

Donna Coisinha Decor
donnacoisinha.com.br
R$ 19,99

CONJUNTO 3 PETISQUEIRAS

Amazon
amazon.com.br
R$ 62

PETISQUEIRA EM MADEIRA TECA

Tramontina
tramontina.com.br
R$ 34,90

PETISQUEIRA PEIXE

Gaúchos Online
gauchosonline.com.br
R$ 99

PETISQUEIRA GARRAFA

Zaak
zaak.com.br
R$ 39,90

PETISQUEIRA BALEIA MARROM

Oak Home decor
oakhomedecor.com.br
R$ 152,99